ANO 54.º/18646 2$50

Diário de Lisboa

SÁBADO 21 DEZEMBRO 1974

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **José Cardoso Pires**

. O «Diário de Lisboa» não se publicará na terça e na quarta-feira próximas. Gostosamente aderimos, assim, à decisão do Grémio Nacional da Imprensa Diária, que nos foi comunicada por ofício, do seguinte teor:

. «O Grémio Nacional da Imprensa Diária, recebeu do Ministério da Comunicação Social o ofício que se transcreve:

. «Encarrega-me o senhor secretário de Estado da Comunicação Social, de comunicar a V. Ex.ª que, dado o muito especial significado de que se reveste, este ano, a quadra natalícia que se avizinha e a intenção do Governo Português em facilitar a reunião, finalmente em paz, do maior número de famílias portuguesas, nas quais muito justamente deverão ser incluídas as dos trabalhadores ligados à Imprensa, e bem assim as dos vendedores de jornais, o Ministério da Comunicação Social veria com o maior agrado a suspensão da publicação de jornais nos próximos dias 24 (tarde), 25 e 26 (manhã) de Dezembro.

Ponderadas as razões invocadas, e levando em conta o carácter excepcional da decisão, foi entendido satisfazer o desejo expresso pelo Governo, não se publicando, em consequência, os jornais diários de Lisboa e Porto, nos dias referidos naquele ofício.»

APROVADO O PLANO

Depois de cerca de sete horas de reunião, o Conselho de Ministros, presidido pelo brigadeiro Vasco Gonçalves, aprovou na generalidade o Plano Económico de Transição que foi preparado por uma equipa governamental presidida pelo ministro sem pasta major Melo Antunes e ao qual já alguém chamou «plano de reconstrução nacional».

Num breve intervalo da reunião, o Primeiro-Ministro do Governo português recebeu a delegação do Comité Central do Partido Socialista Unificado da República Democrática Alemã, que se encontra em Portugal a convite do P.C.P., trocando saudações com o chefe dessa delegação, Hermann Axen, o qual entregou a Vasco Gonçalves uma mensagem em que, a dada altura, se afirma:

«A República Democrática Alemã saúda a vitória sobre o regime fascista alcançada pelo povo português, o curso encaminhado às mudanças democráticas, assim como as decisões e medidas tomadas e iniciadas pelo Governo Português para conceder a independência aos povos das suas antigas colónias».

Antes de retomar o seu lugar no Conselho de Ministros, Vasco Gonçalves referiu, numa breve conversa com os jornalistas, que se estava a fazer «um trabalho cuidadoso, a desenvolver em ambiente sossegado e sem precipitações», acrescentando: «Depressa e bem não faz ninguém».

O PROGRAMA

Segundo o semanário «Expresso» — o «Programa de Política, Económica e Spcial», elaborado por uma equipa chefiada pelo ministro Melo Antunes, sendo de aparente moderação, refere «que a reforma não pode ser brusca nem violenta, mas deve revestir-se de um carácter revolucionário». Tido por alguns observadores, segundo dizo «Expresso», por um «típico documento social-democrata», o Programa refere que «a nova política económica se deve apoiar numa política de padrões de consumo conforme a realidade económica e social do País, apelando-se para a austeridade e para a prioridade a conceder às necessidades colectivas. No Programa apontar-se-ia, assim, para a predominância dos consumos colectivos sobre os individuais e para uma maior rigidez no acesso aos bens de consumo não, essenciais, fazendo-se, ainda, um apelo aos trabalhadores no sentido de que estes não perturbem um trabalho sereno e reflectido no interior das empresas.

no Plano, ainda segundo a mesma fonte, prevê-se uma actuação prioritária sobre a melhoria do nível de vida da população, o increntivo do investimento e consequente criação de novos empregos. Surge depois o combate à inflação e a redistribuição em moldes mais justos do rendimento nacional, seguindo-se-lhe a preocupação de tentar reequilibrar a balança de pagamentos, sobretudo afectada pelo défice enorme da balança comercial.

Está previsto o controlo estatal do Crédito Predial Português e a criação de uma Comissão de Coordenação das instituições de crédito do sector público.

Quanto à indústria, haverá directrizes mais claras sobre a intenção de assegurar o controlo «dos sectores considerados como pontos básicos da infra-estrutura económica nacional, nomeadamente no que respeita às indústrias extractivas (estarão abrangidos quase todos os minérios) e às indústrias transformadoras — aço e respectiva laminagem, folha de flandres, petroquímica e aromática, petróleos, tabacos, electricidade e gás. O Estado assegurará o controlo des-

Continua na pág. 32

Na segunda-feira: suplemento especial

Reportagem/crónica/ humor literatura/passatempo/etc.

GOVERNO DE TRANSIÇÃO EM S. TOMÉ

Pág. 20

44 PÁGINAS incluindo

SARGENTOS DO EXÉRCITO: INTEGRAÇÃO NO M.F.A.

. Reuniu-se ontem no Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional o plenário nacional dos sargentos do Exército. A sessão durou mais de sete horas e a ela assistiram o chefe do Estado-Maior do Exército, general Carlos Fabião e oficiais da Comissão Coordenadora do Movimento das Forças Armadas. O plenário abordou os problemas da classe, tendo o general Fabião exortado os sargentos à união e integração de todos no Programa do M. F. A.

Foi aprovada por unanimidade uma moção com os seguintes pontos:

. «1 — Consolidação da unidade e camaradagem entre todos os elementos da classe de sargentos e desta com as outras classes do Exército, da Armada, Força Aérea e com todo o povo português.

«2 — Integração total dos sargentos no M. F. A., através da Comissão Coordenadora do Programa.

«3 — Apoio total e incondicional à letra e ao espírito do Programa do M. F. A.

«4 — Apoio e participação efectiva em todas as campanhas ou planos de reconstrução nacional, elaborados ou accionados pelo Governo Provisório ou M. F. A., em benefício do povo e, especialmente, das classes menos favorecidas.

«5 — Luta constante contra todas as formas de divisão no seio das Forças Armadas, fazendo de cada sargento um militante do M. F. A. e dos interesses do povo, contra todas as formas de reacção.»

Congresso do M.E.S.

Reunidos desde esta manhã no seu primeiro congresso, os militantes do M.E.S. (Movimento da Esquerda Socialista) procuram fazer a «sintese política» do Movimento e clarificar a sua imagem exterior. As sessões de hoje de amanhã de manhã decorrem à porta fechada. Só amanhã à tarde, as portas da Reitoria da Universidade de Lisboa, onde o congresso decorre, serão abertas a convidados nacionais e estrangeiros, assim como aos jornalistas, que, entretanto, vão sendo informados através de conferências de Imprensa. Concretamente, deste congresso sairão as bases programáticas e estatuárias do M.E.S. e os nomes para a direcção politica do Movimento.

Manuel Magro

O jornalista Manuel Magro, desde há meses director interino do nosso prezado colega «Diário Popular», assumiu agora a efectividade do cargo. Apresentamos-lhe cordiais saudações.

SITUAÇÃO SANITÁRIA — debate em Aveiro

. «Análise da situação sanitária, apreciação de modelos-tipo de organização sanitária e apresentação de vias de resolução» serão pontos a debater esta noite no ginásio do Liceu de Aveiro, com a participação de Miller Guerra (Partido Socialista), António Galhordas (M. D. P.), Carlos Macedo (P. P. D.), Lousã Henriques (P. C. P.) e Pio Abreu (M. E. S.).

É convicção dos organizadores que deste encontro poderá sair uma plataforma para a criação de um verdadeiro Serviço Nacional de Saúde, pois das convergências e divergências dos partidos irão, decerto, tirar-se conclusões importantes. É ponto assente que os partidos políticos presentes na mesa-redonda, estão interessados na socialização da Medicina, conforme salientou o dr. Briosa e Gala, há dias, no Hospital de Aveiro.

J SILVA FALCÃO

O PATRIOTISMO DOS FASCISTAS

O patriotismo constituiu durante largos anos a pedra de toque de que usavam e abusavam os componentes da fauna que pontificava no País. Eles, senhores de bens e pessoas, possuiam o exclusivo da qualidade de patriota, devotados a uma Pátria que serviam até à exaustão, com acendrado idealismo e desprezo pelas realidades materiais. Cumpriam uma missão de sacerdócio, ao serviço do progresso de Portugal. Ao mesmo tempo, muito seraficamente, com falas e olhares cheios de unção, anunciavam a lauta compensação proporcionada pelo Além: o céu é o reino dos pobres. Chegava a ser comovente tamanho misticismo. Porém subrepticiamente, como quem não quer a coisa, alguns desses patriotas, tão sublimes na sua dedicação à causa nacionalista, iam-se governando como lhes era possível. E muito lhes era possível. Acumulavam em tudo: procuravam o gozo da eternidade mas, pelo sim pelo não, iam disfrutando do gozo eterno. Em doses industriais.

Pouco a pouco, com segurança, sem recurso à calúnia, vão-se desvendando os pormenores da acção sinistra de alguns desses patriotas de trazer por casa, insaciáveis na sua desmesurada ambição. Num País onde pobreza é moeda corrente, onde milhões de pessoas labutam honestamente para auferir rendimentos que proporcionam consumos limitados, haviam quem não se satisfizesse com os largos proventos de uma situação de privilégio.

A seguir a outros nomes, que o povo já conhece, surge na ribalta do mundo criminal, pela porta da Polícia Judiciária, o nome de Silveira Pinto, ex-oficial da Legião Portuguesa, ex-membro da A. N. P. e amigo íntimo de Barbieri Cardoso. Protegido pelo escudo bem visível de Henrique dos Santos Tenreiro, desempenhava o nosso patriota os cargos seguintes: secretário-geral do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto, administrador da Gel-Mar, administrador da Sociedade Nacional dos Armadores da Pesca do Arrasto, administrador da Docapesca, director do «Diário de Luanda», administrador da Empresa Nacional Editora (proprietária da «Epoca»), director da empresa gráfica «Orbis», presidente do conselho fiscal da «Aran», supondo-se que não esteja completa esta lista de lugares desempenhados pelo alto talento.

Para além dos proventos derivados do exercício destes cargos, outras vantagens eram obtidas por Silveira Pinto. Apenas a título de exemplo o Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto pagava as suas deslocações a Luanda (e não só), beberetes, ramos de plores, estátuas (uma de 80 contos!), etc., etc., etc., despesas estranhas à actividade gremial e estranhas às pescas.

Tudo isto era pouco para o patriota. Assim, não obstante a sobrecarga de tanta actividade, o ex-oficial da L. P. ainda encontrou tempo para desfalcar a caixa do G. A. P. A. de quase dois mil contos. Um insaciável. Que jeitão esse dinheiro não faria a tantos agregados familiares sujeitos à angustia de orçamentos deficitários, em nível de miséria!

Não se limitava a estes aspectos a acção nefasta do patriota. Aproveitava a sua situação para fortalecer a conta corrente de favores com as individualidades em que se apoiava. Os discursos de Henrique dos Santos Tenreiro forneciam um bom pretexto. Havia quem receasse que não passassem à posteridade as belas peças oratórias de Henrique dos Santos Tenreiro, inclusivé o próprio autor. Pois bem. Eram impressos esses discursos, sendo o custo da impressão distribuído pelos organismos das pescas. A maioria desses discursos nada tinha que ver com as pescas, porém... É sempre aliciante o tema «Comunidade Luso-Brasileira», por exemplo. Em posição financeira difícil os organismos das pescas tinham ainda que suportar estes encargos.

Duma cajadada matavam-se dois coelhos. Divulgava-se a obra literária do protector, émulo de Ferreira de Castro e de Aquilino Ribeiro, e

Continua na pág. 8

URBANO TAVARES RODRIGUES.

ESTRANHOS OBJECTOS DE ARTE...

Espectadores atentos e curiosos das ameaças e malfeitorias dos meninos ferozes da nova direita (seja qual for a sua origem partidária professamente fortes, puros, seguros de si, etc., como o diziam ser as juventudes hitlerianas) verificaram que esses adolescentes de altas camadas sociais, ao mesmo tempo que gritavam «A reacção passará», com estentório impudor, brandiam as suas armas de combate junto à estreita saída do Liceu Pedro Nunes. Os primeiro professores que se arriscaram, corajosamente, a transpor a porta, a fim de protegerem os alunos visados pela iminente «punição» e que eram quase todos os do Liceu, desde os da U.E.C. socialistas, L.C.I., P. P. D. M. E. S. e outros grupos (isto segundo testemunho de docentes informados do que ocorre naquele estabelecimento de ensino foram agredidos. As mulheres, em todo o caso, poupadas. É claro que estes factos ultrapassam longamente o micro-problema do «saneamento» (abusivo ou não) de um estudante.

Falemos agora das armas. Sobretudo das armas. Porque não eram as vulgares e pesadotas matracas dos já quase quotidianos (e lamentáveis) reencontros de estudantes.

Não: eram autênticas massas de armas, de combate a sério como as que usavam os cavaleiros medievais nos seus torneios (e nem faltavam os elmos), espécies ainda há pouco tempo raras, mas que pelo visto se fabricam agora em série e se vendem, como peças de «arte», em certos antiquários.

Um negócio não diremos das Arábias, mas dos Estoris... O que pode o oportunis

Como são esses objectos? Pois bem, revestidos de correntes de ferro, com puas de aço ou de outros metais duros com revestimentos de couro. A menos que se assemelhem, como também acontece, àquelas bolas mortíferas dos combates de karate do Kung-Fu, mas bem longe nas mãos que criminosamente as usam, do pacifismo do, mitico herói sino-american

Exclusivo «Le Monde»/«DL» MARCEL NIEDERGANG

O GENERAL COSTA GOMES E AS ELEIÇÕES

No momento em que as forças políticas de Lisboa se preparam para as eleições da Assembleia Constituinte, previstas para a próxima primavera, o Exército português interroga-se sobre o papel que deverá cotinuar a ter e sobre as suas próprias estruturas. Parece que de uma forma ou de outra, o Exército continuará a dispor de uma parte do Poder.

Todavia, as modalidades deste poder ainda não são conhecidas. Neste meio tempo, o Exército leva a cabo uma original experiência de democratização, que põe em causa a noção de hierarquia e suscita no seu seio algumas reticências por parte dos oficiais t adicionalistas. Niedergang descreve esta evolução e o novo apel que compete às Forças Armadas, tal como ele é concebido pelo Presidente da República.

Lisboa «Pessoalmente sou hostil a uma participação do M.F.A. na Assembleia Constituinte, que deverá ser eleita e Março. Sou contra esta ideia que implica um compromisso político partidário dos militares...»

O general Costa Gomes, Presidente da República portuguesa, tomou uma posição clara, no principal debate que agita os meios políticos de Lisboa n decorrer duma entrevista particular que nos concedeu no Palácio de Belém. Relativamente baixo e forte, cortês, mas pouco expansivo, o general Costa Gomes não possui certamente nem a eloquência nem a facilidade de comunicação que permitiram ao brigadeiro Vasco Conçalves, chefe do Governo adquirir, em pouco tempo uma enorme e real popularidade. O segundo Chefe de Estado, do novo Portugal democrático, prefere receber os ministros, individualmente, no ambiente solene e a stero de Belém, enquanto que o seu predecessor, o general Spínola tinha criado o hábito de presidir ele próprio ao Conselho de Ministros, por vezes tempestuosos. Mais discreto, o general Costa Gomes, é também muito mais ouvido: «O seu papel actualmente é particularmente importante», afirma Mário Soares, ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário geral do Partido Socialista.

Sobre a fundamental questão, duma eventual participação do M.F.A. na futura Assembleia Constituinte, o Presidente da República é categórico: «Sou profundamente liberal, confessa sou um democrata e nessa medida, aceitarei sem dúvida alguma a decisão da maioria. Porém se tivesse de votar sobre este assunto, votaria não. Penso efectivamente que o M.F.A. cumprirá melhor a sua missão mantendo-se afastado das lutas políticas partidárias...

A campanha para a eleição da Constituinte já se iniciou e já foi lançado o recenseamento de eleiitores, cujo número está calculado em cinco milhões e meio. O recente encontro dos oficiais do M.F.A. constituiu de facto, um verdadeiro congresso nacional. Qualificada como asssembeia plenária do M.F.A., e presidida pelo general Costa Gomes, esta reunião à porta fechada, permitiu a duzentos oficiais dos três ramos das Forças Armadas, fazerem o ponto da situação. O M.F.A. reafirmou nessa ocasião «a coesão indissolúvel das Forças Armadas».

Foi garantido o integral respeito pelo programa». Preconizou-se a «rápida» tomada de «medidas contra os monopólios» e ficou bem expresso o desejo de que se tomem decisões «efectivamente ao serviço das classes trabalhadoras».

Não foram feitas quaisquer declarações oficiais, após o encerramento desta assembleia plenária nem sobre a eventual participação do Movimento das Forças Armadas na campanha eleitoral, nem nos trabalhos da Assembleia, que deverá, até ao final de 1975, definir as instituições do Portugal democrático. No entanto, é difícil imaginar que este tema delicado não tenha sido abordado, uma vez que os partidos políticos já se pronunciaram sobre ele e os comunistas, em particular, nunca esconderam o seu desejo de que os militares estejam presentes na Constituinte. O P.C.P. vê o M.F.A. a principal garantia do processo democrático e a força mais segura para evitar um regresso dos partidários do regime anterior. Algumas ideias e projectos foram lançados. Foi sugerido que os militares ocupassem «por direito próprio» 2o e noutros casos 30 por cento dos lugares. Os oficiais da Marinha, considerados como a vanguarda do M.F.A., avançaram uma hipótese: o M.F.A. e os partidos da coligação governamental comunistas, socialistas e sociais democratas do P.P.D. acordariam num programa comum, que seria submetido aos eleitores. Esta sugestão não teria porém obtido a aprovação da maioria dos oficiais da assembleia plenária, cuja organização é classificada como «progressista moderada» por um militar, membro do Governo. Parece portanto estar assente que os partidos, todos com congressos nacionais já efectuados, participarão sozinhos na campanha de Março de 1975, enquanto o M.F.A. prosseguirá a sua acção no Governo e fora dele, muito para além da constituição da nova assembleia. «De qualquer modo ... declara o mesmo oficial membro do Governo ... o sistema actual não deveria ser modificado antes do fim do próximo ano. Vamos continuar a nossa tarefa nas mesmas condições e com os mesmos objectivos...»

Por outro lado, é certo que um vasto «processo de democratização» es á actualmente em curso no seio das Forças Armadas. Trata-se aparentemente de conseguir designar até ao fim do ano, «oficiais democrático». Todos os oficiais de carreira, desde o tenente ao general se empenharam neste processo que passa por reuniões de autocrítica, no final das quais «uma nova hierarquia» será proposta. Estas sessões de «revisão da hierarquia» realizam-se em todos os quartéis. São quatro os principais critérios usados pelos participantes, nestes verdadeiros «conselhos de oficiais», para determinar se este general deve passar à reforma ou se aquele jovem oficial merece ser promovido a um posto superior. Esses critérios são as qualidades morais, a competência militar, a antiguidade e o espírito democrático ou seja o acordo com o Movimento de 25 de Abril. Assim, «os melhores oficiais e os mais aptos» deveriam encontrar-se no topo de uma hierarquia, cuja composição final será submetida à aprovação do general Costa Gomes.

O Chefe de Estado preside, por direito próprio, ao novo organismo militar, o Conselho dos Vinte, uma espécie de instância superior das Forças Armadas, compreendendo os membros militares da Junta, do Conselho de Estado, do Governo e da Comissão de Coordenação do M.F.A. A assembleia plenária do Movimento das Forças Armadas delegou uma competência total no Conselho dos Vinte, cujas decisões poderiam, em certa medida, temperar o entusiasmo dos jovens oficiais de marcadas tendências de esquerda. Assembleia plenária, conselhos de oficiais, Comissão de Coordenação, Conselho dos Vinte: a nova estrutura do Exército português evoca, bem entendido, a de uma formação política. Porém, os quadros deste Exército, desde o Chefe de Estado até ao mais modesto tenente da marinha recusam inteiramente esta comparação.

Este borbulhar, esta efervescência militar, que, no entanto, não sai dos quartéis para a rua, permite-nos pensar que não são de excluir novas surpresas.

Como irão reagir os oficiais excluídos do Exército no seguimento da actual campanha de saneamento? Os militares que dirigem a Comissão de Coordenação do M.F.A. parecem acreditar que «tudo correrá bem», Entretanto, o Exército está em todo o lado, no Governo, nas instâncias superiores do Estado, nas operações de luta contra o banditismo, na investigação dos «sabotadores económicos» (uma dúzia de banqueiros acusados de corrupção e fraude foram presos pelos militares na passada semana). O Exército está tamgação dos «sabotadores económicos» (uma dúzia de banqueiros acusados de corrupção e fraude foram presos pelos militares na passada semna). O Exército está também no campo, especialmente nos locais onde é difícil a penetração dos partidos da esquerda. As brigadas de «dinamização cultural» do M.F.A. esforcam-se por explicar o sentido da revolucão de Abril às populações que se sentem pouco à vontade com o vocabulário politico e que foram submetidas à influência do clero e de caciques tradicionalmente anticomunistas.

Mas as eleições, ocorrerão na data prevista? Segundo o gernal Costa Gomes, «o Governo está a fazer todo o possível por respeitar o calendário

Continua na pág. 11

NACIONAL

POR DECISÃO DOS TRABALHADORES

Os engenheiros da Siderurgia perdem os subsídios tradicionais

Terminou na Siderurgia Nacional, o conflito surgido com a distribuição do 13.º mês e subsídios de Natal. Por decisão de todos os trabalhadores, incluindo os quadros, os subsídios dos engenheiros e engenheiros técnicos, depois de recebidos, serão entregues para obras sociais.

Os referidos engenheiros prescindiram ainda do pagamento de horas extraordinárias.

Entretanto, a comissão de trabalhadores e a comissão de engenheiros chegaram a um acordo no sentido de negociarem, em conjunto, no próximo ano, com a administração, um único acordo colectivo de trabalho dentro do esquema vertical, acabando-se com a diferenciação entre trabalhadores.

Os operários da Siderurgia haviam assumido há quatro dias o controlo completo de toda a produção fabril, sem qualquer apoio técnico por parte dos engenheiros da empresa.

OPERÁRIOS SUSPENSOS REINTEGRADOS NA TAP

Caso não tenham sido reintegrados os trabalhadores que estão suspensos e **pretensamente despedidos** os trabalhadores da TAP reunidos em assembleia geral nas instalações da companhia decidiram efectuar uma manifestação em frente do edifício 25 na próxima sexta-feira pelas 15 horas.

Na moção aprovada foi decidido que os trabalhadores em questão retomem o seu trabalho no próximo dia 6 de Janeiro.

PLENÁRIO DOS FERROVIÁRIOS

Informa-se todos os ferroviários que, a fim de facilitar a sua viagem a Lisboa onde amanhã, pelas 15 horas, se realiza no pavilhão gimnodesportivo do Estádio Universitário, um plenário para apreciação do caderno reivindicativo com vista ao novo contrato de trabalho que estão superiormente autorizados a utilizar qualquer comboio, mediante simples apresentação do cartão de identidade ou do passe.

Comissão administrativa na Companhia de Seguros O Alentejo

O Governo decidiu suspender temporariamente dois órgãos sociais da Ccompanhia de Seguros O Alentejo (conselho de administração e conselho fiscal), fazendo-os substituir por uma comissão administrativa de três membros. Esta medida decorre da descoberta de graves irregulariades na gestão da companhia.

Segundo o preâmbulo da portaria do ministro das Finanças, «conforme elementos já averiguados em inspecção extraordinária», praticaram-se no «O Alentejo» «irregularidades graves, lesivas, manifestamente, dos interesses dos segurados e beneficiários». Feita a inspecção e contratado o resultado com elementos de que a InspecçãoGeral de Seguros, dispunha outras irregularidades, igualmente graves, vieram à luz do dia.

Daí a suspensão agora resolvida. Quanto aos administradores nomeados pelo Estado, são os drs. Luís Januário Simões de Abreu (que presidirá à comissão), Manuel Barata Rodrigues e Jorge Ítalo Assis dos Santos.

SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO

. Na Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente, foi eleita pelos respectivos trabalhadores uma Comissão de Saneamento e Reclassificação que se encontra a funcionar e apta a recolher elementos de todos aqueles que se julguem prejudicados por actos ou procedimentos corruptos, ocorridos antes do 25 de Abril, impugnáveis a funcionários da Direcção-Geral ou provenientes de despachos que os possam ter lesado.

As reclamações devem ser enviadas em sobrescrito fechado, com a palavra confidencial aposta para a Rua do Conde Redondo, 8 6.º Esq.º, Lisboa.

PRÉDIO

com 6 habitações (1 livre) em mau estado de conservação, com alugueres antigos, na Rua Guilherme Faria, n.º 12 (Prox. Av. Roma). Carta a J. Pereira Avenida Boavista, 967-3.º Dt.º PORTO

DIMINUIDOS FÍSICOS

Transformamos um automóvel para si de acordo com as suas necessidades. Telef. 685650.

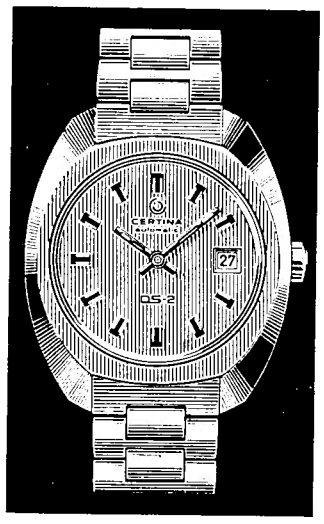
Quer gastar menos dinheiro em gasolina? Veja anúncio Thunder-Jet neste jornal

Certina-DS
o relógio mais forte do mundo

Procura um relógio em que possa confiar em todas as circunstâncias? Visite um Agente Certina e ele lho revelará: o incomparável Certina-DS.

Certina-DS resiste a choques que nenhum outro relógio poderia suportar. Seu segredo: a sua "máquina flutuante" — revolucionário sistema de protecção — que assegura precisão e resistência notavelmente superiores às normas usuais de controlo.

Certina-DS uma revelação em elegância, precisão e resistência.



CERTINA

Certina-DS, automático, com calendário, super-antichoque e super-estanque, aço inoxidável, 4 mostradores diferentes, estojo especial.

VISITE A BOUTIQUE DA NOVA LOJA
altamira

De 2.ª feira a sábado
das 9,30 às 19,30
(sem interrupção)

ATÉ AO NATAL,
ABERTURA TAMBÉM
DAS 20,30 ÀS 23,00 HORAS

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 35-35B – LISBOA

participamos no futuro do país apoiando o trabalho nacional

este cofre permanente e esta segurança

somos nós

você e o BPA ao serviço do País

O movimento da sua firma termina fora das horas de funcionamento dos Bancos? Necessita de realizar rapidamente os seus depósitos a qualquer hora do dia? O cofre «nocturno e diurno» BPA é a solução. Todos os dias da semana. Na Sede Central (Rua do Ouro). E nas nossas dependências de Almirante Reis, Graça e Saldanha.

A utilização destes cofres permanentes é fácil. E gratuita. Tudo se resume a duas chaves, a uma ficha metálica e a uma ou mais cassetes. Que pode obter nos estabelecimentos BPA já equipados com «cofres nocturnos e diurnos».

Os novos «cofres nocturnos e diurnos» são um serviço do BPA. Para completa segurança do seu dinheiro. Esta cooperação nas 24 horas do dia somos nós: Você e o BPA.

BPA 1919

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
apoio firme ao trabalho nacional

NACIONAL

Que legalidade?

Uma revolução é, por definição, a nova lei. Uma revolução é, por natureza, a nova ordem. Uma revolução constitui, em substância, a substituição do velho pelo novo. Uma revolução apodera-se do mundo velho e transforma-o. Se for perguntar ao mundo velho se quer ser transformado deixa de ser revolução, porque o que acontece é que é ela que se transforma numa revolução falhada.

O 25 de Abril quer ser uma revolução antifascista, democrática, progressista e socializante. As leis fascistas não permitiam o 25 de Abril. As leis fascistas combatiam a democracia, reprimiam o progressismo, perseguiam o socialismo. Mas o 25 de Abril fez-se.

O programa do Movimento das Forças Armadas e a nova lei, representa a dinâmica da revolução. Como se atrevem agora alguns juízes, advogados e privilegiados a invocar as leis fascistas para travar, parar e anular a dinâmica da revolução?

Que interesses estão por detras desse falso legalismo, desse legalismo fascista, que foi derrubado?

Estamos em regime revolcuionario, em regime provisório, em regime transitorio. A lei tem que ser, neste período de excepção, a lei revolucionária. As novas leis terão de nascer da constituição nova. Por isso há o recenseamento. Por isso vai haver elicões. Para isso vai haver uma Assembleia Constituinte.

Quem pretende enjaular a revolução com as teias das leis fascistas?

É preciso denunciar os contra-revolucionarios. É preciso anular os falsos legalistas que pretendem anular a revolucão com as leis fascistas. É preciso defender a legalidade revolucionaria.

É preciso que seja o povo quem mais ordena.

MANUEL DE AZEVEDO

DE ONTEM PARA HOJE

10 MIL ou 100 MIL?

Enquanto em Portalegre começava ontem a funcionar o novo Hospital Distrital, no Porto o secretário de Estado da Saúde era posto diante de uma infinidade de problemas que afectam a retícula hospitalar da cidade. A páginas tantas vieram-lhe com a ideia de deitar abaixo uns pavilhões para... E o dr. Cruz Oliveira de saltar à estacada: «Demolir pavilhões? Nem pensar nisso!»

Esta cena, ocorrida no Hospita de S. João, iria repetir-se no de Joaquim Urbano. O programa de remodelação gizado pela comissão instaladora previa nomeadamente que se fizesse tábua rasa de uns quantos pavilhões antiquados e pequenos de mais... Nova intervenção do secretário de Estado: demolir, nunca; remodelar de facto, readaptar, reconstruir, sim.

Um técnico presente confirmou o asserto: se a remodelação do Hospital de Joaquim Urbano pode orçar pelos 10 mil contos, a demolição dos pavilhões para dar lugar a outras construções custaria 100 mil. Eis explicada a teimosia.

PRÉMIO PARA FIAMA

A poetisa Fiama Hasse Pais Brandão recebeu na Associação Portuguesa de Escritores o cheque correspondente ao Prémio Adolfo Casais Monteiro, distinção bienal criada pela família do malogrado lírico. Recorda-se que neste caso o prémio incidiu sobre uma secção inédita (intitulada «Era») da recolha «O Texto de João Zorro». A entrega foi antecedida de algumas palavras do presidente da A.P.E., José Gomes Ferreira, a que se seguiu a leitura, por João Rui de Sousa, de um estudo seu acerca da poesia da premiada.

JOÃO DAS REGRAS

Na Academia Portuguesa da História, perante um grupo de sócios, o padre António Brásio apresentou a anunciada comunicação sobre «O dr. João das Regras, prior da Colegiada de Santa Maria da Oliveira, de gras não de doutorou «in utroque jure» pela Universidade de Bolonha, como tem corrido; talvez o fizesse, sim, na escola de Perúgia. De qualquer modo aos 21 anos tomava ele posse da Colegiada vimaranense, ali permanecendo sete anos, tantos quantos durou a sua condição de homem solteiro.

JURAMENTO

Com a presença do general graduado Mendes Dias, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, juraram bandeira na B.A. 2 (Ota) os instruendos que agora terminaram os cursos de oficiais milicianos pilotos-aviadores, sargentos-milicianos técnicos e dos serviço geral, e soldados-alunos recrutas e especialistas. Durante a parada uma esquadrilha sobrevoou o aquartelamento.

FORÇAS DO COPCON "VISITARAM" MONSANTO E CAXIAS

Do Copcon (Comando Operacional do Continente) através do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas recebemos o seguinte comunicado:

«No âmbito da multiplicidade de funções atribuidas ao Copcon pelo Decreto-Lei n.º 310/74 e dentro do espírito de cumprimento do Programa do M. F. A., tendo por objectivo a manutenção e o restabelecimento da ordem e a segurança das pessoas e bens, em colaboração com as Forças Militarizadas por força de legalidade revolucionária assumidas pelo M. F. A. — de que o Copcon é o braco armado — a partir de 25 de Abril, encontram-se detidos os seguintes indivíduos:

«N.º 1 — Desde 11 do corrente, por se fazerem transportar em viatura furtada na área de Penamacor e fugirem ao serem-lhes dada ordem de paragem: Fernando Francisco Sales Vieira Correia, 29 anos de idade, solteiro, natural da freguesia da Sé, concelho de Farof; Fernando Manuel Tomé Bárbara, de 20 anos de idade, solteiro, natural da freguesia de S. Pedro, concelho de Faro; Jorge Custódio dos Santos Ramalho, de 19 anos de idade, solteiro natural da freguesia da Sé, concelho de Faro.

«N.º 2 — Desde 14 do corrente, por espancamento selvático até à exaustão, na presença de testemunhas, entre as quais as filhas de um indivíduo do sexo feminino, mantido sob sequestro na residência do agressor, em Lisboa: Nuno Salvação Barreto, de 45 anos de idade, casado, natural de Lisboa.

«N.º 3 — Desde 16 do corrente por se fazerem deslocar em automóvel furtado e assaltarem em Lisboa, em plena via pública, 3 senhoras provocando ferimentos numa delas: Luís Filipe Vital Pedroso, 24 anos de idade, solteiro, natural de Agualva, Sintra; Rui de Jesus Loureiro, 27 anos de idade, casado, natural de Lisboa; Humberto Jose Claudino Vieira de Aguiar, 24 anos de idade, solteiro, natural de Lisboa.»

Um outro comunicado do Copcon informa:

«Conforme foi tornado público em comunicado de 6 de Novembro do Copcon foram detidos e colocados sob o foro militar alguns elementos implicados em agressões às Forças da Ordem durante os incidentes registados junto ao Teatro S. Luiz e Largo do Chiado em 4 de Novembro aquando da realização de uma sessão de esclarecimento organizada pela Juventude Centrista.

«Após averiguações levadas a efeito e concluídos os respectivos processos foram libertados os seguintes indivíduos:

«a) Do presídio militar de Santarém, em 17 de Dezembro de 1974, António Manuel Paulus Costa Pires, José Manuel dos Santos de Almeida, Joaquim José Mirra Gago; em 20 de Dezembro de 1974, Manuel [illegible] Manarte da Costa, Alf[illegible] Sousa Fernandes, Carlos Manuel Tejada Mesquita Nunes, Mário Antero Gast de Andrade e Silva.

«b) Da prisão-hospital de Caxias, em 20 de Dezembro de 1974, Maria José Capelo Rodrigues Morgado.

«Continuam ainda detidos três elementos cuja libertação será oportunamente divulgada.

«As Forças Armadas fiéis ao espírito do seu Programa reafirmam o propósito de garantir a liberdade de expressão e pensamento sob qualquer forma, não pactuando com extremistas que recorram ao uso da violência e à prática de agressões atentórias da ordem pública e das liberdades cívicas do povo português pelo que, alterações significativas do clima de ordem e paz que os portugueses desejam e merecem, continuarão a implicar a intervenção das Forças Armadas e punição severa dos elementos responsáveis.»

«VISITA» DO COPCON ÀS PRISÕES DE CAXIAS E MONSANTO

Um forte dispositivo militar foi ontem montado pelo Copcon à volta das cadeias de Caxias e Monsanto, onde se encontram detidos muitas centenas de ex-agentes da P. I. D. E./D. G. S. A operação foi considerada de rotina e partiu do Serviço de Coordenação da Extinção da P. I. D. E./D. G. S./L. P.

Forças do Copcon cercaram as referidas prisões que passaram a pente fino. O objectivo foi verificar as condições de segurança das prisões.

liberdade à solta
LA LIBERTÉ EN CROUPE

um filme de EDOUARD MOLINARO

BERNARD LE COQ (O PORTEIRO)
JULIETTE VILLARD

EASTMAN COLOR
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 16 ANOS

em 2 cinemas
estúdio 444 / EUROPA

HOJE 444 — às 00.30 h
EUROPA — às 00.15 h

NO TEATRO
VARIEDADES
EMPRESA TEATRO DE EQUIPA, LDA.

HOJE E TODAS AS NOITES

JÁ ABRIU A BILHETEIRA
PARA A ESTREIA DE

uma Revista de
JOSÉ VIANA
com a colaboração de
MÁRIO CASTRIM
e ROLO DUARTE
Música de
JOÃO DE VASCONCELOS
ARTUR REBOCHO
e MURIO NAZARÉ FERNANDES

AMANHÃ É DIA DE NATAL à TARDE às 16 horas

CIRCO DO POVO
NA AV. ALMIRANTE REIS (FRENTE À FONTE LUMINOSA)
ÊXITO!.. ÊXITO!.. ÊXITO! DO
1.º FESTIVAL PORTUGUÊS de CIRCO!
20 ATRACÇÕES NACIONAIS 20
UM ESPECTÁCULO PORTUGUÊS...
PARA O POVO PORTUGUÊS!
O "CIRCO DO POVO" APRESENTA O QUE ANUNCIA
VENHA AO SEU CIRCO... E CONFIRME
VENDO O MELHOR E MAIS ALEGRE
ESPECTÁCULO DO ANO!..

HORÁRIO DAS «MATINÉES»:
SÁBADO — Às 16.00 horas
DOMINGO — Ao 15.30 e às 18.00 horas
DIA DE NATAL — Às 15.30 e 18.00 horas
VÉSPERA DE NATAL — Às 16.00 e 19.00 horas

HOJE E DIAS SEGUINTES ÀS 21.45 HORAS

ATENÇÃO: DIA 24 (VÉSPERA DE NATAL), DEVIDO À SOLENIDADE DO DIA NÃO HÁ ESPECTÁCULO À NOITE

AS CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS TÊM ENTRADA GRATUITA

O AQUECIMENTO DO CIRCO é feito pela FRINEVE, LDA.

ESPECTÁCULOS

O NÚCLEO DO P.S.P. NA RTP ESCLARECE NÃO SEI O Q.U.E.

Canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM

A propósito de um apontamento crítico aqui publicado, o núcleo do P. S. P., da RTP enviou ao «D. L.» um «esclarecimento».

Segundo o núcleo, haveria apenas na RTP 3 (três) militantes do P. S. P., num total de 39 (trinta e nove) funcionários da Informação. Os Três do P. S. P. não poderiam, pois, não deveriam ser responsabilizados por não sei que malfeitorias. Ao que parece, o argumento do número é o único a poder ser avançado pelos Três.

Qualquer leitor mediamente realizado em inteligência, reagirá a este argumento com um sorriso ou um encolher de ombros. Era como se (isto é apenas um supônhamos, escusado será dizer) o «gang» acusado do assalto à ourivesaria argumentasse na P. J. que não senhor, que visse bem, eles são apenas três (ou quatro, ou cinco) enquanto há em Lisboa 800 mil habitantes, sem contar com os passantes e convidados a congressos políticos.

Está claro que o que fundamentalmente interessa e o que estava em causa, era um certo tipo de Informação que se aproxima muito, pelo menos na sua verdade mais aparente, da manipulação do público telespectador. Evidentemente que a crítica de Televisão há-de estar atenta a essa — e a outras — manipulações ou realizações, subjectiva ou objectivamente, prejudiciais. A crítica tem dado suficientes provas de que, nesse caminho, não respeita amizades ou inimizades, afilhados ou compadres, correligionários ou legionários sem corre. Pelo menos alguns dos Três do P.S.P. na RTP sabem isso.

Na realidade e na impossibilidade de negar os aspectos negativos de certa programação, os Três do P.S.P. na RTP metem-se por atalhos. Equivale a dizer que se metem por trabalhos.

Repare-se naquele último período em que os Três me acusam de, a coberto da crítica de Televisão, fazer política. Esta mesma acusação já foi feita, há muitos meses, muito antes de Abril passado, ainda os cravos que alguns hoje trazem, ainda não tinham sido sequer plantados. Não foram três os que tal disseram, mas muitos. Entre eles, o dr. Ramiro Valadão.

Fico a pensar nestas coincidências estranhas. O dr. Valadão estava na RTP, no mesmo edifício de onde vem o comentário dos Três. Tenham cuidado, rapazes, pode ser contágio, pode haver ainda muitos micróbios, no soalho, nas secretárias, nas paredes.

Está implícita a viciação partidária: *cuso* este tipo de fazer política; logo este tipo não faz a minha política... Ou então: *acuso* este tipo de fazer política na sua crítica de Televisão; a Televisão é uma arma política; logo, este tipo o que quer é encravar a *minha* arma...

Os Três não se dão conta de que ao me *acusarem* de fazer política, estão a fazer a pior das políticas, a qual consiste em pretender que os outros façam política desde que essa política não seja a deles. O que num meio onde tantos se odeiam fraternalmente, não deixa de ser estranho. Então onde está a tal necessidade de uma *crítica libérrima*? Então a *crítica libérrima* é só para os amigalhaços?

. O mais curioso é que os três lamentam a minha falta de humor ocasionada, segundo eles, pela democracia que se está instaurando em Portugal. Os Três da RTP lamentam a minha falta de humor, precisamente a propósito de um comentário ao programa do Congresso do P. S. P. Pelos modos, seguindo este lamento, eu teria feito mal em tomar o Congresso a sério! Vejam só: o meu crime foi ter perdido o sentido do humor! Cá me fica.

Humildemente, continuo a pensar que fiz bem em tomar o programa a sério. Humildemente, estou convencido que o P. S. P., se quiser ler com atenção o meu apontamento crítico, tirará algum proveito para futuras realizações. Talvez o P. S. P. ganhe mais com a crítica de Televisão... *política*, do que com o oportunismo político na Televisão.

Este comunicado dos Três do núcleo do P. S. P. na RTP prova que certos *amigos* são por vezes mais incómodos do que certos *inimigos*. Os Três, por motivos que desconheço, deixaram-se dominar pela paixão. Só assim se compreende aquela insinuação segundo a qual certas pessoas, depois do 25 de Abril, se deveriam *ensquerdar* (que raio de palavra, que falta de imaginação!). Pura malandrice. Claro que nem me dou ao cuidado de a desfibrar. O que é triste, porém, é que os *Três* usem tais métodos a coberto da sua organização partidária, fugindo assim a responsabilidades que derivam de afirmações tamanhas. Estas questões de se ter sido da *direita* ou da *esquerda* antes do 25 de Abril devem ser pessoalizadas. Quanto mais não seja para que os nomes dos incriminadores suportem, com a força moral, a acusação que fazem — ou sugerem, como é próprio de certas almas retorcidas.

De qualquer forma, o esclarecimento está feito. Que alívio! Foi um autêntico «Responder ao País». Porque a partir de agora, já ficamos todos a saber: o *núcleo* não tem qualquer responsabilidade no Departamento de Informação da RTP. Como o outro que diz: os números falam como gente.

teatro desmontável tel. 87 42 80
L. Martim Moniz metro Socorro

ADÓQUE
grupo de teatro

apresenta todas as noites
2 SESSÕES:
20 e 45 e 23 horas

Domingos: Matinée 16 h.

ATENÇÃO:
Na véspera de Natal não há espectáculos.
Dia de Ntal:
Matinée às 16 h.
Noite: 20 e 45 e 23 h.

PIDES NA GRELHA
Não aconselhável a menores de 18 anos

com: Henriqueta Maya, Rui Mendes, Nicholson, Henrique Viana, Helena Isabel, Magda Cardoso, Maria Tavares, Carlos Gonçalves, Vilaverde, Lia Sena, Fátima Veloso, Rosa Vendrell, Natália de Sousa, Maria N'Zâmbi

O TEATRO TEM AQUECIMENTO

MARIA VITÓRIA
TODOS OS DIAS ÀS 20.45 E 23 H.

NA 2.ª FEIRA HÁ ESPECTÁCULOS

O descanso será 3.ª feira, dia 24

O MAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS ANOS!
(Não aconselhável a menores de 18 anos)
a sensacional REVISTA
ATÉ PARECE MENTIRA!...
Uma revista livre, com: SALVADOR * FLORBELA * HENRIQUE SANTANA * LINDA SILVA * V. MENDES * JÚLIO CÉSAR
Estreia em revista de VERA MÓNICA
A atracção nacional CIDÁLIA MOREIRA
Estreia no teatro musicado de VARELA SILVA
À frente de um grande elenco
Um excelente corpo de baile

DIA DE NATAL
«Matinée» às 16 horas

LONDRES
no NATAL
no FIM DO ANO
nos REIS

PARTIDAS:
22 A 29 DE DEZ. (8 dias)
23 A 28 DE DEZ. (6 dias)
28 DEZ. A 2 JAN. (6 dias)
29 DEZ. A 5 JAN. (8 dias)
5 JAN. A 12 JAN. (8 dias)

Preços excepcionais desde* 3.290$

INCLUINDO:
● Viagem em avião a jacto
● Estadia no Hotel
● Transportes em terra
● Visita turística de Londres
● Taxas hoteleiras
● Acompanhante abreu

PREÇO ESPECIAL PARA JOVENS COM ESTADIA EM CASA PARTICULAR. 2.900$
* a vantagem dos voos especiais

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840
LISBOA: Av da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 2 70 11/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

ESPECTÁCULOS

CINEMA NO MUNDO

SIMON BOLIVAR

O México e a Venezuela vão constituir-se em coprodutores de um filme sobre a vida e obra do libertador Simon Bolivar, por sugestão dos presidentes dos dois países, Luis Echeverria e Carlos Andres Perez, respectivamente.

Os estudos para a planificação do filme estarão a cargo da Corporação Venezuelana de Turismo e do Banco Nacional de Cinematografia do México.

SORDI NO PAPEL DE KISSINGER

«Enquanto há Guerra há Esperança» será o título de um filme em que Alberto Sordi — como actor e como realizador — porá em cena o secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger.

«Não se trata — advertiu Sordi — de uma imitação desse incansável viajante tapa-buracos. O personagem central do filme inspira-se na imagem que dele tem o Mundo, mas situando-o num país estrangeiro e possivelmente até noutra época histórica».

Sordi disse que lhe viera a ideia do seu novo filme do facto de se lhe atribuirem com frequência semelhanças físicas com o secretário de Estado norte-americano.

«EXORCISMO» PROIBIDO NO BRASIL

O filme italiano «Exorcismo ou a Posse do Diabo» foi proibido em todo o território brasileiro, por resolução do Departamento de Censura da Polícia Federal, alegando que a película constitui «uma ofensa ao decoro público e induz aos maus costumes».

BOICOTE DA DISTRIBUIÇÃO A UM FILME SOBRE O VIETNAM

«Hearts And Minds», a última obra do cineasta americano Peter Davies contando a guerra do Vietnam á base de cenas rodadas «in loco», luta com dificuldades para ser apresentado ao público. A «Columbia Pictures» de Hollywood invoca todos os pretextos para não distribuir o filme, considerando-o «demasiado anti-americano».

O autor mostra a guerra como era de um lado e do outro. São duas horas de montagens de filmes de actualidade e de entrevistas em que antigos combatentes, oficiais americanos e vietnamianos, monges budistas e petizes do vietnam explicam o conflito.

Peter Davies celebrizou-se há alguns anos com um brilhante documentário para a televisão intitulado «The Selling of the Pentagone», acerca das actividades do complexo militar-industrial americano. Em «Hearts and Minds» tenta dar as razões que levaram os Estados Unidos a fazer a guerra no Vietname

SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO RANK

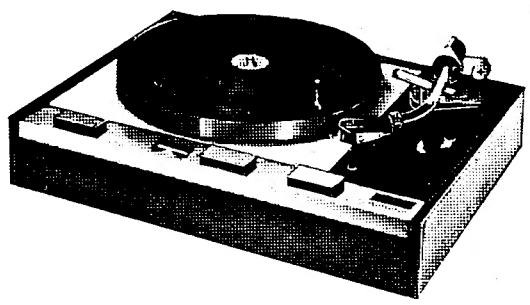
HOJE ÀS 21,30 ESTREIA O MAIS ESPECTACULAR!

HARRY SALTZMAN e ALBERT R. BROCCOLI apresentam
ROGER MOORE é JAMES BOND
de IAN FLEMING
007 e o Homem da Pistola Dourada
'THE MAN WITH GOLDEN GUN'
CHRISTOPHER LEE · BRITT EKLAND · Produtor HARRY SALTZMAN e ALBERT R. BROCCOLI
Realizador GUY HAMILTON Argumento RICHARD MAIBAUM e TOM MANKIEWICZ United Artists
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

"Concurso 007-WATERMAN"
Veja '007 E O HOMEM DA PISTOLA DOURADA'
e vá a PARIS com as canetas WATERMAN!
Prémios no valor de 25 contos.
Leia o programa do São Jorge e concorra!

MÚSICA DO FILME GRAVADA EM DISCOS U.A. DISTRIBUIDOS POR RÁDIO TRIUNFO

uma revolução no domínio dos gira-discos de alta fidelidade!
THORENS TD 125
com comando electrónico de velocidade



Peça uma demonstração aos PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL
RUA NOVA DO ALMADA, 95 - 97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to Antonio, 210 — PORTO

MARTINS CABELEIREIRO
SALÃO ÁVILA
e sua equipa de colaboradores apresentam respeitosos cumprimentos a todas as suas Ex.mas Clientes, desejando-lhes FESTAS FELIZES.
AVEN. DEFENSORES DE CHAVES, 31, 1.º DT.º—Telefs. 48933 - 535626

BEAUTÉ
FERNANDO NUNES
E SEUS COLABORADORES
Cumprimentam as suas Ex.mas Clientes e formulam os melhores votos de
UM FELIZ NATAL
e PRÓSPERO ANO NOVO
CABELEIREIROS — ESTÉTICA — BOUTIQUE
Av. João Crisóstomo, 12-A, 12-B — T. 530111-531658

NACIONAL

BANCO DE PORTUGAL

AUMENTADA A TAXA DE REDESCONTO

Do Ministério das Finanças recebeu-se a seguinte nota explicativa acerca dos diplomas e avisos sobre a política monetária a publicar:

. «Foi aprovado na sessão do Conselho de Ministros de 19 de Dezembro, um conjunto coerente de medidas tendentes a assegurar ao conjunto das instituições de crédito as condições de funcionamento indispensáveis para que possa constituir instrumento eficaz na captação e orientação da poupança para objectivos nacionais. Designadamente pretende-se proporcionar condições mais actrativas às remessas de emigrantes, garantir mais adequadas condições de liquidez às actividades económicas e introduzir os ajustamentos requeridos pelo novo condicionalismo orientador da actividade bancária.

Nesse sentido procede-se à elevação de 1% da taxa de redesconto do Banco de Portugal e ao aumento correspondente de igual percentagem na generalidade das operações de empréstimo e dos depósitos nas instituições de crédito, mantendo os escalonamentos existentes em função dos prazos e natureza das afectações. Todavia, como excepção, continuarão a não vencer qualquer juro os depósitos à ordem por parte de sociedades. Por outro lado, actualizam-se para 70 contos os limites dos depósitos à ordem que vencem taxa preferencial nas instituições especiais de crédito, com o objectivo de encorajar as pequenas poupanças.

As taxas a praticar serão, portanto, para as diferentes modalidades de depósitos:

. Depósitos à ordem nos bancos comerciais — de particulares, 1% (actualmente 0%); de sociedades, 0%)sem alteração).

Depósitos à ordem na Caixa Geral de Depósitos e estabelecimentos especiais de crédito — de particulares, 4% até 50 contos e 2% acima de 70 contos (actualmente, 3% até 50 contos e 1% acima de 50 contos); sociedades 0% (sem alteração).

Depósitos com pré-aviso de 15 a 29 dias, 3,5% (actualmente, 2,5%).

Depósitos com pré-aviso ou a prazo de 30 a 90 dias 4,5% (actualmente, 3,5%).

Depósitos a prazo de 91 a 180 dias, 6,6% (actualmente, 6,6%).

Depósitos a prazo de 181 a 270 dias, 8% (actualmente, 7%).

Depósitos a prazo de 271 a um ano, 9% (actualmente, 8%).

Depósitos a prazo superior a 1 ano, 9,5% (em vigor, 9,5%).

Depósitos a prazo superior a 2 anos nos termos da legislação especial, 10,5% (em vigor, 9,5%).

Em correlação com estes aumentos — prossegue a nota — nas taxas de juro dos depósitos, todas as taxas de juro dos empréstimos das instituições de crédito, são aumentadas de 1%.

Consagra-se, também, a possibilidade de mobilização de depósitos a prazo por meio de livranças. Os detentores desses depósitos que tenham necessidade de utilizar a quantia depositada antes do fim do prazo do depósito, poderão pedir à instituição de crédito restiva emissão de livrança, que poderá depois ser descontada, inclusivamente pela mesma instituição de crédito, proporcionando assim ao interessado os fundos líquidos pretendidos, embora, como é natural, com a dedução do juro fixado para a livrança.

Com o objectivo de melhoria da situação de liquidez do conjunto das instituições de crédito determina-se a redução dos mínimos das reservas de caixa — em regra de 2 por cento para os depositados a mais de 180 dias em que se reduz apenas 1 por cento — aumentando no entanto a proporção dos depósitos obrigatórios no Banco de Portugal com vista a garantir mais claro cumprimento das proporções estabelecidas. Desta forma, procura-se facilitar a expansão do crédito em hramonia com as necessidades da produção e das transacções comerciais.

Inquérito aos Serviços de Edifícios dos C.T.T.

O secretário de Estado dos Transportes e Comunicaçõebs determinou um inquérito à direcção dos Serviços de Edificações dos C. T. T. dadas, entre outras razões as «graves suspeitas que recaem sobre a «idoneidade moral e competência técnica de alguns funcionários com responsabilidade de direcção ou chefia» naquele departamento.

O despacho do secretário de Estado, feito em consequência de uma proposta da Comissão de Saneamento e Reclassificação do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente, refere as «inúmeras queixas relativas àquela Direcção de Serviços, à qual «está cometida a realização de empreendimentos importantíssimos, não só do ponto de vista das finalidades da empresa, mas também por via do volume de verbas que mobiliza» sublinhando ainda que para 1975 está orçado um encargo de 493 mil contos para aquisição de terrenos elaboração de projectos e construção de edifícios.

Assim, e considerando as «graves suspeitas» atrás referidas, as dificuldades com que se debate a economia nacional, as «delicadas condições financeiras da empresa» e o «contrôle» que é necessário efectuar a nível de prioridades fixadas antes do 25 de Abril, e da gestão dos encargos, foi nomeada uma comissão de inquérito à D.S.E., com a seguinte composição; eng. civil Américo Nunes dos Santos, contabilista Paulo dos Santos dos Serviços Financeiros dos C. T. T. e agente técnico Orestes Sequeira da Silva Carneiro, da Direcção-Geral dos edifi- Edifícios e Monumentos Nacionais.

TEATRO MONUMENTAL
TELF. 555133
Triunfo absoluto e total do extraordinario espectáculo
INTERNATIONAL SEXY FESTIVAL
PRODUÇÃO DE NANDO MILAZZO
UM GRANDIOSO ELENCO DE VEDETAS DO STRIP MUNDIAL
TOTALMENTE INÉDITO EM PORTUGAL
UM ÊXITO confirmado por mais de 20.000.000 de espectadores em todo o Mundo
colaboração dos artistas portugueses
OCTAVIO DE MATOS
OSCAR ACÚRCIO
NATALINA JOSÉ
e Odete Antunes
Um exclusivo da AGENCIA INTERNACIONAL ARTISTICA
Todas às noites 2 sessões as 21 e 23 h. ——— Interdito a maiores 18 anos
BILHETES À VENDA
DOMINGO «MATINÉE» ÀS 16 H.
DIA DE NATAL 15.30 — 18 — 20.45 e 23 H.

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
2.º PRÉMIO: 12 955 — 12 000 CONTOS
Vendido pelo feliz

CAMBISTA TESTA
Na lotaria do Natal
JOGUE NO TESTA E TERÁ FESTA!
74 — R. DO ARSENAL — 78
LISBOA-2
N. B. — 1/4 do bilhete do 2.º prémio foi recebido por troca do nosso colega «ESFERA DA SORTE».

Sindicato dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa
COMUNICADO
Informam-se todos os sócios que os nossos serviços se encontram encerrados nos próximos dias 23 e 24 do corrente.
Lisboa, 20-12-74 A DIRECÇÃO

INTEC
SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, SARL
Informamos todos os n/ estimados clientes e amigos que por motivos de INVENTÁRIO, encerraremos as n/ vendas de 2 a 10 de Janeiro de 1975.
— / —
Por este meio aproveitamos para desejar aos n/ prezados amigos, clientes e fornecedores, felizes FESTAS e UM ANO NOVO MUITO PRÓSPERO.

TISSOT
o seu relógio
T+

REVEILLON

HOTEL ALTIS
Rua Castilho, 11 — Lisboa 1

A atracção nacional HELENA TAVARES
e a fadista ELSA COIMBRA

GRILL D. FERNANDO

Música. Atracções. Requinte.
Serviço impecável.
A Ceia de S. Silvestre.
Reserve desde já a sua mesa.

Cm Sintra

GIRASSOL

Ambiente seleccionado.
O nosso Buffet...
até à 1h 30m da manhã.
Variedades. Música ao vivo.
Preço por pessoa: 600$00

PETRÓPOLIS

Ceia volante
até à 1h 30m da manhã.
Alegria. Música por
conjuntos modernos.
Ambiente de festa total.
Preço por pessoa: 400$00

NO FIM DO ANO O HOTEL ALTIS
OFERECE-LHE A POSSIBILIDADE
DE PROLONGAR A SUA ESTADIA
EM LISBOA.
UTILIZE O TELEFONE 534496

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA

POR DESPACHO RECENTE FOI DISPENSADA, A TÍTULO EXPERIMENTAL E PELO PRAZO DE UM ANO, A ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE AGREGADO FAMILIAR PARA EFEITOS DA MANUTENÇÃO DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA.

MANTÊM-SE, ASSIM, APENAS EM RELAÇÃO AOS DESCENDENTES E EQUIPARADOS MAIORES DE 14 ANOS, A OBRIGATORIEDADE DE APRESENTAÇÃO, ATÉ 31 DE DEZEMBRO, DA PROVA ESCOLAR (CERTIFICADOS DE MATRÍCULA OU DISPENSA).

LISBOA, 6 DE DEZEMBRO DE 1974.

FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA.

materiais novobra

INFORMA

que por motivo de férias
estaremos
totalmente encerrados
de 23 de Dezembro
a 1 de Janeiro

MATERIAIS NOVOBRA, S.A.R.L.

ABRIU O

MOGARIM

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ
COZINHA INDIANA
Um cantinho de Goa em Lisboa
Rua dos Duques de Bragança, 7 r/c.
Entre São Carlos e São Luís
Telefone: 321707

para um ambiente melhor

CLIMEX

COMPANHIA DE LIMPEZAS MECANIZADAS, LDA.

«CLIMEX — COMPANHIA DE LIMPEZAS MECANIZADAS, LDA., serve-se deste meio para cumprimentar e agradecer a todos os seus prezados Clientes e Amigos toda a compreensão e boa vontade demonstradas no decorrer do ano que está prestes a findar, aproveitando para formular os seus melhores votos de prosperidades para 1975.»

ASTRÓLOGO — RONDE

Trata e resolve todos os seus problemas mesmo os que julgue muito difíceis. Rua Emília das Neves, 23-1.º-Frente — Telefone: 70 50 07 — BENFICA.

estude! GANHE MAIS

Obtenha
uma especialidade;
em sua casa, por correspondência,
com qualquer destes cursos:

* Televisão / Electrónica / Rádio
* Desenho / Pintura
* Fotografia * Electricidade
* Corte / Costura / Confecção
* Inglês * Secretariado
* Vendas / Marketing
* Relações Públicas
* Cultura Geral Elementar

DESDE 1947

Peça folhetos GRÁTIS
indicando o curso do seu interesse:

CENTRO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
ÁLVARO TORRÃO RÁDIO ESCOLA
RUA FERNÃO LOPES, 8 — LISBOA, 1 — (ao Saldanha) — TEL. 536752

NACIONAL

O PATRIOTISMO DOS FASCISTAS

Continuação da pág. 2

servia-se a exploração comercial da empresa impressora dos discursos, nada mais nada menos do que a Empresa Nacional Editora, propriedade da ex-Época. Ora o presidente da assembleia geral dessa empresa era precisamente o referido sr. Henrique dos Santos Tenreiro, sendo administrador o sr. Silveira Pinto. Que coesão admirável! Uma família unida que se ajudava incondicionalmente.

Situações deste jaez deparam-se a par e passo quando se penetra no estranho mundo das pescas, onde a arbitrariedade pessoal atingia as raias do inadmissível, do maior impudor. Vergonhosamente.

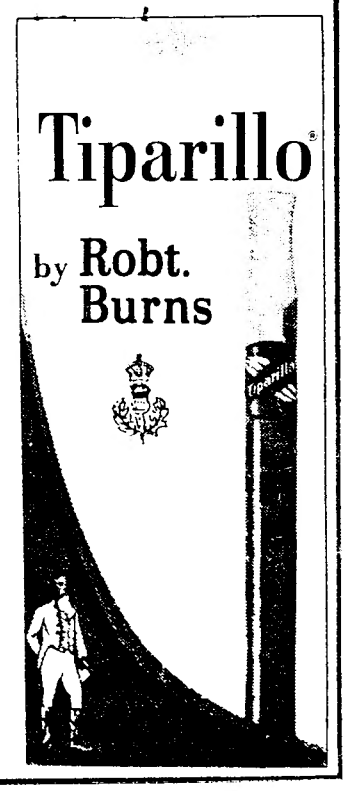
Aquela gente nunca admitiu a hipótese de um 25 de Abril. O lema era: fartai-vos, vilanagems. E revelava-se difícil eles, os patriotas, fartarem-se. Nada os saciava.

É isto o fascismo. Uns pretendem muito, o mais que possa ser, e não admitem que outros, a maioria, consigam o pouco que ambicionam. Quem concordar com a ideia, adira.

Em ALBUFEIRA, o DIÁRIO DE LISBOA encontra-se à venda no Largo Eng.º Duarte Pacheco (António Santos Labisa)

FUMAR MELHOR!!!

As cigarrilhas
com boquilha
«Tiparillo»
satisfazem
todos
os fumadores



muito imitadas...
nunca igualadas
recuse as imitações

À venda em todo o País

Representante:
Tabacaria Inglesa
Telef. 323846—Lisboa

TISSOT
o relógio que conquistou o mundo inteiro

Ourivesaria Coral
AVENIDA DE ROMA, 14-A — T. 721351

Reconhecidos por todas as atenções recebidas desejam a todos os seus estimados Clientes, Amigos e Fornecedores um FELIZ NATAL e ANO NOVO de 1975 repleto das maiores prosperidades.

NACIONAL

COM O "OLHO" NOS ALENTEJANOS

BADAJOZ QUER UM CASINO

. A presença de uma constante população flutuante portuguesa justificaria que fosse criado em Badajoz um casino — sugeriu recentemente a Assembleia Provincial de Turismo nas conclusões de um seu trabalho sobre «desenvolvimento actual do turismo na província».

Outras ideias referidas no estudo são as da construção de um Palácio de Exposições e Congressos em Badajoz e de três novos «paradores» (pousadas do Estado) nesta cidade, em Tentudia e na zona dos lagos de Orellana, Puerto Peñas e Cijara.

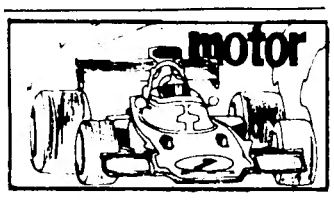
A actual oferta hoteleira da província — segundo apurou aquele organismo — aproxima-se das 1600 camas, número considerado insuficiente. Assim, os «paradores» de Mérida e Zafra poderiam ser aumentados para 140 e 120 camas, respectivamente, enquanto novas unidades desse tipo surgiriam em locais estratégicos. Além dos «paradores» seria de fomentar as «hosterías» — indicou também a Assembleia Provincial de Turismo — e os próprios «campings».

A Assembleia foi mais longe e alvitrou o estabelecimento de uma carreira aérea Badajoz-Madrid. Em alternativa, Badajoz poderia ser uma escala na carreira Lisboa-Madrid, constituindo «grande atractivo para os inúmeros portugueses que nos visitam».

Regime jurídico das cooperativas de habitação

. Um decreto-lei dos Ministérios da Justiça e do Equipamento Social e do Ambiente, publicado no «Diário do Governo», define o regime jurídico da cooperação habitacional. O referido diploma, que tem o n.º 730/74, foi aprovado em Conselho de Ministros e promulgado no passado dia 12.

«Julga-se que em Portugal, tal como noutros países já se verificou, o cooperativismo habitacional, convenientemente estruturado e com o adequado apoio do Estado, poderá dar um importante contributo à resolução do problema habitacional» — afirma-se no preâmbulo daquele decreto-lei. E salienta-se: «Porém, para uma correcta intervenção no domínio da acção, havia que definir e corrigir a estrutura do regime jurídico das cooperativas, actualizando preceitos que o legislador de 1888, data da publicação do Código Comercial, estabelecera, atento o condicionalismo socioeconómico da época, e que não correspondem aos actuais conceitos da doutrina cooperativa».



beba
White Horse
em qualquer sítio

White Horse Scotch Whisky

Agentes: Costa Pina & Vilaverde, Lda.-Porto • J. A. da Costa Pina, Lda.-Lisboa

F. RAMADA, AÇOS E INDÚSTRIAS, SARL

Comunica aos seus Amigos e Clientes que, por motivo das festividades de Natal encerra todos os seus serviços fabris, comerciais e filiais em todo o País, nos próximos dias 23 e 24 e na tarde do dia 31 do corrente.

Informa ainda que no sábado, dia 28, todos os serviços estarão em actividade, dentro dos horários normais.

som de sonho stereo ONKYO

COLUNAS
GIRA-DISCOS
COMPACTOS E MODULARES
SINTONIZADORES - AMPLIFICADORES

A música que se julgava só possível de ouvir em sonho é uma realidade. Saboreie o impecável e perfeito som/stereo Onkyo. O porquê do êxito? — É que Onkyo é só especializado em estereofonia! E para quem ama o verdadeiro som da música, Onkyo é o Top!... e a estereofonia Onkyo... também não é só para alguns!
Os conjuntos, de vários tamanhos e potências ou os elementos em separado, dão-lhe um grande leque de escolha. Se quiser conhecer os maravilhosos «jogos musicais» que se pode fazer com a aparelhagem Onkyo, venha ao representante ou a uma casa da especialidade que com todo o gosto lhe demonstrarão essa magnífica realidade: o som de sonho Onkyo!

REPRESENTANTE:
A. C. LIMA & GODINHO, LDA.
P. de Alvalade, 10-D - Tel. 718131 - LISBOA 5
R. D. João IV, 690 a 700 Tel. 32352 - PORTO

PERSONAL mas transmissível... colónia after shave loção e shampô

Na FIGUEIRA DA FOZ o DIÁRIO DE LISBOA está à venda no CAFÉ REMO

Em ALCACER DO SAL o DIARIO DE LISBOA vende-se no CAFE SADO

A ALENTEJANA
DE A. ASSUNÇÃO
PRAÇA DA ALEGRIA, 6-2º E.-TEL. 366087/366662/322927-LISBOA

DESEJA
FELIZ NATAL
E
ANO NOVO MUITO PRÓSPERO
A TODOS OS SEUS CLIENTES E
AMIGOS

COMPRA VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES
UMA ORGANIZAÇÃO SÉRIA – UM NEGÓCIO CERTO

EXTERNATOS

SÃO VICENTE
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) • tel. 84 88 64/5

MARQUÊS DE POMBAL
Rua Morais Soares, 93 • tel. 82 02 21/83 46 58

ALVARES CABRAL
Avenida Grão Vasco, 1 • (Benfica) • tel. 70 69 74/5

PREPARATÓRIO • LICEAL • COMERCIAL
4ª CLASSE
ADM. INSTITUTOS
ADM. UNIVERSIDADE - EXAMES "AD HOC"

A DIRECÇÃO DESEJA AOS SEUS DIGNÍSSIMOS PROFESSORES, ALUNOS E EX.mas FAMÍLIAS, FESTAS FELIZES E PRÓSPERO ANO NOVO.

Agente Oficial:
Spic — Aguiar & Figueiredo, Lda.
Av. Defensores de Chaves, 41-B
Telef.: 51722 LISBOA

NACIONAL

O eng. Alves da Silva presidente do Instituto de Reorganização Agrária

O eng. Eduardo Jorge Alves da Silva foi nomeado presidente do Instituto de Reorganização Agrária (I.R.A.).

Entretanto, e segundo uma nota da Secretaria de Estado da Agricultura, que a seguir transcrevemos, foi suspenso por 90 dias, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 277-74, de 25 de Junho, relativo ao saneamento do pessoal da função pública, o dr. Manuel Máximo Malheiro de Oliveira, chefe da 4.ª Repartição do I.R.A. Para o substituir transitoriamente foi nomeado o dr. António José Maldonado Cortes Simões. Também, ao abrigo daquele mesmo decreto, foi mandado apresentar o dr. Francisco da Costa Silvério da 4.ª Repartição do I.R.A.

É do seguinte teor a nota da Secretaria de Estado da Agricultura:

«1. Dada a necessidade de assegurar a imediata direcção das actividades do Instituto de Reorganização Agrária (I.R.A.), foi nomeado, por despacho do secretário de Estado da Agricultura, para desempenhar as funções atribuídas pelo art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 36053, de 19 de Dezembro de 1942, ao presidente daquele organismo, o sr. eng. Eduardo Jorge Alves da Silva, actual presidente do Fundo de Fomento Florestal.

A nomeação do sr. eng. Alves da Silva para o exercício do cargo de presidente do I.R.A. encontra-se já aprovada pelos senhores primeiro-ministro e ministro da Economia, dependendo a posse apenas de formalidades processuais.

«2 Nos termos do Decreto-Lei n.º 277-74, de 25 de Junho, relativo ao saneamento do pessoal da função pública, foi determinada também por despacho do secretário de Estado da Agricultura a suspensão, por 90 dias, das funções de chefe da 4.ª Repartição do Instituto de Reorganização Agrária, o sr. dr. Manuel Máximo Malheiro de Oliveira.

Foi nomeado para o substituir transitoriamente o sr. dr. António José Maldonado Cortes Simões que faz parte da comissão de redacção final do projecto de diploma sobre arrendamento rural.

Ao abrigo daquele mesmo decreto-lei sobre saneamento, foi igualmente determinado por despacho do secretário de Estado da Agricultura, que, por conveniência de serviço, passe imediatamente à situação de aposentado o dr. Francisco da Costa Silvério, chefe da secção de expediente, arquivo e pessoal daquela referida 4.ª Repartição do Instituto de Reorganização Agrária.

O INVERNO COMEÇA AMANHÃ

Com a ocorrência do fenómeno designado cientificamente por solstício, o Inverno começa amanhã, às 6 e 57. Este ano, a nova estação não se fez anunciar com chuva, o que aliás está a acontecer em toda a Península Ibérica, sendo a seca no nosso País, em menor grau.

últimos andares disponíveis

No Alto do Restelo, em localização privilegiada, a poucos minutos do Marquês de Pombal e de Algés. Magnífica vista, espaços verdes. 3/4 divisões assoalhadas, de excelente acabamento e equipamento. Com a garantia da qualidade de construção SPOC.

Beneficie das isenções fiscais em vigor até 31 de Dezembro

Alto do Restelo (junto à Avenida das Descobertas) Lote 1565. Visite o andar modelo, aberto todos os dias, das 10.00H às 13.00H e das 15.00H às 18.30H

SPOC
Sociedade Portuguesa de Obras de Construção, SARL.
Av. da República, 21 e 21-A • Lisboa 1 • Telefs. 4 83 07, 57 13 51 e 57 38 50
Alto do Restelo • Lote 1565 à Av. das Descobertas • Telef. 61 45 16

FIAT

Comunica que
o Centro Assistencial de Alfragide
encerrará nos dias 23 e 24 de Dezembro.

Entretanto, sábado, 28,
o Centro estará excepcionalmente
aberto – e ao seu serviço.

O general Costa Gomes e as eleições

Continuação da pág. 2

eleitoral». «Um atraso de alguns dias ou de algumas semanas, precisa ele, será tolerável mas o ideal é respeitar rigorosamente o programa.»

. Ainda amigo do general Spínola, «pois dois velhos amigos estão acima das contingências políticas», o Chefe do Estado é no entanto, bastante severo no tocante à maneira [illegible] Marcelo Caetano, antigo Presidente do Conselho, actualmente refugiado no Brasil, entendeu dever justificar-se. «Todos esperávamos, diz ele, uma argumentação mais sólida. A sua justificação revela a visão autocrática e simplista de um homem inadaptado ao mundo actual».

AS RELAÇÕES COM WASHINGTON

Da sua recente ida às Nações Unidas, da viagem aos Estados Unidos, o general Costa Gomes recolheu duas impressões principais. Primeiramente, que as Nações Unidas «compreendem perfeitamente a posição do Portugal novo». Ficou extremamente sensibilizado com o acolhimento que lhe dispensaram todas as delegações, particularmente as dos países africanos». Por outro lado, o Chefe do Estado português cré que o Governo de Washington está a envidar todos os esforços no sentido de tentar compreender o processo revolucionário que decorre em Portugal. Antigo representante de Portugal no Quartel General da NATO, o general Costa Gomes pensa hoje em dia que o seu País, «uma pequena nação pacífica», não tem o menor interesse em participar nos trabalhos do conselho nuclear da Organização do Tratado do Atlântico Norte. No entanto, pretende manter as alianças tradicionais dum país que durante tanto tempo sofreu os ataques e o ostracismo provocados pela guerra de África. Negociações para a renovação dos acordos sobre a base das Lajes, nos Açores, decorrem actualmente entre Lisboa e Washington.

Comandante de uma região militar em Moçambique, de 1965 a 1969, comandante-geral das Forças Armadas em Angola, de 1970 a 1972, o general Costa Gomes sente-se muito ligado a África. O seu rosto austero, anima-se ao evocar os anos passados em África e o seu tom torna-se mais incisivo, mais caloroso, quando aborda as negociações para a descolonização. «Pela parte que nos toca, afirma ele veementemente, fazemos todo o possível para favorecer um encontro entre os três movimentos de libertação de Angola, a fim de podermos finalmente pensar na fformação de um Governo provisório de transição...»

. Permanecem no entanto, algumas dificuldades sérias e a formação de um Governo Provisório de Transição...»

. Permanecem no entanto, algumas dificuldades sérias e a notícia de uma conferência que reuniria nos Açores ates do fim do ano os representantes dos três movimentos de libertação, é considerada pelo general como «prematura». Na opinião do Chefe de Estado português, o dr. Agostinho Neto, presidente do M.P.L.A., deveria previamente regular as divergências internas no seio do seu movimento.

«Se o Exército lá não tivesse estado...» o general Costa Gomes relembra emocinado a participação de unidades militares sob o seu comando, durante o tempo em que esteve em Moçambique, na luta contra uma grave epidemia de tifo. O antigo chefe do Estado-Maior General dum Exército traumatizado pela guerra colonial, ousa hoje evocar com satisfação os aspectos «positivos» da presença militar portuguesa em África. Esta mesma experiência incita-o a felicitar-se pela a acção das brigadas de «dinamização cultural» do M.F.A., que pretendem ser uma vanguarda do Povo Português. No próximo ano, o português será, sem dúvida, língua oficial nas Nações Unidas e o Comité de Descolonização dos Vinte e Quatro da O.N.U. vai efectuar brevemente uma reunião de trabalho em Lisboa. Grande modificação esta, operada em menos de um ano!

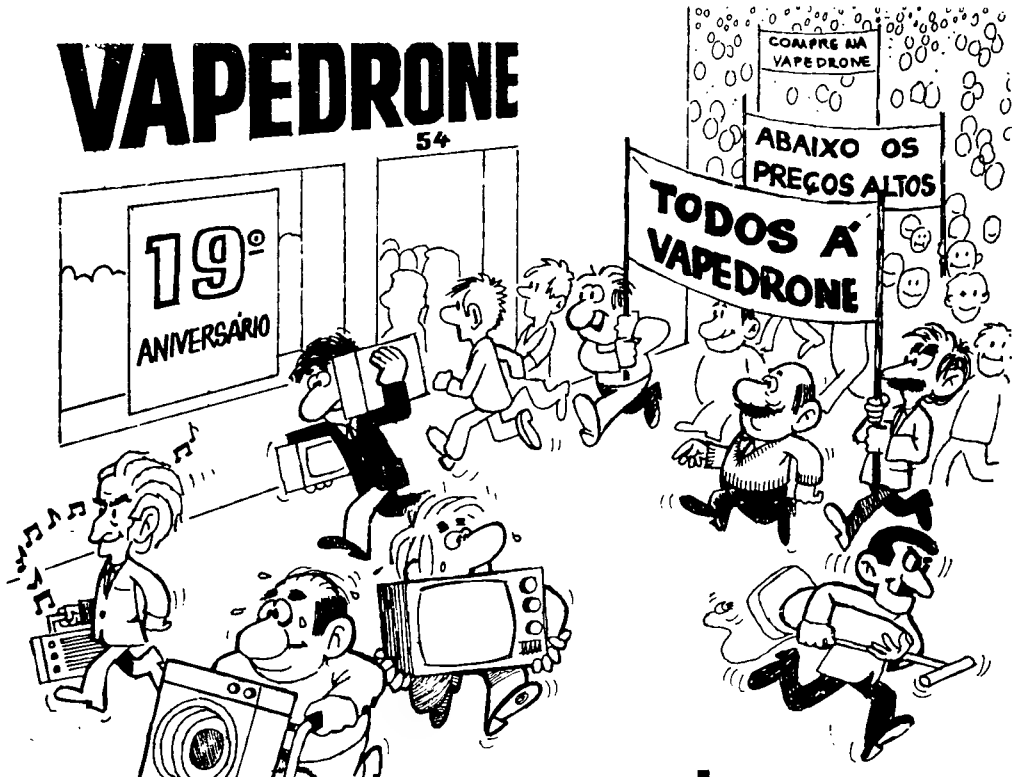
. Mas ao mesmo tempo, quantas questões, quantas interrogações, quantas preocupações, quantas tensões dissimuladas neste Exército português, que em oito meses se tornou no pilar principal de um regime classificado pelos próprios militares como «pré-democrático»!

B.P.A.: A LUTA CONTINUA

. Os trabalhadores do B.P.A., reunidos ontem em plenário regional, resolveram marcar para a próxima quinta-feira um plenário nacional no qual serão debatidos os problemas que neste momento ainda estão por resolver com a administração daquele estabelecimento bancário.

Entretanto, o Ministério do Trabalho intervirá no litígio, prosseguindo os bancários a sua luta com a paralisação do trabalho às 17 horas (uma hora antes da habitual) e a não marcação de ponto.

VAPEDRONE 54



a grande manifestação !

HÁ 19 ANOS QUE VIMOS MANIFESTANDO AOS NOSSOS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES, OS NOSSOS AGRADECIMENTOS PELO SEU CONSTANTE APOIO E CARINHO.

E MAIS UMA VEZ A PROVA DISSO ESTÁ NA OPORTUNIDADE QUE V. TEM DE PARTICIPAR NA GRANDE MANIFESTAÇÃO COMEMORATIVA DO 19º ANIVERSÁRIO DA VAPEDRONE.

PARTICIPE NAS CONDIÇÕES VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS, PARA A COMPRA DOS NOSSOS ARTIGOS (OS MAIS VARIADOS), QUE LHE SERÃO VENDIDOS AOS PREÇOS **MAIS BARATOS DE SEMPRE** ESTA É A NOSSA FORMA DE COLABORAR !

Durante esta campanha V. terá condições como nunca, na compra de todos os novos modelos

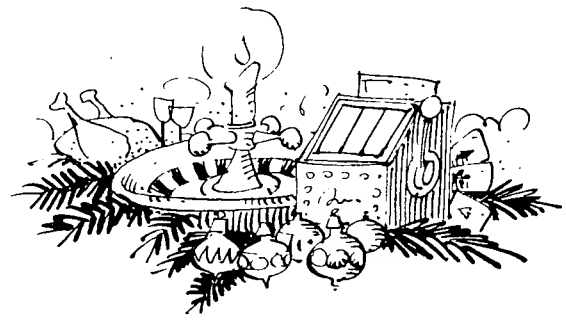
PHILIPS

NA Vapedrone

VALE A PENA COMPRAR

VAP 1 - Rua da Vitória, 54 * VAP 3 - Av. Almirante Reis 82-A

Passe umas Boas-Festas nos CASINOS DO ALGARVE



•Alvor•Vilamoura•
•Monte Gordo•

A partir de 25 de Dezembro

MANDI WILSON
GAIL VAUGHAN
STELLA STAR

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
ADA DE CASTRO
NADIA NADLOVA

FREDY CHY ET PARTENAIRE
FREDIANI BROTHERS
GALI GALI

Ballet Leon Grieg Dancers
Ballet The Bravo Dancers
Ballet de Manuel Herédia

Conjunto Complexo – 4
Conjunto The Flyers
Conjunto de Mário de Jesus

Orquestra do Casino de Alvor
Orquestra do Casino de Vilamoura
Orquestra do Casino de Monte Gordo

SALA DE MÁQUINAS
Acesso livre a maiores de 21 anos

SALA DE JOGOS
Diariamente das 17 h. às 3 h.

EMENTAS ESPECIAIS:
25 de Dezembro – 200 Esc. T.S.C.
31 de Dezembro – 500 Esc. T.S.C.

RESERVAS:
Alvor – Tel. (0-082) 2 31 41
Vilamoura – Tel. (0-089) 6 53 19/86
Monte Gordo – Tel. (09) 2224/5/6

PUBLIFIRMA

PERSONAL
mas transmissível...
colónia
after shave
loção
e shampô

COMUNICADO

O Pão de Açucar vem informar todos os seus clientes, fornecedores e públ'co em geral, do seu calendário de funcionamento durante os períodos de Natal e Ano Novo.

DATA	ESCRITÓRIOS	LOJAS
23/12 (Segunda)	Abertos	Abertas
24/12 (Terça)	Fechados	Abertas
25/12 (Quarta)	Fechados	Fechadas
26/12 (Quinta)	Abertos	Fechadas
31/12 (Terça)	Abertos	Abertas
1/1 (Quarta)	Fechados	Fechadas
2/1 (Quinta)	Abertos	Fechadas

Pão de Açúcar
Vale sempre a pena.

SURDOS

CASA SONOTONE

Chegámos à época do Natal, linda quadra do ano para alegria dos pequeninos e dos adultos ao vê-los tão felizes com as suas prendas e surpresas. Já pensaram para aqueles que não ouvem a mais linda prenda é ouvirem bem!... Não hesitem vão já hoje mesmo fazer um exame e uma demonstração que é gratuita para verem o que há de mais moderno para corrigir a surdez. Prestamos assistência a todos os aparelhos, sejam ou não vendidos por nós, de qualquer casa ou marcas. LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe. Trabalhamos com as Caixas de Previdência. Vendemos pilhas de todas as voltagens. Com a vossa visita ficaremos muito agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33, S/L — Telef. 868352.
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 02-315602.
LUANDA — Av. dos Restauradores, entrada pelo Largo Luís Lopes Sequeira, 2-2.º-A — Telef. 38381.

VOLVO

A AUTO-SUECO, LDA., COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE AS SUAS INSTALAÇÕES SE ENCONTRAM ENCERRADAS NOS DIAS 23 E 24 DE DEZEMBRO.

PERSONAL
mas transmissível...
colónia
after shave
loção
e shampô

Naia Primaz

Rossio, 115	1	6
Rossio, 118	2	
R. do Carmo, 45	3	R. Frederico Arouca, 45
Av. Roma, 17-A	4	CASCAIS
R. Almeida e Sousa, 20	5	(A abrir brevemente)

NACIONAL

IMPUGNADAS AS ELEIÇÕES DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A votação para a eleição do bastonário e dos membros do Conselho Geral e Superior da Ordem dos Advogados foi alvo de impugnação e de protestos por parte de alguns juristas, em virtude de terem sido admitidos votos de indivíduos ligados à ex-P.I.D.E./D.G.S. e de membros do Governo fascista, designadamente do ex-ministro Mário Júlio da Costa.

Estas manifestações de desagrado foram expressas pelos drs. Vasco da Gama Fernandes, Afonso Baptista de Carvalho, Luís de Azevedo e Joaquim Costa, que sustentaram não terem aqueles indivíduos idoneidade para votar.

A impugnação que, tal como os protestos, será apreciada no final da votação, fundamenta-se num artigo do Estatuto Judiciário que estabelece não poderem ser inscritos como advogados aqueles que não estiverem no gozo de direitos políticos, ou seja de eleger e ser eleito.

O resultado do escrutínio, que foi interrompido esta madrugada para prosseguir às 15 horas, deverá ser conhecido ao fim [illegible] ou durante a noite de hoje. A demora deve-se ao grande número de votos por correspondência de advogados que não puderem deslocar-se à Ordem. Se a impugnação foi julgada procedente, a votação terá, no entanto, de ser repetida.

Como se sabe, concorrem às eleições três listas, lideradas pelo dr. Mário Raposo (lista A), dr. Eduardo Figueiredo (lista B) e dr. Guilherme da Palma Carlos (lista C).

Segundo salientaram alguns advogados mais progressistas, os factos que deram origem aos protestos e impugnações em nada abonam uma Ordem e uma classe sobre as quais pesa a fama de reaccionarismo.

CURSOS SEMESTRAIS
AULAS PARTICULARES
cial
CENTRO DE LINGUAS
LISBOA T. 533733
COIMBRA T. 23173

Lotaria de FIM DO ANO
15.000 CONTOS

Tem
o seu futuro
na mão!

DIA 27

GERAL

Eleito o secretariado da Comissão Pró-UNEP

. Com a presença de delegados de estruturas associativas de 33 escolas do ensino superior, médio e secundário do País, foi eleito o novo secretariado da comissão pró-UNEP.

Estiveram presentes representantes da Comissão Nacional de Delegados da Rádio Estudantil e da Direcção Nacional do Turismo Estudantil.

No início da reunião foi salientado o papel desempenhado pella Comissão pró-UNEP como de «uma importante função no apoio técnico, na coordenação de informação entre as várias escolas, no intercâmbio com o Movimento Estudantil Internacional, órgãos do aparelho de Estado, particularmente com o MEC, e na contribuição para ligar à prática as iniciativas das direcções associativas».

No comunicado distribuído aos órgãos de informação, salienta-se mais uma vez a importância dos princípios do Movimento Associativo considerados como condição essencial ao seu reforço e que se podem sintetizar em democraticidade, unicidade, representatividade, apartidarismo e arreligiosidade.

PONTOS DISCUTIDOS

O funcionamento dos Departamentos Pedagógico, de Campanhas e Cultural foi alvo de particular atenção, pois cabe às atribuições do novo secretariado agora eleito, «projectar nas escolas da província o trabalho destes Departamentos, incentivando a formação de secções culturais, desportivas, sonoras, de intercâmbio e outras».

Discutida também uma melhor planificação da Campanha Nacional de Solidariedade à República da Guiné-Bissau, iniciativa conjunta da pró-UNEP, GADCG e Associação de Amizade Portugal-Guiné que «constitui uma afirmação concreta de solidariedade com o Povo da nova Nação independente».

APOIO À UNEP

Entretanto, as 20 delegações das Uniões Nacionais de Estudantes da Europa, reunidas no 12.º Encontro Europeu, em Bona, de 12 a 16 do mês corrente, enviaram à Comissão pró-UNEP um voto de confiança «na luta dos estudantes portugueses por uma reforma geral e decrática do Ensino».

O Encontro que decorreu «em franco espírito de unidade», condenou «energicamente a opressão de que são vitimas as forças democráticas em Espanha (...) e manifestou a sua total solidariedade com a luta corajosa do povo, juventude e estudantes do Chil».

ISENÇÃO DE SISA
ATÉ AO FIM DE 1974
APROVEITE JÁ!

Realimo tem o apartamento que você procura!

Agora em Lisboa, apartamentos com duas grandes divisões, casa de banho e kitchenette equipada com todos os electrodomésticos: fogão, frigorífico, esquentador, máquina de lavar e secador de roupa.
Áreas variáveis e preços extraordinàriamente convidativos. Têm estacionamento privativo.
Facilidades de pagamento.
Realimo com apartamentos próximo da 2.ª circular, junto ao desvio da estrada da Luz, na R. Francisco Baía, com rápido acesso ao aeroporto.

Contacte-nos: ou no próprio local, Tel. 742733, ou na Av. Duarte Pacheco, 21 – 3.º B – Lisboa

REALIMO realiza o seu sonho!

Kira

MODA PARA A MULHER

KIRA é a revolução no vestuário da mulher Moda e economia – reunidas pela primeira vez em Portugal num processo novo de vestir.

Com KIRA pode fazer múltiplos conjuntos a partir de peças soltas. Todos os meses há novas peças de vestuário que se ligam com outras.

KIRA
É A MODA QUE EVOLUI E DURA MAIS
cada peça criada actualiza a anterior

Kira
PRONTO A VESTIR DE SENHORA E CRIANÇA
ARTIGOS DE MENAGE
BRINDES PARA HOMEM
Brevemente: PARQUE INFANTIL

Av. de Roma, 48-B – R. Conde Sabugosa, 15-LISBOA

AVIS HOJE ÀS 00.30 H

tal mãe tal filha

RUTH MARIA KUBITSCHEK · EDWIGE FENECH · FRED WILLIAMS

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

EASTMANCOLOR FILMES OCIDENTE

TORNE O SEU NATAL FELIZ!

Comprando Ouro, Pratas antigas e modernas e lindas jóias na

OURIVESARIA SANTA FILOMENA

Em frente ao portão principal do Jardim Zoológico

A LAREIRA

Informa todos os seus estimados clientes que se encontra a funcionar aos domingos até ao fim do ano.

(Maiores de 14 anos)

A GERÊNCIA

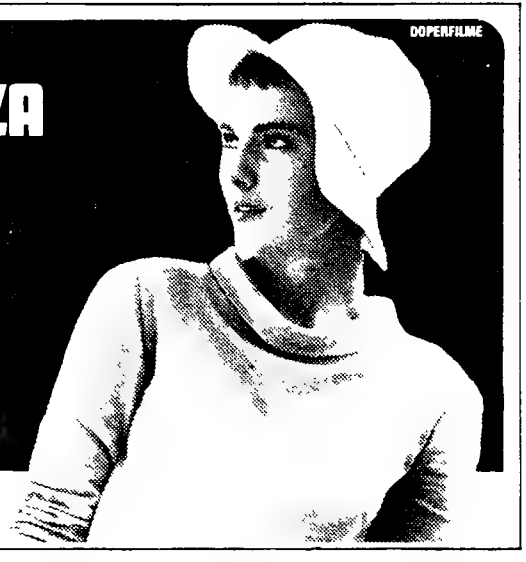
Praça das Águas Livres Tel. 689627 LISBOA 2

3 EXCLUSIVOS DOPERFILME

um filme de Otto Preminger

BOM DIA, TRISTEZA

extraído do romance BONJOUR TRISTESSE de Françoise Sagan



DOPERFILME

David Niven • Deborah Kerr

Jean Seberg • Mylène Demongeot

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

EUROPA 3.ª SEMANA

um filme de GODARD

WEEK END

fim-de-semana

EASTMANCOLOR

MIREILLE DARC

JEAN YANNE

JEAN-PIERRE LÉAUD

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

estúdio 444

DOPERFILME

3.ª SEMANA

SATÉLITE

34.ª SEMANA

um filme de MARCO FERRERI

PRÊMIO DA CRÍTICA INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE CANNES

LA GRANDE BOUFFE

A GRANDE FARRA

Marcello Mastroianni • Michel Piccoli

Philippe Noiret • Ugo Tognazzi • Andrea Ferreol

DE 2.ª A 6.ª-FEIRA ÀS 15.30 - 18.30 - 21.45 H.

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 14.15 - 16.45 - 19 - 21.45 H.

6.ª e SÁBADOS TAMBÉM ÀS 00.15 H.

AVISO AO PÚBLICO

ESTE FILME CONTÉM CENAS EVENTUALMENTE CHOCANTES

Direcção dos Serviços de Espectáculos

COLOR INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS DOPERFILME

NACIONAL

O CRITÉRIO PARA O IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO AUTOMÓVEL CONTINUA A SER A CILINDRADA

. Foram divulgadas as novas taxas anuais do imposto sobre automóveis, assim como as de venda daqueles veículos, estipuladas por um decreto-lei a publicar, brevemente, no «Diário do Governo», Segundo uma nota do Ministério das Finanças, o primeiro daqueles impostos obedece á cilindrada do motor, não tendo em conta outros factores que segundo aquele comunicado oficial, «insusceptíveis de servirem de base a normas de generalidades».

É o seguinte o teor da nota do Ministério das Finanças, divulgado através da Direcção-Geral da Informação:

. «No prosseguimento, em matéria tributária, da política definida do programa do Governo Provisório, foi reestruturado o imposto sobre veículos com efeitos a partir de 1 de Janeiro próximo.

Este imposto foi criado há dois anos (Decreto-Lei n.º 599/72, de 30 de Dezembro) e, não obstante a progressividade das taxas, pouco afectou os contribuintes com mais possibilidades económicas.

Não só por esta razão, mas ainda atentendo ao surto inflacionário verificado de então para cá e às necessidades orçamentais, procedeu-se através do presente diploma à revisão e actualização das taxas de imposto, com forte incidência para os veículos de mais elevado poder económico dos seus proprietários.

É certo que a cilindrada do motor nem sempre acompanha, na mesma proporção, o preço dos automóveis, verificando-se alguns casos em que o valor é influenciado por factores excepcionais, insusceptíveis de servirem de base a normas de generalidade.

OS NOVOS IMPOSTOS ANUAIS SOBRE AUTOMÓVEIS

Sucede, porém, que a tabela das taxas do imposto para automóveis, em vigor nos anos de 1973 e 1974 , na qual se considerava o preço como um dos factores determinantes do imposto , revelou-se inoperante e, portanto, insusceptível de corrigir eventuais injustiças baseadas no factor preço. Dado o elevado número de modelos e marcas de automóveis em circulação, fabricados e vendidos em anos diferentes, torna-se impraticável referir a taxa aos preços de venda inicial de cada um desses veículos.

Simultaneamente, são aprovadas as taxas do imposto sobre a venda de veículos automóveis, de acordo com a tabela seguinte:

Até 50 contos, taxa actual, 16 por cento, taxa a introduzir 22 porcento; até 60 [illegible] por cento e 26 por cento; até 70 contos, 20 por cento e 30 por cento; até 80 contos, 22 por cento e 34 por cento; até 90 contos, 25 por cento e 39 por cento; até 100 contos, 28 por cento e 44 por cento; até 110 contos, 31 por cento e 50 por cento; até 120 contos, 34 por cento e 60 por cento; até 130 contos, 37 por cento e 60 por cento; até 140 contos, 40 por cento e 70 por cento; até 150 contos, 43 por cento e 70 por cento; até 160 contos, 47 por cento e 80 por cento; até 170 contos, 51 por cento e 80 por cento; até 200 contos, 57 por cento e 90 por cento; até 250 contos, 57 por cento e 120 por cento; até 300 contos, 67 por cento e 120 por cento; até 400 contos, 67 por cento e 150 por cento e mais de 400 contos, 100 por cento e 150 por cento.

Automóveis a gasolina (cilindrada)	Até 5 anos		Mais de 5 Até 10 anos		Mais de 10 anos	
	Actuais	A introduzir	Actuais	A introduzir	Actuais	A introduzir
Até 1 000 cm³	300$	500$	150$	250$	75$	125$
De 1 001 a 1 300	500$	1 000$	250$	500$	125$	250$
De 1 301 a 1 750	500$	1 600$	250$	800$	125$	400$
De 1 751 a 2 600	2 000$	4 000$	1 000$	2 000$	500$	800$
De 2 601 a 3 500	2 000$	6 000$	1 000$	3 000$	500$	1 250$
De mais de 3 500	5 000$	10 000$	2 500$	5 000$	1 250$	2 000$

As taxas anuais sobre aeronaves e embarcações de recreio sofrem agravamentos muito mais substanciais que os do quadro

LEIA ÀS TERÇAS-FEIRAS

O JORNAL motor

INDIGO

PRONTO A VESTIR . DECORACÃO

SAIAS. BLUSAS. BIJOUTERIE.
E MODE "RETRO" DES ANNEES 40
OBJECTOS DE DECORACÃO
ORIENTAIS.....

RUA SANTANA A LAPA 67-A LISBOA 3

PASTELARIA SUIÇA

Informamos os nossos estimados clientes, que a partir das 20 horas podem arrumar os carros na Praça da Figueira.

Também a esse tempo de menor afluência de público, nos é possível dispensar a nossa melhor atenção.

A GERÊNCIA

NACIONAL

Sindicatos portugueses contra o "seminário" da C.I.S.L.

Trabalhadores portugueses dos mais diversos sectores manifestaram-se contra a realização no nosso país de um seminário de sindicalistas portugueses e estrangeiros, promovido pela CISL (Confederação Internacional de Sindicatos) organismo que é controlado pela C.I.A., segundo afirmações recentes de um ex-agente desta corporação. A CISL será, portanto, um dos vários processos idealizados pela C.I.A. para a divisão dos trabalhadores.

A Intersindical Nacional tomou já posição contra este seminário, juntamente com vários sindicatos que, isoladamente, também se manifestaram. Apesar dos organizadores, convictos da pouca receptividade que sabiam existir em Portugal em relação aos seus propósitos, terem dado um ar discreto ao dito seminário, os protestos de organizações sindicais sucedem-se.

Numa assembleia geral ordinária ontem realizada no Sindicato Nacional dos Tecnicos de Desenho, os trabalhadores deste sector, ao terem conhecimento das posições assumidas pela CISL (Confederação Internacional dos Sindicatos Livres) em relação ao Movimento Sindical Português, designadamente a realização do seminário com o pseudopropósito de **estudar a nova organização sindical dos trabalhadores portugueses** aprovaram uma moção, na qual referem que **tais atitudes da mencionada Confederação só podem considerar-se como manobras tendentes a fomentar a divisão no movimento sindical unitário que de há muito vimos criando e fortalecendo.** Mais adiante, afirmam os trabalhadores técnicos de Desenho. **Sendo do conhecimento geral, inclusive através de declarações de seus antigos dirigentes, que a C.I.A. interfere activamente em todas as actividades de tal Confederação, com o fim de manter os interesses dos trabalhadores atrelados aos interesses antagónicos do imperialismo que os explora, torna-se evidente a sua intenção de abrir brechas na Unidade da classe trabalhadora portuguesa, lançando-a fraca e desorganizada na órbita do capital monopolista __ veja-se o exemplo das suas actividades de divisão dos trabalhadores italianos.**

Pelos técnicos de desenho foi enviado à CISL o telegrama seguinte:

Trabalhadores técnicos de desenho presentes na assembleia geral seu Sindicato protestam firmemente contra evidente tentativa ingerência dessa organização na actividade movimento sindical português reiteradamente afirmado como independente qualquer orientação ou filiação organismos internacionais feição política.

PROFISSIONAIS DE PROPAGANDA MÉDICA

Também o Sindicato dos Profissionais de Propaganda Médica publicou um comunicado denunciado a **forma como a CISL vem actuar no espaço sindical português, num total desrespeito pela opção unitária desde há muito definida pelos trabalhadores portugueses,** ao mesmo tempo que denuncia **a ingerência da CISL nos nossos problemas, promovendo a discussão da realizade sindical portuguesa na ausência das organizações representantivas dos trabalhadores portugueses.**

O comunicado acrescenta que numa manobra puramente devisionista a Intersindical organização unitária que engloba mais de 200 sindicatos representativos de cerca de 2 000 000 de trabalhadores foi colocada à margem, aparecendo como representantes de 9 sindicatos os vinte participantes portugueses neste seminário.

O encontro da CISL realizou-se nos últimos dias no Hotel das Arribas e teve entre outros a participação do dr Marcelo Curto, elemento do Partido Socialista

SINDICATO DOS MOTORISTAS

Por seu turno, o Sindicato dos Motoristas do Distrito de Lisboa divulgou um comunicado em que declara **Foi com espanto que vimos uns senhores estrangeiros de cujas intenções duvidamos, interferir clara e descaradamente nos assuntos sindicais do nosso país. Com que direito a CISL faz uma reunião em Portugal em colaboração com alguns ditos «sindicalistas» portugueses de nula representatividade e paternalisticamente a dar conselhos aos trabalhadores portugueses?**

Assim como nos espantamos depois de os trabalhadores maciçamente se terem manifestado pela unidade e unicidade, da complacência das autoridades oficiais comptentes em permitirem tal ingerência, agravado pelo facto de sobre a C.I.S.L. recairem as mais graves suspeitas de ligações com a C.I.A.; sem falar no destaque dado por certa Imprensa em notícia de total irresponsabilidade sobre o dito seminário, como é o caso do jornal «República».

E o Sindicato dos Motoristas conclui: **Estamos certos que os trabalhadores portugueses saberão repudiar esta atitude da CISL, assim como não permitirão que estrangeiros, sejam eles funcionários de embaixadas ou não, interfiram nos nossos problemas.**

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

Repudiando todas as tentativas de ingerência externa nos assuntos que respeitam aos trabalhadores portugueses e sublinhando que a defesa da Unicidade Sindical tem sido largamente defendida pelas mais largas camadas trabalhadoras, também o Sindicato dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa entendeu que não podia **passar em claro a nítida tentativa de ingerência no movimento sindical português por parte da CISL ao promover um «seminário de sindicalistas» agrupando não os trabalhadores mas aqueles que pensam ser seu dever dar-lhes lições.** Afirmam os Profissionais de Escritório que **esta atitude da CISL é tanto mais grave quanto as suas posições a favor de uma pretensa liberdade sindical __ traduzida no pluralismo __ coincide com as concepções da C.I.A., que, como é bem claro, nada tem a ver com a defesa das massas laborais.** O Sindicato (que representa mais de 70 mil profissionais) enviou ao Conselho de Ministros e ao ministro do Trabalho um telegrama com o seguinte texto:

. **Direcção Sindicato Profissionais de Escritório Lisboa representando 70 000 trabalhadores denuncia manobras seminário promovido CISL intuito pressionar Governo Provisório sentido ir contra posições inequivocamente afirmadas trabalhadores portugueses sobre Decreto-Lei Associações Sindicais.**

Consideramos tais manobras como reaccionárias destinadas dividir trabalhadores portugueses.

INDUSTRIA HOTELEIRA

Juntando a sua voz ao generalizado protesto contra o Seminário do Hotel das Arribas, o Sindicato dos Profissionais de Indústria Hoteleira e Similares do Sul **denuncia a forma e método de actuação da CISL no sentido de tentar pôr em causa a opção unitária, definida inequivocamente pelos trabalhadores na defesa intransigerente dos seus interesses comuns** e sublinha ainda o facto de existirem **acusações de ser a CISL um instrumento da C.I.A. no meio da classe operária.**

APOIO À UNIDADE SINDICAL

Relativamente ao projecto de lei sobre associações sindicais, elaborado pela Intersindical Nacional, foram recebidos neste organismo dois telegramas, da tripulação do «Principe Perfeito» e da comissão de delegados do navio «Uíge», o primeiro dos quais tem o seguinte teor:

. «Tripulação n/t Príncipe Perfeito junta sua voz aos milhões trabalhadores portugueses que se pronunciam consagração legal princípio unicidade sindical repudiando toda medida que facilite pluralismo sindical e consequente divisão trabalhadores.»

. O segundo diz:

. «Reunião geral tripulantes navio Uíge decidido inteiro apoio vosso projecto lei associações sindicais stop saudações sindicais.»

. Foram também recebidos dois abaixo-assinado, o primeiro subscrito por centenas de trabalhadores portuários em apoio às resoluções do plenário extraordinário da Intersindical Nacional de 30 de Novembro de 1974 e o outro, com mais de 5600 assinaturas de trabalhadores metalúrgicos do distrito do Porto, com reclamações idênticas às que foram aprovadas naquela reunião.

Os bancários condenam a libertação dos "sabotadores económicos"

A direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios do Distrito de Lisboa distribuiu à imprensa um comunicado em que condena a libertação dos «sabotadores económicos» por decisão do dr. juiz Sá Ferreira:

«Foi com enorme surpresa que tomamos conhecimento pelos jornais de que o magistrado dr. Sá Ferreira nega autoridade legal ao Copcon (portanto ao M.F.A.) para actuar contra indivíduos suspeitos de sabotagem económica.

Mais nos surpreende que o mesmo magistrado resolva pura e simplesmente ignorar o trabalho de uma comissão nomeada pelo Governo não para incriminar (que isso cabe à magistradura, julgamos) mas sim para investigar as irregularidades cometidas nas empresas.

Com o total apoio do povo português há quase oito meses que o M.F.A. derrubou o regime corrupto dos grandes senhores da finança. Pois passado todo este tempo um magistrado resolve declarar ilegais acções levadas a cabo pelos novos órgãos de poder instituídos contra esses mesmos senhores, acções essas motivadas pelas actividades sabotadoras dos interesses do país, por eles levadas a cabo.

Mas ilegais ao abrigo de quê? Com certeza ao abrigo do Código do Processo Penal fascista. Esse mesmo código que serviu antes do 25 de Abril para perseguir, prender, desempregar, da forma mais arbitrária, milhares de trabalhadores, intelectuais, militares e até alguns magistrados.

Assim, alguns daqueles que conspiram no domínio económico contra o Governo Provisório, que sabotam comprovadamente o Programa do M.F.A., que atentam deliberadamente contra os interesses da Pátria portuguesa, continuam impunes, utilizando para isso os instrumentos e aparelhos jurídicos que eles próprios criaram para sua defesa e opressão do povo.

E se para alguns isso não bastar concede-se-lhes ainda a possibilidade de serem caucionados, como se fosse problema para eles utilizarem com esse fim parte das enormes somas acumuladas à custa da exploração.

Claro que essa liberdade concedida vai ser aproveitada para destruir, senão provas existentes, pelo menos outras ainda não totalmente esclarecidas.

Queremos que fique bem claro que não pretendemos pôr em causa a necessidade da independência do poder judicial. O que se impõe é adaptar esse poder a uma actuação de acordo com o Programa do M.F.A., ou seja de acordo com o interesse do povo português. O que é preciso é dotá-lo com instrumentos jurísticos que não permitam a fascistas e sabotadores passar alegremente através das malhas formalistas e caducas dos meios jurídicos existentes.

A nós parece-nos e ao povo português estamos certos, também, que o que se fez pode à luz de um qualquer código ser ou não legal, mas justiça é que não é.

O Governo, pelos meios que julgar conveniente, deve recorrer da sentença proferida pelo dr. Sá Ferreira.

Esta é a nossa posição.»

TRABALHADORES DA UTIC CONTRA DABOTAGEM

Com o pedido de publicação, transcrevemos a seguinte moção aprovada por aclamação em Plenário, dos trabalhadores da UTIC:

«Os trabalhadores da Utic-Lisboa, reunidos em plenário, exigem severas medidas contra a sabotagem económica, que faz gerar não só um ambiente de insegurança como ainda cria a inflação, a qual incide exclusivamente sobre as camadas trabalhadoras, as únicas cuja defsa reside na sua força de trabalho.

Por outro lado, os trabalhadores da UTIC reafirmam o seu incondicional apoio ao M.F.A. e, ao Governo Proviiisório, garantes seguros da situação democrática em curso, e concordam com a prisão dos capitalistas sabotadores da economia nacional, exigindo que os seus bens sejam expropriados a favor da colectividade.»

PADRE EXPULSO

BRASÍLIA, 21 (ANI) O ex-padre Alipio Cristiano de Freitas vai ser expulso do Brasil. so do Brasil.

Alípio Cristiano, que foi uma figura destacada durante o governo de João Goulart, foi condenado a 27 anos de prisão. Porém, na revisão do processo, a pena foi comutada para três anos.

Por ser indesejável no Brasil, o ex-padre católico vai ser expulso . O ex-padre Alipio asilou-se logo após a revolução de 1964 na embaixada do México. Seguiu depois para o México. Mais tarde regressou ao Brasil onde foi preso, julgado e condenado

Serviços urbanísticos vao ter sindicância

Os ministros da Administração Interna e do Equipamento Social e do Ambiente acabam de nomear, por despachos conjuntos, submissões de apreciação da prática urbanistica para sindicâncias aos seguintes serviços.

Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização: sr Paulo Lopes de Mendonça, eng. António Ramos e arquitecto João Reis Machado; **Câmara Municipal de Lisboa:** sr. Luís Afonso, eng. João César Costa Martins e arquitecto Jose Baptista Semide; **Câmara Municipal de Oeiras:** arquitecto José Luís Zúquete, dra. D Maria da Graça Ferreira e eng. Leopoldo Pereira Pinto; **Câmara Municipal de Sintra:** sr. António da Rocha Vidal, eng Alexandre Vasconcelos e Sá e arquitecto Manuel Pardal Monteiro Magalhães; **e Câmara Municipal de Loures:** sr. Eduardo de Faria Ferreira, eng. José António Costa e Silva e arquitecto Fernando Gomes da Silva.

O Governo intervem numa unidade industrial do Norte

Conscientes da grave crise financeira que atravessava a C.I.F.A. Companhia Industrial de Fibras Artificiais, S.A.R.L., situada no Porto, os seus 1700 trabalhadores pediram ao Governo que interviesse de molde a que a ameaça de súbita paralisação daquela firma venha a ser debelada. Através da Secretaria de Estado da Indústria e Energia, acaba de ser divulgado um despacho que nomeia o eng. José de Oliveira Marques e o dr. Hernâni Olímpia Carqueja, para procederem com urgência e nos termos do decreto-lei vigente, a um inquérito à situação da C.I.F.A., findo o qual devem propôr ao Governo as medidas que entenderem adequadas.

Ramiro Valadão já repôs mais de 700 contos

Por despacho do corregedor dr. Lourenço Pinheiro, presidente do colectivo do 1.º Juízo Criminal foi marcado para o dia 20 de Janeiro, o início do julgamento do dr. Ramiro Valadão, ex-presidente do Conselho de Administração da Radiotelevisão Portuguesa, preso, sem admissão de caução, incriminado como presumível autor de várias irregularidades que teria praticado durante a sua direcção naquele organismo.

O dr. Ramiro Valadão, segundo o despacho de pronuncia, está incriminado em mais de 200 artigos. O último, o 289.º diz o seguinte: «O arguido, reconhecendo a grave ilegalidade da sua conduta, já repôs 70 439$40, havendo mais 17 101$00 descontados no seu vencimento de Abril».

Figuram três declarantes, as sr.as D. Sara Moreira Valadão, D. Maria Joaquina Cerqueira Ferreira Roquette e D. Maria Helena Prazeres Barbosa. São em número de 19 as testemunhas de acusação. As de defesa serão conhecidas oportunamente.

O colectivo é constituído, além do presidente corregedor Lourenço Pinheiro, pelos juízes-assessores drs. Zeferino David Faria e Carlos da Silva Caldas. O acusador publico é o dr. Norman Luís José Mascarenhas e o patrono do réu o dr. Mendes Carqueijeiro.

GERAL

COMO ERA DE ESPERAR...

A TALUDA DO NATAL

— 29988 —

100.000 CONTOS

FOI VENDIDA PELO

CAMPIÃO

(HÁ 134 ANOS AO SERVIÇO DA LOTARIA NACIONAL).

S. F. S.-SOMAGUE FOUGEROLLE-SEOP
CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS,
LIMITADA

Sede: Rua Carlos Testa, numero 1 - Lisboa

QUINTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

CERTIFICADO

Para efeitos de publicação, que por escritura de 16 de Dezembro corrente, lavrada de folhas 54 verso, a 58 verso do livro F-118, das notas deste Cartório, a cargo do Notario, Licenciado em Direito, Manuel Alexandre Vidigal de Oliveira, foi constituida entre as sociedades, SOCIEDADE DE EMPREITADAS SOMAGUE, S. A. R. L., com sede nesta cidade, SOCIETE FRANCAISE DE TRAVAUX PUBLICS FOUGEROLLE, S. N. C. T., com sede em França, e SEOP-SOCIEDADE DE EMPREITADAS DE OBRAS PUBLICAS, S. A. R. L., com sede nesta cidade, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes

1.º

A sociedade adopta a denominacao de S. F. S.-Somague-Fougerolle-Seop Construcão de Estradas, Limitada e tem a sua sede nesta cidade, na Rua Carlos Testa, numero 1.

2.º

O seu objecto consiste na realização de:

Trabalhos de construção da rede de auto-estradas de Portugal, que foram dados em regime de concessão à sociedade BRISA Auto Estradas de Portugal, S. A. R. L. pelo Decreto numero 467/72 de 22 de Novembro, e que tenham sido ou foram adjudicadas a qualquer dos socios,

Trabalhos de construcão de estradas e obras anexas.

3.º

A sua duração e por tempo indeterminado, retrotraindo-se o inicio de sua actividade a 1 de Janeiro do corrente ano.

4.º

O capital social e de 4 000 000$00, todo realizado e pertence aos 3 sócios como segue

Sociedade de Empreitadas Somague, S. A. R. L. 2 000 000$00;

Societe Francaise de Travaux Publics Fougerolle SNCT 1 000 000$00 e, S. E. O. P. Sociedade de Empreitadas de Obras Publicas, S. A. R. L. 1 000 000$00.

5.º

A gerência interna da sociedade efectuar-se-à de comum acordo entre os associados, sendo a Sociedade de Empreitadas Somague, S.A.R.L., nela representada pelo seu Presidente do Conselho de Administração ou por um seu representante, a Societé Française, de Travaux Publics Fougerolle SNCT por um representante e a SEOP Sociedade de Empreitadas de Obras Publicas, S.A.R.L. por um Director designado pela sua Direcção.

Parágrafo unico: Esta gerência tomará as decisões essenciais quer sob o ponto de vista administrativo, quer tecnico e reunir-se-á sempre que necessário a pedido de qualquer dos sócios e, pelo menos, uma vez em cada três meses.

6.º

Os actos essenciais envolvendo a responsabilidade da sociedade tais como letras, cheques, garantias, contratos, aditamentos, situações finais de acerto, acordos e outros, serão assinados por um representante da Sociedade de Empreitadas Somague, S. A. R. L., e por um representante da Societe Francaise de Travaux Publics Fougerolle SNCT ou da Seop Sociedade de Empreitadas de Obras Publicas, S. A. R. L.

Paragrafo Unico A responsabilidade das garantias de qualquer natureza que a Sociedade de Empreitadas Somague, S. A. R. L. a Societe Francaise de Travaux Publics Fougerolle SNCT e a Seop Sociedade de Empreitadas de Obras Publicas, S. A. R. L., prestem, pertencerá a estas associadas nas seguintes proporcões

Sociedade de Empreitadas Somague, S. A. R. L. 50 por cento,

Societe Francaise de Travaux Publics Fougerolle SNCT 25 por cento,

Seop Sociedade de Empreitadas de Obras Publicas, S. A. R. L. 25 por cento

7.º

Os balancos serão fechados em 31 de Dezembro de cada ano e depois de lancados no livro próprio e assinados pelos sócios ou seus representantes, ficarão irreclamaveis

8.º

Os lucros e perdas serão repartidos pelos socios na proporcão das suas quotas no capital social ou seja,

Sociedade de Empreitadas Somague, S. A. R. L. 50 por cento,

Societe Française de Travaux Publics Fougerolle SNCT 25 por cento;

SEOP Sociedade de Empreitadas de Obras Publicas, S. A. R. L. 25 por cento

9.º

Qualquer litigio que possa levantar-se entre os socios sobre a interpretação, aplicação e execução das cláusulas deste pacto, ou, por qualquer outro motivo, será resolvido por uma comissão de arbitragem constituida e funcionando em Lisboa de acordo com as «Regras de Conciliação e Arbitragem da Câmara do Comercio Internacional»

A Comissão de Arbitragem actuará na qualidade de mediador amigável e das suas resolucões não haverá recurso.

10.º

As deliberações sociais atinentes a direitos e deveres dos sócios para com a sociedade ou entre si constantes de actas ou de acordos devidamente assinados, serão tidas e havidas, para todos os efeitos, como estipulações complementares pactuadas, e, assim, constituirão parte integrante deste pacto social.

11.º

Dissolvendo-se a sociedade por acordo serão liquidatários todos os sócios, que, para o efeito procederão nos termos que melhor entenderem.

12.º

Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis.

O 3.º Ajudante
NÍDIA SILVA GUILHERME VEIGA MARTINS

ESGOTADA EM SETE DIAS A 1.ª EDIÇÃO, A AGÊNCIA PORTUGUESA DE REVISTAS INICIARÁ NA PRÓXIMA SEMANA A DISTRIBUIÇÃO DA 2.ª EDIÇÃO DO LIVRO-CHOQUE QUE DESTRÓI UM FALSO «DEPOIMENTO»

AS MENTIRAS DE MARCELLO CAETANO

pelo coronel ANTONINO CRUZ e VITORIANO ROSA

ESTE LIVRO CONTEM DOCUMENTOS CONFIDENCIAIS EVENTUALMENTE CHOCANTES — MAS VERDADEIROS!

Um volume de 200 pág. apenas por 70$00

Atendem-se pedidos pelo Correio contra-reembolso e para Ilhas, Ultramar e estrangeiro, mediante pagamento adiantado dirigidos a

Agência Portuguesa de Revistas —Lisboa-3

Exodo de Moçambique

BEIRA, 21 — (F.P.) — O afluxo dos que partem para Lisboa por via aérea é tal que as autoridades pensam recorrer aos «charters» das companhias rodesianas e sul-africanas para reforçar a TAP. (Parte dos que retiram em definitivo de Moçambique, vindos na maioria do Norte, levantaram protestos contra as condições do tráfego. Foi-lhes dito pelo tenente Fonseca Ferreira e pelo comissário político da FRELIMO Oscar Juma que o alto comissário almirante Vitor Crespo se encarrega pessoalmente do problema. Pensa-se que uma ponte aérea reforçada com os «charters» pode aliviar a situação.

APOIO DA ROMÉNIA À FRELIMO

VIENA, 21 — (R.) — Samora Machel, presidente da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) terminou ontem uma digressão de três semanas pela República Democrática Alemã, Bulgária e Roménia com um discurso no Parlamento romeno, em Bucareste.

Machel agradeceu à Roménia o seu apoio na luta pela independência nos campos político, moral, diplomático e material.

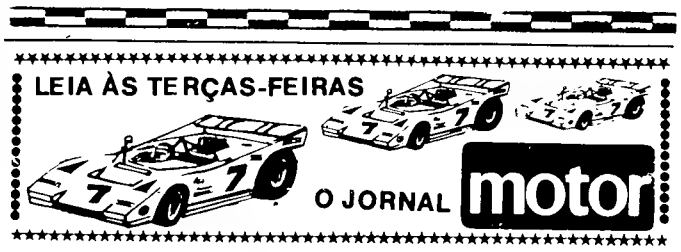
O presidente Nicolae Ceausescu disse que o seu país desenvolverá as relações com Moçambique e aceitou um convite para ali se deslocar. Não foi fixada data para a viagem.

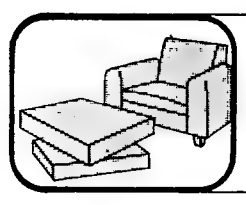
SETENTA PRISÕES EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 21 — (F.P.) — Foram presos ontem à tarde 70 «provocadores reaccionários» por actuação contra o processo de descolonização — anuncia o Ministério da Informação em comunicado publicado pelo jornal «Notícias». Estas prisões sucedem-se a rumores persistentes de que os extremistas da direita estariam a preparar uma «acção» contra a FRELIMO, por volta de 21 do corrente.

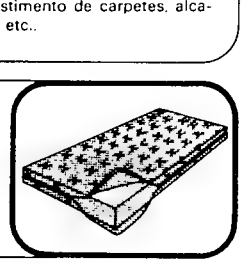
As pessoas presas, esclarece o comunicado, propagaram boatos, distribuiram manifestos incitando à desordem e fizerem explodir três granadas de mão, «tentando criar um clima de instabilidade pondo em perigo a segurança de milhares de pessoas».

Sãos suspeitas por outro lado de terem participado nas acções de 7 de Setembro e de 21 de Outubro, que fizeram mais de 150 mortes em Lourenço Marques.

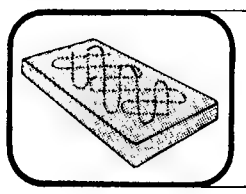




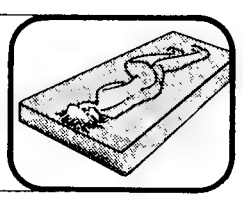
ESPUMA PARA ESTOFOS
Para estofagem, acolchoamentos, embalagens, indústria de calcado e malas, etc.
Revestimento de carpetes, alcatifas, etc..



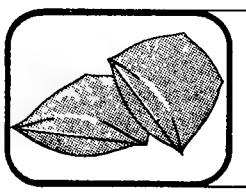
COLCHÕES DE ESPUMA
Muito saudáveis devido à completa ausência de vegetais e à cobertura amovível e lavável.
Levissimos, isentos de poeiras e anti-alérgicos.



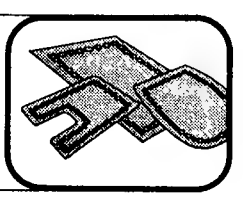
COLCHÕES DE MOLAS
Suspensão independente de centenas de molas Carcaca de molas totalmente constituída em aço temperado inoxidável. Excelente comportamento térmico sazonal.



COLCHÕES ORTOPÉDICOS
Estrutura "Indeform" garantida por 10 anos.
Duas faces diferentes que permitem a dureza ideal para o repouso do corpo e ortopedia.

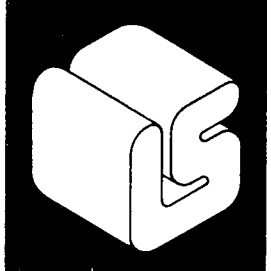


ALMOFADAS
Poliéter muito macio e forro de tafetá branco.



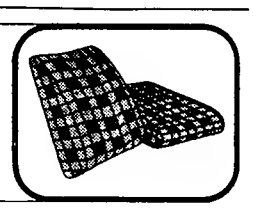
TAPETES
Perfilados.
Estampados.
Revestidos com tecido de felpo liso ou de fantasia.

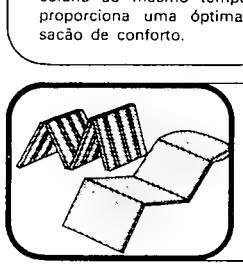
BOAS FESTAS



LUSOSPUMA colchões de espuma de alta densidade
VIDOK colchões de espuma de baixa densidade
Sundlete colchões de molas
Anatom colchões ortopedicos
mollopren
espuma para estofos

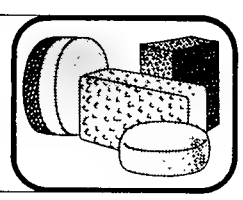
ALMOFADA ANATÓMICA
Especialmente desenhada para servir de suporte à coluna Evita dores nas costas e problemas de coluna ao mesmo tempo que proporciona uma óptima sensacão de conforto.

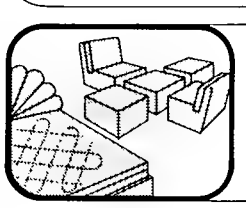




COLCHÕES DE CAMPO E PRAIA
Articulados, com cobertura de turco canelado estampado ou de pergamóide.
Práticos e confortáveis.

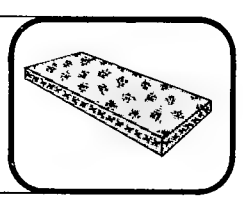
ESPONJAS
Para usos domésticos banho, escolas camisas, lavagem de automóveis, etc..

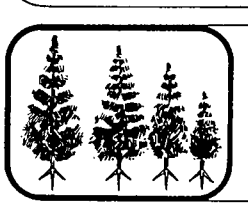




MOBILIÁRIO E ESTOFOS
Camas, suportes, divãs, tamboretes, maples, sofás-camas, etc..

COLCHÕES DE BEBÉ
Colchões de espuma com cobertura impermeável e respiradouros laterais.
Fechados por meio de cordão.





ÁRVORES DE NATAL
Reprodução de pinheiro nórdico em material sintético de duracão ilimitada. Ramos articuláveis Base metálica. Totalmente desmontável ocupando pequeno espaço.

PRÓSPERO 1975

ESTRANGEIRO

Vaga de atentados do I.R.A. antes da trégua de Natal

LONDRES, 21 — (R) — A Polícia preparava-se hoje para uma possível contagem decrescente violenta do cessar-fogo de Natal anunciado pelo I.R.A., nas suas actividades na Inglaterra e na Irlanda do Norte.

A trégua inicia-se à meia-noite de amanhã, mas uma vaga de atentados à bomba no centro de Belfast e uma potente bomba de gelinite despoletada na cidade de Aldershot, a Sudoeste de Londres, a noite passada, mostraram que os guerrilheiros pretendiam manter a pressão até ao último momento.

Três engenhos explodiram ontem em Belfast, mas não houve vítimas, porque um aviso prévio, permitiu evacuar as ruas apinhadas de pessoas que faziam compras de Natal.

Uma bomba composta por 44 cartuchos de gelinhite e um rastilho eléctrico foi encontrado dentro de um saco na Estação de Aldershot, onde passavam centenas de soldados em licença.

Por meio de um telefonema, foi avisado um jornal de Londres, mas a bomba não deflagrou, sendo desmontada por peritos.

Um oficial da Polícia declarou em Londres, a noite passada, que poderia haver um incremento final da violência, hoje.

Mas, com o início da trégua — conseguida entre um grupo de clérigos protestantes da Irlanda do Norte em reuniões secretas com dirigentes do I. R. A. — nascem esperanças de que poderá ser prolongada para além de 2 de Janeiro.

Merlyn Rees, ministro britânico encarregado dos Assuntos da Irlanda do Norte, declarou ontem que nenhum compromisso fora tomado pelo Governo britânico para com o I.R.A.

Infromou, porém, a organização, por meio de comunicados, de que um genuíno cessar dos actos de violência por certo período criaria uma nova situação.

Segundo o I.R.A. a trégua está condicionada ao termo de prisões e rusgas por soldados.

A noite passada o chefe da «Sinn Fein», ala política do I.R.A., Rory O'Brady, declarou que a principal condição para uma trégua premanente era a declaração britânica de intenção de retirar o seu Exército e a sua Administração da Irlanda do Norte.

Aspecto da sessão do Soviete Supremo da U. R. S. S. no momento em que os membros da assembleia aplaudiam o dirigente do P. C., Leonid Brejnev, que completou 68 anos de idade. Os 1500 deputados do Soviete Supremo aprovaram por unanimidade o orçamento e plano de Estado para 1975, os quais prevêem uma redução das despesas militares e novo impulso ao desenvolvimento da indústria pesada. (Telefoto UPI-Telimprensa)

REVOLUÇÃO "À ETÍOPE" DE INFLUÊNCIA CHINESA

ADDIS ABEBA, 21 — (Por Jean-Marie Blin, da F.P.) — Os dados estão lançados.

A linha política que os dirigentes revolucionários etíopes vão seguir foi finalmente claramente definida: um socialismo «à etíope», específico, um socialismo comparável no seu carácter específico — com o argelino ou o tanzaniano.

Cem dias depois do afastamento do imperador Selassié, a Etiópia opta pelo caminho de uma verdadeira revolução. Mas trata-se de uma revolução profunda, pois afecta praticamente todos os sectores da actividade do país, além disso, irá alterar a vida tradicional do antigo Império.

Na realidade, a revolução não passava, até agora, de uma palavra na boca de um punhado de dirigentes revolucionários e de alguns estudantes marxistas. A revolução estava separada do povo. Por isso, não se registava nenhuma reacção popular. Para cúmulo, a filosofia política eventualmente defendida pelos homens no poder não tinha contornos definidos. Mas agora as coisas são claras.

Ao lermos o programa apresentado pelo Conselho Militar Provisório, não podemos deixar de pensar em influências da revolução chinesa. Parece que a influência chinesa desempenhou uma papel importante da definição da futura política do novo regime etíope. Este — como aliás já é habitual — salienta que o «socialismo etíope» não terá nenhum parentesco com os regimes socialistas estrangeiros. Mas no que diz respeito à futura organização das aldeias etíopes, notamos que está por detrás dela uma concepção idêntica à de comuna popular chinesa.

E já sabido, que depois das execuções de 23 de Novembro, se multiplicaram os contactos entre os membros do Comité Central Revolucionário e os diplomatas da Embaixada da China. Ninguém ignorava, aliás, que a Embaixada da China em Addis Abeba era um local muito frequentado por representantes dos dirigentes etíopes.

A rapidez com que o novo representante de Pequim apresentou as suas credenciais, a desusada importância que se deu a este acontecimento, os múltiplos artigos e emissões chineses publicados pelos jornais ou difundidos pela emissora nacional etíope confirmam também que Pequim desempenhou um papel de relevo no desfecho «político» destes dez meses de revolução.

Nada disto implica que o Governo de Addis Abeba esteja enfeudado à China. Todos os observadores verificaram, porém que os etíopes se desviavam cada vez mais das potências ocidentais, acusando-os designadamente de ingerência nos assuntos internos da Etiópia por terem condenado as execuções de 23 de Novembro. É um facto que os chefes revolucionários que detêm o poder — e em primeiro lugar, o grupo animado pelo major Mengistu Hailé Mariam — não contactam com os ocidentais há cerca de um mês.

Todo o problema desta enigmática revolução reside, de facto, no pres i s tente mistério que cerca os verdadeiros detentores do poder. Não se conhecia a sua verdadeira orientação política. São poucos mas decididos e, como em qualquer revolução, sabem que, em última análise, é a tendência mais extremista que vence.

A ausêncoa de qualquer sinal de oposição incitou este grupo de jovens oficiais a ir sempre mais para a frente num caminho que cuidadosamente singram desde Fevereiro passado. Descobre-se, com efeito, hoje, que existia um plano muito preciso de «socialização» da Etiópia. As d a tas dependiam das reacções que encontrassem ao longo da caminhada.

Nas chancelarias ocidentais começa-se a abrir os olhos. Tanto mais que os militares parecem ter já um princípio de apoio popular.

É um facto que o programa apresentado pelos militares ainda é razoavelmente vago. Trata-se talvez de uma primeira sondagem destinada a aquilatar das reacções da opinião pública.

Seja como for, o 20 de Dezembro produziu um grande acontecimento. A revolução etíope saiu da bruma e define os seus contornos. A sua linha política é já clara.

O Chile pagará à I.T.T. 95 milhões de dólares

SANTIAGO, 21 — (R) — O Chile pagará à International Telephone and Telegraph Company (ITT) 95 milhões de dólares de compensação pelas suas acções na companhia telefónica chilena (CTC)

Uma declaração governamental dizia que a compensação seria paga no prazo de 13 anos.

Os governantes militares chilenos ordenaram em 11 deste mês a expropriação de todas as acções da CTC na posse da ITT. A ITT possuia 80,21 por cento das acções da companhia chilena.

O falecido presidente marxista Salvador Allende colocou a C.T.C. sob controlo do Conselho de Administração da Electricidade, organismo do Estado, enquanto se resolvia uma disputa sobre a compensação.

A ITT foi acusada de conspiração no violento golpe militar que derrubou o legítimo governo de Allende, em Setembro do ano passado.

A declaração governamental de ontem acrescentava que a ITT se comprometeu a investir 25 milhões de dólares numa organização chamada centro para investigação científica.

O centro trabalhará nos campos da nutrição e electrónica e o Governo contribuirá com soma semelhante para os seus fundos.

24 HORAS NO MUNDO

■.O Governo minoritário italiano, constituido por uma coligação de dois partidos (democratas-cristãos e republicanos), sobreviveu no Parlamento a uma importante votação apenas por um voto de diferença, ao apresentar o orçamento provisório do Estado.

■.A Etiópia terá muito em breve um regime socialista — anunciou o Conselho Militar Provisório daquele país, precisando que vai ser constituido um partido único.

■.Dois feridos com gravidade e 12 ligeiros é o balanço da explosão de uma potente bomba colocada no centro de Jerusalém.

■.O Congresso norte-americano aprovou um importante projecto de lei destinado a estimular as relações nomerciais dos E.U.A. com o resto do Mundo. Contudo, no tocante à U.R.S.S., impôs, contra a vontade do presidente Gerald Ford e do Departamento do Estado, o limite de 300 milhões de dólares para os empréstimos que o Banco Import-Export poderá conceder àquele país nos próximos quatro anos.

■.Uma equipa de cientistas conseguiu, pela primeira vez, a sintese da insulina humana — anuncia um comunicado publicado na revista suiça «Helvetica Chimica Acta».

■.O primeiro-ministro francês Jacques Chirac, encontra-se em Teerão, onde irá negociar um importante acordo comercial, no qual se prevê o fornecimento pela França decinco centrais nucleares ao Irão.

■.A facção «provisória» do R. I. A. anunciou uma trégua durante o Natal e o Ano Novo na Irlanda do Norte.

■.O Governo espanhol promulgou o decreto que autoriza a existência de associações políticas, sob controlo rígido do Movimento Nacional do general Franco. Entretanto, veteranos «ultras» da ouerra civil assinalaram ontem o primeiro aniversário do assassínio do então primeiro-ministro Carrero Blanco, manifestando-se em frente da embaixada francesa e apupando o actual presidente do Conselho Arias Navarro quando este entrou numa igreja.

■.Nos termos do acordo de Lusaka a Rodésia libertou 20 presos políticos e anunciou que libertará hoje mais 20.

Antigos tupamaros encontrados mortos

MONTEVIDEU, 21 — (R) — Três antigos guerrilheiros esquerdistas e duas outras pessoas foram hoje encontradas mortas a tiro, aparentemente vítimas de um esquadrão da morte das direitas — anunciou a polícia.

Os cinco corpos, incluindo os de três mulheres, foram encontrados num cruzamento de estradas a cerca de 80 quilómetros, a noroeste de Montevideu.

Segundo a polícia, dois dos homens e uma das mulheres eram antigos membros do movimento de guerrilha urbana dos tupamaros que levou a cabo vários raptos, roubos e ataques a forças de segurança entre 1968 e 1972.

Perto dos corpos e à beira da estrada tinham sido desenhadas as letras «MMM». Estas iniciais são desconhecidas aqui, mas de um modo geral crê-se que pertencem a um esquadrão da morte clandestino semelhante à Aliança Argentina Anticomunista (AAA), que reivindicou a autoria da morte de mais de uma vintena de esquerdistas na Argentina, desde Julho.

Uma parada à chinesa assinala o novo estilo da Etiópia socialista

ADIS ABEBA, 21 (R.) — A Etiópia, destinada pelos seus dirigentes militares a tornar-se um país socialista lança hoje uma ambiciosa campanha rural com uma parada estilo chinês, de vinte mil estudantes uniformizados.

O Conselho Militar anunciou ontem que transformaria a Etiópia num país socialista com um sistema unipartidário, controlo directo do Governo sobre a maior parte da economia e fazendas colectivas.

O comunicado, lido através da Rádio Etiópia exactamente 100 dias após os militares terem deposto o imperador Hailé Selassie e posto termo a séculos de Governo feudal, constituiu o primeiro indício público das tendências políticas do Conselho.

Observadores afirmaram que este órgão de 120 membros podia ser agora influenciado pelo pensamento chinês e fizeram notar que considerávelmente número de funcionários chineses aqui chegaram nas últimas semanas.

No princípio da semana, o novo embaixador chinês Yang Shou Cheng, apresentou as suas credenciais ao presidente do Conselho general Teferi Benti, numa cerimónia a que assistiu número invulgar de funcionários etíopes, incluindo o vice-presidente do Conselho e os ministros do Interior e da Defesa.

A parada de hoje, a que assistirá o general Teferi, assinala o início de uma campanha que estipula o envio de 60 000 estudantes e professores para a província, a fim de ensinarem e ajudarem os seus compatriotas menos previlegiados.

No que respeita à política externa o comunicado afirmava que a Etiópia estava decidida a manter boas relações com os seus vizinhos e acrescentava que se opunha firmemente ao neo-colonialismo e ao imperialismo.

Segundo o comunicado o Governo do deposto, Imperador era um período negro na História do país.

O antigo monarca, de 82 anos, encontra-se detido numa «suite» do grande palácio quartel-general do Conselho Militar, e o general Teferi declarou, no princípio do mês que competia ao povo decidir se ele devia ser levado a julgamento.

Haile Selassie cometeu crimes contra a Nação, e, deste modo, competia à Etiópia decidir o seu destino — salientou o General.

ESTRANGEIRO

ADMITE MOSHE DAYAN:

A guerra será "inevitável" se Israel ficar no Golan

. TELAVIVE, 21 (FP) O general Moshe Dayan, antigo ministro da Defesa, pensa que a guerra é «praticamente inevitável» se Israel decidir manter a sua presença no Golan.

Numa entrevista televisionada, Dayan declarou ontem à noite que o «Golan é a chave da guerra ou da paz no Médio Oriente».

Contudo, o antigo ministro esclareceu que não quer com isto dizer que Israel deva abandonar o Golan, mas somente sublinhar o preço que deverá pagar por ali permanecer.

«Não se pode dizer o mesmo no relativo à Cisjordânia, pois os países árabes não estão na disposição de irem para a guerra unicamente por causa dos palestinianos», acrescentou Dayan.

O general pensa, por outro lado, que novo acordo provisório entre Israel e o Egipto será proveitoso aos dois países. «Isto só será possível — frisou — se o Egipto não o fizer depender de um acordo similar entre Israel e a Síria».

ARAFAT ATACOU O PAPEL DOS E.U.A.

ARGEL, 21 (R) O dirigente palestiniano Yasser Arafat atacou hoje o papel americano no Médio Oriente, dizendo que o apoio dos Estados Unidos a Israel em nada contribuiria para o estabelecimento de uma paz justa.

Arafat, que discursava na sessão inaugural da Conferência da Frente Arabe para Apoio à Revolução Palestiniana, disse que Israel, encorajado pelas armas fornecidas pelos Estados Unidos, estava a tentar ganhar tempo, a fim de lançar um ataque aos árabes.

Um ano após a Guerra de Outubro, Israel descobrira que a guerra era a única alternativa.

Arafat, chefe da Organização de Libertação da Palestina (O.L.P.), declarou que Israel era levado à guerra devido àquilo que classificou de malogro nas suas repetidas tentativas de aniquilar a causa palestiniana.

Tal como no passado, isto teria por objectivo controlar a região e espezinhar os direitos palestinianos continuando a ocupar território plalestiniano — acrescentou Arafat.

Disse ainda que Israel procurava impor supremacia política ou militar ao mundo árabe, a fim de se apoderar da sua riqueza.

Mais tarde a conferência reuniu-se à porta fechada. Kamal Djumblatt, presidente do Partido Progressista Libanês, foi reeleito secretário-geral da Frente.

Guerra de quadrilhas em San Quentin

. SAN QUENTIN (Califórnia), 21 — (A.N.I.) — Os 2800 reclusos da prisão de San Quentin foram hoje confinados às suas celas, devido à guerra de quadrilhas que ocasionou dois mortos e quatro feridos.

Segundo as autoridades prisionais, foram canceladas todas as visitas e os reclusos tomaram as suas refeições nas próprias celas.

Segundo um informador de San Quentin, a luta eclodiu entre membros de duas das quatro quadrilhas da cadeia, a família da «guerrilha negra» e a «Mafia mexicana», as quais congrolam em conjunto o tráfico de drogas em San Quentin.

Os atacantes, membros da «Mafia mexicana», foram considerados pelos funcionários prisionais como autênticos suicidas.

Durante este ano, foram esfaqueados em San Quentin 80 reclusos, 12 dos quais morreram.

Negociações Venezuela-Cuba para reatar relações

. CARACAS, 21 (A.N.I.) O ministro dos Negócios Estrangeiros da Venezuela, Efrain Schacht Aristeguieta, enviou ao povo e ao Governo cubanos, através da emissora La Havana Cuba uma mensagem de fim-de-ano.

Schacht Aristeguieta afirma, na dita mensagem, que lhe era muito grato enviar a Cuba uma cordial saudação do povo e do Governo da Venezuela, principalmente porque foram dadas instruções ao embaixador venezuelano junto das Nações Unidas, Simon Alberto Consalvi, para que inicie imediatamente negociações com o seu homólogo cubano, junto da mesma Organização, com vista à elaboração de formas adequadas para o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.

NORMALIZADAS AS RELAÇÕES CUBA-VATICANO

HAVANA, 21 (R.) Cuba e o Vaticano normalizaram oficialmente as suas relações.

Monsenhor Cesare Zacchi, que, nos últimos 12 anos, actuou como Encarregado de Negócios do Vaticano em Cuba, apresentou na quinta-feira uma cópia das suas credenciais como Núncio Apostólico ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Raul Roa.

A normalização das relações segue-se a uma visita feita à capital cubana em Março passado de monsenhor Agostino Casaroli, enviado pessoal do Papa — a primeira visita de um membro do Vaticano depois da revolução cubana.

Monsenhor Zacchi, que desempenhou um papel importante na manutenção das boas relações entre a Igreja Católica e o Governo socialista de Fidel Castro, entregará as suas credenciais ao presidente Osvaldo Dorticos brevemente.

Mons. Zacchi tornar-se-á automaticamente decano do corpo diplomático após a partida, a semana passada, do embaixador mexicano Victor Mandonado.

O embaixador de Cuba na Santa Sé, Luis Amado Blanco, é o decano do corpo diplomático no Vaticano.

Bancários espanhóis conquistam regalias

MADRID, 21 (F.P.) O conflito já com duas semanas dos bancários com as direcções dos bancos terminou teoricamente ontem, sendo assinado o acordo colectivo de 1975-76. Do lado dos empregados, foi conseguido obter um aumento uniforme anual de 24 000 pesetas para 1975 e de 30 000 para 1976. Diversos prémios tornam-se mais substanciais. Na convenção figuram cláusulas com vista a manter o poder de compra. O acordo abrange ao todo umas 125 000 pessoas. As greves e até manifestações de rua para apoiarem o movimento revindicativo tiveram volume em Madrid, Barcelona e País Basco.

Entretanto anuncia-se que o general Franco é pela terceira vez, visavô. A sua neta Mariola Martinez Boodiu teve o seu primeiro filho. É casada desde Março com Rafel Ardid, um neto dos organizadores da defesa de Madrid do lado republicano durante a Guerra Civil.

BUSCAS PARA DESCOBRIR TRÊS ASSALTANTES

BILBAU, 21 (F.P.) — Importantes contingentes da Guarda Civil procuram actualmente os três homens que fizeram um assalto a um estabelecimento de Urduliz (Biscaia), assalto que falhou mas em que perdeu a vida um guarda civil no tiroteio e outro ficou gravemente ferido. A Guarda Civil pensa que um dos três homens a monte está ferido: um dos assaltantes foi identificado pela polícia como sendo Galagar Mendizabal (Juan Manuel), implicado no atentado de Setembro das Portas do Sol de Madrid.

Por outro lado, a vítima de Mondragon, um homem novo morto na 4.ª feira, ao forçar uma barragem da polícia na estrada perto de Henani, foi a enterrar em San Sebastian ontem, com grande assistência. No fim da cerimónia, vários cantaram cânticos nacionalistas bascos. Houve umas quarenta prisões, entre as quais as da esposa do advogado José Ramon Recalde, que é proprietária duma livraria e está condenada a uma multa de 50 000 pesetas por ter aderido à greve de 11 do corrente.

Entretanto nas prisões de Soria (22 detidos políticos) e de Basauri (16), continuam em greve de fome. Em Carabanchel (Madrid), porém, os 19 grevistas de fome, quase todos ligados ao Movimento Nacionalista Basco, acabaram essa greve, que durou 28 dias.

Dois jornais encerrados pelo governo argentino

. BUENOS AIRES, 21 (R.) — O Governo argentino encerrou hoje o diário «Crónica», o de maior circulação no país, devido à sua campanha a favor da invasão das Ilhas Malvinas, administradas pela Inglaterra.

Foi também encerrado o diário esquerdista «La Calle», apenas dez semanas após começar a publicar-se, por alegadamente fzer a apologia» da guerrilha urbana.

Eleva-se, deste modo, para cinco o número de jornais diários encerrados pelo Governo peronista este ano.

Os decretos anunciando estes encerramentos elucidaram que «Crónica» «La Calle» foram encerrados definitivamente, sendo ordenado à polícia que ocupe as suas instalações.

«Crónica», de formato tabloide, com edições de manhã e de tarde, tinha uma circulação de cerca de 850 000 exemplares. Segundo um informador, o encerramento deixa sem trabalho umas 1 200 pessoas.

Quanto a «La Calle», empregava aproximadamente 200 pessoas, e tinha uma circulação de 150 000 exemplares diários.

A campanha de «Crónica» em prol da invasão era «sediciosa» e tinha por objectivo usurpar os poderes de decisão dos rperesentantes do povo com a desculpa de apoiar uma causa nobre — lê-se ainda nos mesmos decretos.

O ministro argentino dos Negócios Estrangeiros, dr. Alberto Vignes, falando aos jornalistas após participar numa sessão do Parlamento, declarou que prosseguiam as negociações sobre as ilhas.

E reiterou a política argentina sobre o assunto: «negociações e não invasão».

Ataque ao anticomunismo na reunião de Budapeste

. MOSCOVO, 31 (FP) Na reunião preparatória do Congresso Europeu dos Partidos Comunistas, decorrendo em Budapeste, Boris Pomarev, secretário da Comissão Central e suplente no Politburo do P.C. Soviético, fez ontem um ataque às «forças anticomunistas» procurando enfraquecer as forças internacionais do socialismo, sobretudo por meio da transformação da C.E.E. (os Nove) numa «união militar-política».

A agência Tass relata que Pomarev, que dirige a delegação soviética, disse: «Julgamos que a próxima conferência dos P.C. europeus deve exprimir-se aberta e claramente contra a ideologia anticomunista, e denunciar o carácter nocivo e o perigo que representa para os povos o anticomunismo. Devemos fazer uma luta de princípio contra os que, na Europa e fora das suas fronteiras, procuram enfraquecer as posições internacionais do socialismo, apostando no aumento do potencial militar da N.A.T.O., impulsionamento da corrida dos armamentos, na transtormação da Comunidade Económica Europeia (os Nove) numanaçãomilitar-políticadirigida contra a comunidade socialista, no encorajamento às forças que aspiram a uma desforra e numa revisão dos resultados da Segunda Guerra Mundial».

«Devemos, acrescentou Pomarev, «expôr claramente na nossa próxima conferência a ideia que têm os comunistas das futuras relações internacionais na Europa. Isto é importante, a fim de que todas as forças políticas e todos os povos saibam perfeitamente qual é a paz, qual é a segurança e qual é a cooperação a favor das quais se pronunciam os comunistas, bem como o que eles encaram para se alcançar este objectivo».

CALEIDOSCÓPIO

«EL GORDO»: 12176

MADRID, 21 (ANI) «El Gordo» da lotaria espanhola do Natal saiu no número 12176.

TRÉGUA NO VIETNAME

SAIGÃO, 21 (ANI) A pausa de Natal no campo de batalha do Vietname entrou no segundo dia, tendo-se a luta limitado a pontos onde o cessar-fogo tem sido violado.

Segundo o informador do comando de Saigão, tenente coronel Le Trung Hien, as forças do Vietcong cometeram 158 violações durante o período de 24 horas, que terminou hoje de manhã, o que está bastante abaixo da média de 200 da semana passada.

NOVO JORNAL

PARIS, 21 (R) — Um novo matutino, chamado «L'Imprevu» começa a publicar-se em Paris no dia 14 de Janeiro — anunciaram hoje os seus fundadores.

De formato tablóide e com 16 páginas, terá uma tiragem de 120 000 exemplares.

Os seus dois directores, Bernanrd Henri Levy e Michel Butel têm inclinações socialistas, mas não estão filiados em quaisquer partidos políticos.

O objectivo do novo diário é ser um jornal popular da esquerda mas sem qualquer filiação política explicaram os fundadores num comunicado.

SANEAMENTO NA GRÉCIA

ATENAS, 21 (FP) — Por terem servido nos Governos formados durante a ditadura militar, a Ordem dos Advogados de Atenas decidiu tomar sanções disciplinares contra uma dezena dos seus membros. Trata-se sobretudo de antigos ministros, um deles Andruptsopulos, primeiro-ministro, e do presidente da Ordem, dr. Phillipos Anghelis, durante a Junta.

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE LOURES

AVISO

ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DO AUTOMÓVEL LIGEIRO «MERCEDES-BENZ» MATRÍCULA GC-98-09

José Augusto Gouveia, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Loures.

Faz saber que às 10 horas do 1.º dia útil que se seguir ao termo do prazo de 20 dias, contados a partir do dia imediato ao da publicação do presente aviso no «Diário do Governo», se realiza no logradouro das Oficinas da Câmara Municipal de Loures, perante uma Comissão constituída para o efeito, a arrematação, por meio de licitação verbal da venda da viatura automóvel ligeiro — Mercedes-Benz — matrícula GC 98-09.

A base de licitação é de 320 000$00 (trezentos e vinte mil escudos).

As condições de arrematação poderão ser examinadas todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente, nos Serviços Técnicos de Obras do Município.

Paços do Concelho de Loures, 19 de Dezembro de 1974.

O Presidente
da Comissão Administrativa
José Augusto Gouveia

GERAL

PUB.

Fábrica de aromáticos da Sacor

Depois de ter consolidado uma posição no campo da refinação de petróleo a que se seguiu a iniciativa na petroquímica de gas de síntese e amoníaco, lança-se definitivamente a SACOR numa nova linha de petroquímica, com a concretização do projecto da fábrica de hidrocarbonetos aromáticos.

Assim, após assinatura, em 29 de Julho de 1974, dos contratos de licenciamento com as firmas UOP (Universal Oil Products), com sede em Chicago, U.S.A. e a LURGI Mineraloeltechnik, com sede em Frankfurt, Alemanha, respectivamente para os processos PAREX e ISOMAR e processo AROSOLVAN, foi agora distribuido o caderno de encargos, elaborado pela SACOR, para execução do projecto de construção da fábrica de aromáticos a instalar na Refinaria do Porto, às firmas de engenharia previamente seleccionadas: PROCON (Great Britain) Ltd., Badger-Limited, Foster Wheeler Françaoise e Lurgi Mineraloeltechnik GMBH.

Deste modo, a SACOR aproxima-se rapidamente da fase de construção do Complexo de Aromáticos, que envolve um investimento de mais de um milhão de contos, e cujo arranque se prevê para fins de 1977.

A importância económica e social para o País deste empreendimento, projecta-se por diferentes campos: através dum acentuado valor acrescentado, a nova indústria traduzir-se-á num aumento de riqueza nacional por permitir a fabricação de produtos de valor unitário bastante superior ao do combustível que constitui a sua matéria prima; uma vez que inicialmente as produções desse complexo se destinam a exportação, contribuirá para um equilíbrio da nossa balança comercial; posteriormente, através da redução de importações de produtos petroquímicos atingir-se-á idêntico desiratum; terão origem nacional a grande maioria do equipamento e serviços necessários à realização do projecto: os processos de fabrico utilizados compreendem uma nova tecnologia, resultando daí uma maior valorização do trabalho nacional; serão criados novos postos de trabalho; constituirá o primeiro passo de lançamento dum complexo petroquímico de aromáticos cuja aplicação fundamental se situa no fabrico de fibras sintéticas (nylon, poliester, etc.) garantindo assim um abastecimento seguro e económico à indústria textil, a qual, no nosso país, absorve elevados quantitativos de mão-de-obra.

COMUNICADO

A SOVENA S. A. R. L. comunica a todos os estimados Clientes e Fornecedores que os seus escritórios e armazéns de Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal estarão encerrados nos dias 24 e 31 do corrente.

NATAL DOS "CORRECTOS"

A exemplo dos anos anteriores, o grupo de beneficência «Os Correctos» realiza na sua sede, Rua do Poço dos Negros, 197, no próximo domingo, pelas 10 horas, a festa de Natal dedicada às crianças pobres suas protegidas.

Haverá distribuição de vestuário, lanche e brinquedos. Estará também exposto um «Presépio».

O MAIS VARIADO «STOCK» DE AUTO-RÁDIOS LEITORES DO PAÍS

DESDE 3300$00
c/ 2 altifalantes e antena
COM GARANTIA!

MONTAGENS RÁPIDAS ★ ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TECNO-BAZAR (ELECTRÓNICA) LDA.
R. OLIVEIRA MARTINS, 41-C
TELS. 77 43 84 - 77 45 11 (Junto a Avenida de Roma)

COMUNICADO
DE AMIGOS DO LIVRO, EDITORES

CAPITÃES DE ABRIL

Informamos o público de que a reedição se encontra disponível a partir de hoje.

Para maior facilidade de aquisição das obras, resolvemos estar abertos Sábado (21) e 2.ª feira (23).

Pedimos desculpa pelos atrasos das entregas que se verificam deveido à aglomeração de encomendas.

AMIGOS DO LIVRO, EDITORES
Av. Miguel Bombarda, 147 - 1.º — LISBOA

Companhia de Seguros Tranquilidade

Os Serviços desta Companhia estarão encerrados na 2.ª, 3.ª e 4.ª-feira, dias 23, 24 e 25 de Dezembro, ficando, no entanto, asegurados os Serviços Clínicos de URGÊNCIA. As consultas marcadas para o dia 23, 2.ª-feira, serão transferidas para dia 26, 5.ª-feira.

O Público poderá dispor de todos os Serviços no sábado, dia 28, como num dia normal de trabalho.

ALMADA

JOSÉ ALAIZ

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, bem como a todos os que por qualquer meio lhes testemunharam o seu pesar, vem por esta forma expressar o seu sincero reconhecimento

PUB.

BANCO DO ALENTEJO

Medalha comemorativa do I Centenário

Para assinalar a passagem do seu I Centenário, resolveu este Banco proceder à emissão de uma medalha nomemorativa da efeméride.

Conforme já foi noticiado encontra-se aberto, entre os artistas nacionais, um concurso cujos premios para os melhores projectos apresentados tem os valores de 40, 15 e 10 contos, respectivamente, para o 1.º, 2.º e 3.º lugares.

O juri de selecção será composto por reprebsentantbes da Sociedade Nacional de Belas-Artes, da Associação Internacional de Críticos de Arte e do Banco do Alentejo.

O prazo para apresentação dos respectivos trabalhos, conforme prospecto de condições já em distribuição terminará no dia 15 de Janeiro do próximo ano.

BANCO DO ALENTEDO

decorama
um mundo de candeeiros ...diferentes
ABERTO ATÉ ÁS — 19,30 h
lisboa — av. miguel bombarda, 21a
porto — rua s. catarina, 1355

Diocese de Braga: Despreso pelo Concílio

PORTO «A diocese de Braga é hoje o exemplo vivo do desprezo a que nela foi votado o Vaticano II. Dez anos após a conclusão daquela importante Assembleia Eclesial, Braga continua aferrada a um catolicismo ultrapassado e inadequado para os tempos que correm». Esta afirmação está contida num extenso texto assinado por sacerdotes representantes de grupos critãos de Braga (Braga, Guimarães, Famalicão, Barcelos, Fafe, Viana, Caminha, Póvoa e Vila do Conde) apresentado ontem, na Cooperativa Arvore, em conferência de Imprensa na qual foi divulgado o livro «Braga: a Igreja e D. Francisco, Arcebispo».

Depois de afirmar que os problemas da diocese de Braga não surgiram sequer ou apenas com o «25 de Abril» e que Braga tem características de uma zona predominantemente agrícolo-rural, o comunicado analisa uma série de aspectos que vão «desde a deturpação da doutrina da Igreja até ao recurso abusivo e antipastoral às autoridades civis e militarizadas». Cita a propósito afirmações do Arcebispo Primaz: «Discordar do Bispo em matéria temporal é heresia. Errar com a Igreja é uma honra».

O documanto declara mais adiante que, segundo documento escrito pelo Arcebispo Primaz, todos quantos se filiarem ou votarem em partidos que de qualquer modo incluam certos princípios da ideologia marcista ficarão excomungados... e acrescenta: «A hierarquia bracarense aderiu inteiramente a um regime que atacou a audiência concedida pelo Santo Padre aos representantes dos movimentos de libertação das colónias portuguesas, preferindo solidarizar-se com o regime e não com Paulo VI. Igual comportamento no que respeita à viagem do Papa Paulo VI ao Congresso Eucarístico de Bombaim na India. Tudo isto dentro de um espírito de servilismo ao Governo derrubado que escandalizou fortemente os cristãos de todo o País». O documento transcreve, depois, as palavras dirigidas pelo padre Abel Varzim ao então jovem Bispo D. Francisco: «Eu — dizia Abel Varzim — por ser fiel ao Evangelho tive que vir para minha casa e criar galinhas para viver. Tu, que atraiçoaste o Evangelho foste nomeado Bispo».

ACORDO DE NAVEGAÇÃO PORTUGAL-U.R.S.S.

MOSCOVO, 21 (F.P.) O embaixador de Portugal, dr. Mário Neves e Timoteo Gujenko, ministro soviético da Marinha, assinaram ontem um acordo de navegação maritima, que completa o acordo de navegação aérea já assinado em Lisboa. Regulamenta as entradas e saídas dos navios de ambos os paises nos portos de um e do outro e define a repartição do volme das cargas transportadas pelas respectivas marinhas mercantes. O secretário de Estado português, José Vera Jardim, declarou que se trata «dum progresso importante no âmbito da cooperação entre os dois estados».

O acordo encoraja a utilização de navios soviéticos e portugueses no transporte de carga entre os dois países, estipula a mútua isenção do pagamento de taxas duplas pelas companhias Maritimas a prestação de socorro aos navios sem situação de emergência, e encoraja outros disposições favoráveis ao incremento de tráfego de mercadorias.

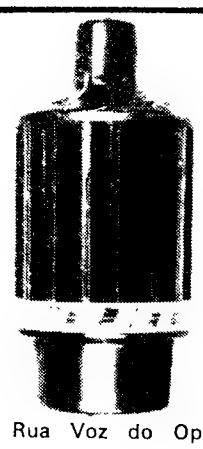
C.C.T. Armazenistas de Papel, Profissionais de Escritório e Correlativos

COMUNICADO

Informam-se os trabalhadores abrangidos por este C. C. T., de que o dia 24 de Dezembro passa a ser feriado obrigatório.

Lisboa, 20-12-74

Federação Norte e Sul dos Empregados de Escritório
Sindicato dos Cobradores, Contínuos e Porteiros e Telefonistas de Lisboa e Porto



Nasci no JAPÃO.
Sou um sistema de ignição electrónica.
Chamo-me THUNDER-JET.
Triunfei no mundo inteiro.
A SEFIREX trouxe-me para Portugal.
V. precisa de me instalar no seu automóvel.
Poupo-lhe 20 % de gasolina.
Dou-lhe + 30 % de potência...
...e que arranque!
Procure-me nas casas da especialidade ou no REPRESENTANTE na
Rua Voz do Operário, 64 - 1.º — Telefone 86 76 39
LISBOA

GERAL

MÁRIO SOARES VISITA A UNIÃO INDIANA

. Tudo parece encaminhado para que o dr. Mário Soares tenha uma recepção altamente calorosa quando chegar à capital da União Indiana, na próxima segunda-feira, para uma visita que vai contribuir decisivamente para o fim do conflito que, em 1961, culminou com a ocupação de Goa, Damão e Dio pelo Exército indiano. Mário Soares deslocar-se-á também a Goa, para visitar as relíquias de S. Francisco Xavier. O restabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, a reiniciar-se em breve, segundo se crê, tem sido sublinhado pela Imprensa indiana como um passo importante, dada a nova política portuguesa de descolonização e amizade com todos os povos, que lhe tem granjeado a simpatia do mundo inteiro.

Entretanto e na sequência deste reatamento, as adubeiras portuguesas pretendem exportar parte da sua produção para aquele país, tendo já recebido propostas nesse sentido.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE OEIRAS

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ABOLIÇÃO DE CAUÇÕES (Fiador ou Dinheiro) EM NOVOS CONTRATOS

AVISO AOS CONSUMIDORES

No intuito de conceder as maiores facilidades na apresentação de contratos e no pagamento de recibos, ao mesmo tempo que serão eliminadas uma série de morosas e difíceis operações de serviço interno, foi resolvido instituir, **a título experimental e pelo periodo de um ano, com início em 1 de Janeiro de 1975,** um novo regime sem apresentação de caução (fiador ou dinheiro) designado por «Regime Livre», o qual funcionará de acordo com as seguintes normas:

I

A partir de 1 de Janeiro de 1975 deixa de ser exigida a prestacão de caucão (fiador ou dinheiro) a todos os novos consumidores, **deixando também de ser utilizadas as actuais cauções em dinheiro para efeito de pagamento de recibos.**

Decorrido o prazo de um ano as cauções dos actuais contratos serão devolvidas e consideradas extintas as fianças, «salvo se outra solução se mostrar mais conveniente no periodo experimental».

II

No acto da apresentação do contrato deverá ser exibido o bilhete de identidade do consumidor para efeito de conferência de assinatura e de outros elementos de identificação. Os contratos com sociedade deverão ser assinados pela gerência, com assinatura reconhecida na qualidade.

III

Haverá as seguintes modalidades, prazos e locais para pagamento mensal dos recibos:

1.º - **Ao cobrador** no local do consumo, de 1 a 10 de cada mês.

2.º - Nos Postos da respectiva área **(Amadora, Damaia, Barcarena, Algés e Brandoa)** e na **Tesouraria, em Oeiras,** para as localidades das freguesias de Oeiras e Paço de Arcos, **até ao dia 15 de cada mês,** conforme indicação no «AVISO» deixado na residência pelo cobrador.

3.º - **Na Tesouraria, em Oeiras, até às 16 h e 30 m do dia 25 de cada mês,** no caso do pagamento não ter sido feito de acordo com as duas primeiras modalidades.

4.º - **Ao cobrador, até ao dia 10 de cada mês,** em local diferente do do consumo, dentro da área do concelho, a indicar pelo consumidor, por escrito.

5.º **Por vale de correio, dirigido aos Serviços Municipalizados de Oeiras, até ao dia 10 de cada mês** (sem juros de mora) e até ao dia 25 do mesmo mês (com juros de mora), devendo o vale de correio indicar **sempre** o número do recibo, constante do «AVISO», **sem o que será devolvido.**

6.º - **Por cheque** remetido à tesouraria dos Serviços Municipalizados de Oeiras, **até ao dia 10 de cada mês** (sem juros de mora) **e até ao dia 25 do mesmo mês** (com juros de mora), o qual deverá indicar **sempre** o número do recibo, constante do «AVISO», **sem o que será devolvido.**

7.º - **Nas agências de bancos** estabelecidas na área deste concelho, **até ao dia 10 de cada mês** depois de solicitação escrita feita pelos consumidores ou pelos bancos.

8.º **Por intermédio da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência** (Serviço de transferências), de que existem no concelho **dependências em Oeiras, Algés e Amadora,** onde os consumidores poderão ser esclarecidos quanto a esta forma de pagamento.

IV

Deixa de fazer-se a cobrança de recibos nos locais de consumo, **a partir do dia 21 de cada mês,** por intermédio do pessoal operário.

V

Os recibos que não forem **pagos até ao dia 25 de cada mês,** deverão sê-lo no Juiz das Execuções Fiscais da Câmara, com os acréscimos legais, **a partir do dia 6 e até ao dia 15 do mês seguinte.**

VI

A partir do dia 15 atrás referido **será interrompido o abastecimento** aos consumidores que não tenham pago os recibos em relaxe.

VII

O consumidor que violar os selos da torneira de passagem, depois de interrupção do abastecimento, incorrerá na multa de 300$00 e acréscimos legais, prevista no Art.º 71.º do Regulamento de Abastecimento de Água ao Concelho.

Esta multa poderá ser elevada para o dobro em caso de reincidência (Art.º 77.º do mesmo Regulamento).

VIII

Os Serviços Municipalizados de Oeiras reservam-se o direito de retirar o contador, **depois do dia 30 do mês seguinte ao da cobrança,** se o recibo em dívida não for pago em relaxe.

IX

Pela reabertura da água sera cobrada a taxa de 10$00 e pela reinstalação do contador a de 20$00.

OEIRAS, 4 de Dezembro de 1974.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Dr. Carlos Alberto Andrade Neves

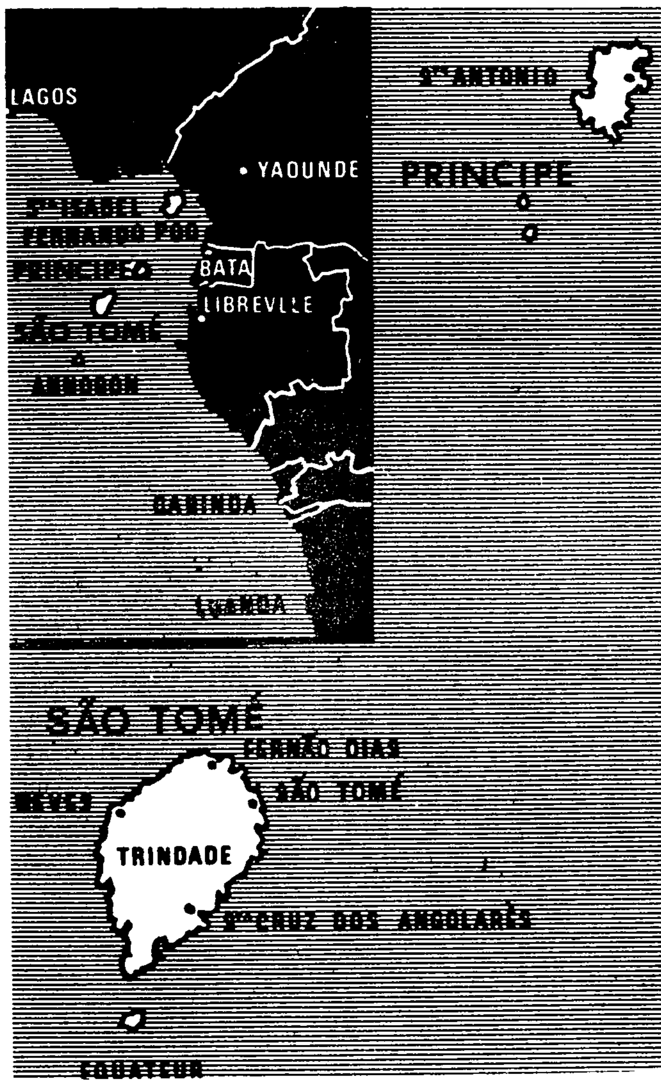
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE:

DA ESCRAVATURA À INDEPENDÊNCIA

Toma hoje posse o Governo de Tansição de São Tomé e Príncipe, constituído no âmbito do acordo de Argel, O protocolo do acordo assinado em 26 de Novembro entre o Governo Português e o M.L.S.T.P. (Movimento de Libertação de Aão Tomé e Príncipe) prevê a independência tota do arquipélago para 12 de Julho do próximo ano.

Entrentaot, cabe ao actual Governo de Transição que é assistido por um alto comissário nomeado pelo Presidente da República Portuguesa, preparar as eleições para uma Assembleia Constituinte (a realizar cinco dias antes da independência), e á qual incumbe elaborar a constituição do novo Estado, e proclamar a sua independência.

Segundo o censo de 1970, o novo Estado terá uma populacão computada em mais de setenta mil habitantes. A ilha de São Tome, a maior do arquipélago, com 875 quilometros quadrados de superfície, conta 69 032 habitantes, e do Principe, com apenas 139 quilómetros qudradors, reigsta uma população de 4599 habitantes. O futuro Estado de São Tomé compreende ainda um numeroso grupo de pequenas ilhas (Cabrasl Santana, Quixiba, Sete Pedras, Romas, onde passa o Equador), mas isso não modifica especialmente a sua densidade populacional que ep de 76,4 habitantes por quilómetro quadrado. Sublinhe-se que a população de origem europeia compreende apenas cerca de três mil pessoas.



TUDO PARA EXPORTAR NADA PARA COMER

A grande importância política de São Tomé resulta da sua situação geográfica. O arquipélago situado no golfo da Guiné, dista 300 milhas da costa africana, no Gabão.

Economicamente podemos definir este pais de dois modos: através da apropriação das terras e do tipo de culturas. Dez por cento das terras cultiváveis pertencem a onze mil proprietários autócones, e a restante superfície arável é pertença de 28 companhias, dominadas em grande parte pelo Bando Nacional Utramarino, e pela C.U.F.. Desta situação resulta para os trabalhadores rurais um salário médio de tinta escudos diários. Este facto deriva o tipo de culturas desenvolvidas em São Tomé: o café, o cacau e aleaginosas (sopra, óleo de palmae noz de coco), a par de outras culturas secundárias, como a canela, a banana e aquinina, constituem as espécies agrícolas predominantes. O sistema colonial procurou sempre desenvolver culturas de exportação, em prejuízo das necessidades reais das populações. Por isso, em relatório apresentado ao Comité de Descolonização da O.N.U., o M.L.S.T.P. afirmava: *O país exporta quase tudo o que produz e importa quase tudo o que consome.* Deste perfil económico rapidamente traçado, resulta claro que a verdadeira independência de São Tome se constroi necessariamente na recusa do neocolonialismo. É que a rela[illegible] imperialismo para o [illegible] ano passa [illegible], como se [illegible] [illegible] foi, então, testa de ponte para o imperialismo [illegible].

DO REI AMADOR AO M.L.S.T.P.

Descoberto pelos portugueses Pedro Escober e João Santarém em 1470, o arquipelago era deserto, transformando se rapidamente em centro próspiero detrafico de escravos. Este comércio e a cultura da cana de açúcar aconstituem o primeiro ciclo económico do país. Assim, no início do século dezasseis a cada absirvia uma mão-de-obra de dois mil escravos, enquanto se encontravam à venta cerca de seis mil.

Nos finais do século XVI assiste-se a um esforço de povoamento, surgindo na ilha os primeiros colonos portugueuses e os primeiros escravos. A amioria dos portugueses era deportados e judeus, e os escravos, oriundos da Guiné, do Congo e de Benin. Mais tarde, surigram também angolanos,icaboverdianos e moçambicanos, conforme se observa pela configuração actual da população.

Não foi pacífica a ocupação portuguesa. Os escravos desde muito cedo resistiram ás prepotências. Em 1530 rebenta a primeira sublevação, e logo depois um escravo negro de nme amador, assude a direcção de uma revolta que, aproveitando as contradições entre a Igreja e o poder civil, consegue libertar parte da Ilha de São Tomé e proclamar-se rei. O reino, ot davia, foi efêmero: durou um ano.

No seculo XVII regista-se grave crise econòmica que provoca o abandono da cana do acúcar. O pais só se liberta desta crise dois seculos mais tarde com a introdução da cultura do café e do cacau.

Entretaot, so a partir de 19[illegible] [illegible] correctamente os problemas politicos do arquipélago, a que não é estranho o início da descolonização da África e da Ásia.

Em 1953 as autoridades ecoloniais portuguesas, tendo à cabeça o governador Carlos Gorgulho, desencadeiam o massacre de Batepa, em que são chacinadxs mais de mil negros. As massas populares sãotomenses tinham-se recusado ao trabalho obrigatório nas roças.

É nesse contexto que, em 1960, é criado o Comité de Libertação de São Tomé e Priincipe, que inscreve no seu programa dois pontos fundamentais: independência nacional e reforma agrária. A direcção da organização beneficia de asilo político no Ghana de Nkrumahs tem como presidente Miguel Trovoada. Amilcar Cabral, Mário de Andrade, Marcelino dos Santos e Miguel Trovoada fundam um ano depois a Conferência das Organizações Nacionalistas das Colónias Poetugueusas, que a O.U.A. reconheceria em 1962.

O M.L.S.T.P. só surge em 1972, e resulta da transformação do Comité em movimento. São seus fundadores Manuel Pinto da Costa Miguel Trovoada, José Fret, Carlos Graça e Gaudalope Ceita, transferindo-se a sede para Libreville, no Gabão.

Apesar de não ter utilizado a luta armada, o M.L.S.T.P. sempre desenvolveu ampla actividade política, fazendo jus a ser considerado o legítimo representante do povo sãotomense.

Hoje no Governo de Transição e, pois, o povo de São Tomé e Príncipe que atinge o poder. A independência, a proclamar no prósimo ano constituirá o início de uma nova era, capaz de construir as bases indispensaveis à inteira destruição do colonialismo e à recusa do neocolonialismo.

GERAL

Deteriora-se a situação no Conservatório Nacional

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da secção do Conservatório Nacional da Escola Preparatória Francisco Arruda emitiu um comunicado em que dá conta da actuação da Comissão de Gestão (do Conservatório), que considera de «prepotência, coacção e irresponsabilidade».

Vem o texto a propósito da realização de uma assembleia geral desta Associação, que teve de se efectuar em plena rua, já que a comissão achou por bem impedir a sua realização dentro do Convservatório.

O comunicado denuncia ainda «as manobras reaccionárias e antidemocráticas dos componentes da Comissão de Gestão, desde a sua «eleição» até aos «plenários fantoches, nunca integrados no contexto político das Escolas Superiores de Lisboa».

Finalmente, os pais e encarregados de educação, após chamarem a tenção do Governo e da opinião pública, consideram que a atitude da Comissão de Gestão de continuar «o boicote às aulas do ensino básico, que é obrigatório, e manter na inactividade, há mais de sete meses alunos do nível etário dos seus educandos», é não só «profundamente antipedagógico, como criminoso.

Daí a decisão inabalável de exigir ao M.E.C. um inquérito rigoroso «às actividades da Comissão de Gestão do Conservatório sua representatividade e competência».

AMORTECEDORES
REPARO E RECONSTRUO TODAS AS MARCAS, COM GARANTIA
MENDES TEL. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)

RECEITA PARA AQUECER AS MULHERES FRIAS
(Há também para os homens) e muitas mais no livro de S. Cipriano.
EDIÇÕES AFRODITE — Distribuição: «Bloco Expresso» Peça a 3.ª ed. nas livrarias.

SINDICATO DOS MÉDICOS

SECÇÃO REGIONAL DO SUL

Av. da Liberdade, 65 - 1.º — Lisboa-2 — Portugal

Telefone 32 22 79

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 39.º do Estatuto e tendo em atenção o disposto do seu § 2.º, convoco a Assembleia Regional da Secção do Sul do Sindicato dos Médicos, a reunir extraordinariamente no dia 23 do corrente, pelas 21 horas, na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

— «Análise da situação criada com a abertura dos concursos para Especialista nos H. C. L.»

Não havendo à hora marcada, número legal de membros presentes, fica feita a segunda convocação para uma hora depois.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1974.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA REGIONAL
a) **José Castel-Branco Mota**

TISSOT
o seu relógio
em exposição nas agências oficiais

CRISTAIS ● PORCELANAS ● MÉNAGE
CASA DAS UTILIDADES
FUNDADA EM 1936
54, RUA IVENS TELEF. 32 86 12 LISBOA-2
Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero

ACESSÓRIOS — CHAPAS — TUBOS — VARÕES
P E - P V C - P P
A. A. GONÇALVES FERREIRA & C.ª, LDA
R. dos Lusíadas, 50 -- Telef. 643121
LISBOA 3

JÁ ESTÁ À VENDA

sempre fixe

NO AUDITÓRIO I DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN – ÀS 21,30 H.

8 DE JANEIRO DE 1975	LEONIDE KOGAN violinista Obras de Beethoven, Frank, Brahms, Ravel
14 DE JANEIRO DE 1975	LEONIDE KOGAN violinista Obras de Schubert, Tchaikowsky, Kreisler, Gershwin-Heifetz
28 DE JANEIRO DE 1975	SOLISTAS DE SÓFIA Obras de Vivaldi, Haendel, Mozart, Goleminov, Bela Bartok
28 DE FEVEREIRO DE 1975	SVIATOSLAV RICHTER pianista Programa a indicar oportunamente
10 DE MARÇO DE 1975	SVIATOSLAV RICHTER pianista Programa a indicar oportunamente
24 DE MARÇO DE 1975	ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LONDRES direcção de BERNARD HAITINK Obras de Berlioz, Schubert, Beethoven
25 DE MARÇO DE 1975	ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LONDRES direcção de BERNARD HAITINK Obras de Haydn, Bruckner

Esperamos poder contar ainda com a colaboração dos pianistas NELLA MAISSA e WILHELM KEMPFF

A COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO apoia a Sociedade de Concertos de Lisboa e o Círculo de Cultura Musical

Estes concertos, que são uma realização conjunta da SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA e do CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL, efectuar-se-ão no AUDITÓRIO I DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN. Os lugares não preenchidos pelas assinaturas estarão à disposição do público nas bilheteiras da Fundação Gulbenkian, na véspera e no dia de cada concerto.

M/IO ANOS

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA
Rua das Flores, 77
Tel. 36 58 30 - Das 17,30 às 19 - Lisboa

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL
Av. Sidónio Pais, 8
Tel. 53 53 32 - Das 16 às 19 - Lisboa

ids

PORQUÊ um relógio CAUNY vale mais do que custa?

PORQUE o seu slogan «Uma marca para toda a vida» não é uma utopia.

PORQUE desde há 45 anos oferece um bom relógio a preço popular.

PORQUE a sua produção permite fabricar relógios com uma pequena margem de benefício.

Compare a sua mecânica com outra marca de maior preço de venda e comprová-lo-á.

VITELA BRANCA
NO
SUPERMERCADOS AGUIAR
PERUS ASSADOS
E RECHEADOS
LEITÕES — FRANGOS
CABRITOS — FAISÕES
CORBEILLES
Avenida António Augusto de Aguiar, 68 - 70
Telefs.: 40863 - 532831
Entregas ao domicílio
Filial em Linda - a - Velha

ASTRÓLOGA HELGA

Trata e resolve todos os problemas e assuntos de sua vida, mesmo sendo os mais difíceis. Só senhoras. Tel. 77 43 43.

EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

E P A L

EMPREITADA DE FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO MECÂNICO PARA A ESTAÇÃO DE SOBREELEVAÇÃO DE AZAMBUJA

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 23 de Janeiro de 1975 pelas 15 horas, na sede da Empresa Pública das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, 24, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Secretaria dos Serviços Técnicos da Empresa até às 17 horas do dia 22 de Janeiro de 1975.

O processo do concurso estará patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente, na sede da Empresa, onde poderão ser examinados e obtidas cópias autenticadas daquelas peças.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1974

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA
O Presidente da Comissão de Fiscalização

EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

E P A L

EMPREITADA DE FORNECIMENTO E MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS PARA A ESTAÇÃO DE SOBREELEVAÇÃO DE AZAMBUJA

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 21 de Janeiro de 1975 pelas 15 horas, na sede da Empresa Pública das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, 24, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Secretaria dos Serviços Técnicos da Empresa até às 17 horas do dia 20 de Janeiro de 1975.

O processo do concurso estará patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente, na sede da Empresa, onde poderão ser examinados e obtidas cópias autenticadas daquelas peças.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1974

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA
O Presidente da Comissão de Fiscalização

J. GONÇALVES, LDA.

Desejam aos seus Clientes e Amigos um Natal Feliz e próspero Ano Novo

Rua Braamcamp, 15-A — LISBOA

FERREIRA ALVES & ALVES, LDA.

P. da Figueira, 11, 3.º-D. (Escada da Jao)— **Lisboa**

Toda a maravilhosa electrónica japonesa em Rádios com colunas e reprodutor. Auto-rádios de diversas marcas. Gravadores de cassetes. Rádios portáteis de pilhas e corrente

Deseja a todos os seus Ex^mos Clientes
FESTAS FELIZES

DUCAL

PRUDÊNCIO & PEREIRA, LDA.

(RUA ÁUREA, 190 E 192)

Deseja a todos os seus clientes, fornecedores e amigos muito Boas-Festas.

Tudo o que você faz ele imita.

As crianças idolatram os seus pais, cujos conceitos e ideias vão adquirindo gradualmente como seus. Não há nada tão desolador aos olhos puros de uma criança do que ver que um homem o seu próprio pai – bebeu de maneira descontrolada.

O dano causado é bem mais profundo do que a vergonha momentânea.

Qualquer homem que não consegue beber com moderação, não deve beber. É um respeito que ele deve a si próprio, ao seu filho e à sua família.

Todo o pai sente uma enorme alegria quando ouve o seu filho dizer: «Este é o meu pai». Quando ele diz isso é mais que revelador o espírito atrás dessas palavras – o seu olhar e o tom da sua voz. À sua maneira, está a elogiar aquele que para ele é a pessoa mais importante do mundo.

A próxima geração estará mais apta a usar bebidas de maneira adequada, se os adultos passarem a considerá-las como um prazer a ser apreciado com sabedoria e moderação.

MACIEIRA & Cª LDA

Old orandies: Macieira 3 e 5 Estrelas. Whiskies: Royal Salute, Chivas Regal, 100 Pipers, Passport Scotch, Higland Clan, Crown Royal, Seagram's V. O., Benchmark, Four Roses, Seagram's 7 Crown, Old Bushmill's.

NACIONAL

Impasse sem greve na Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo

. SAMORA CORREIA, 21 . Os trezentos e cinquenta e cinco trabalhadores da Hidro-Eléctica do Alto Alentejo não entram em greve, apesar de terem chegado a um impasse as negociações que vêm estabelecendo com a administração há sete meses. Segundo um comunicado da Comissão Central dos Trabalhadores estes pretendem que a sua situação económica e social atinja o nível dos trabalhadores das restantes empresas congéneres do País.

No mesmo documento se anuncia que não será afectado o fornecimento de energia eléctrica aos 43 concelhos abrangidos por aquela empresa, embora os trabalhadores se reservem o direito de tomar mais tarde as atitudes consideradas convenientes face à intransigência da administração.

A conclusão das negociações exigem os trabalhadores do sector cerâmico

. Os trabalhadores da indústria de cerâmica da zona do Oeste, num comunicado enviado, solicitam a todos os camaradas de trabalho que não recebam o subsidio de Natal, sem que as negociações em curso estejam concluídas com êxito.

Argumentam para esta decisão o facto dos entraves feitos pelo Grémio da Indústria Cerâmica «através de estatísticas falsas, têm tido além de outros o objectivo de pelo Natal tirar partido das precárias condições financeiras dos trabalhadores deste ramo».

E acrescenta o comunicado: «Exijamos a conclusão breve das negociações em curso e ajudemos o Governo da nossa nova Nação Portuguesa a obter as verdadeiras estatísticas do sector cerâmico, as quais têm sido falseadas pelas contabilidades das administrações das empresas cerâmicas com o intuito de: prejudicar o Governo nas contribuições (falsas) para elevarem os preços dos produtos cerâmicos».

ALGARVE Apartamentos
VILALARA Restaurante
Armação de Pêra Boite

FESTAS DE NATAL E ANO NOVO

marcações pelo telefone 55333

A SPOC lembra-lhe!

facilidades fiscais até 31 de Dezembro

VISITE-NOS E FAÇA BEM AS CONTAS

QUALIDADE, PREÇO E CONDIÇÕES SÃO AS NOSSAS VANTAGENS

Andar modelo em exposição na Qta. de Santa Clara, Estrada da Ameixoeira ao Lumiar. Diariamente entre as 10 e as 20 horas, incluindo fins de semana.

C

Apartamentos de 2 e 4 assoalhadas

Situados numa área com grande zona verde natural e um jardim público, cujas características se mantêm, a urbanização da Qt.ª de St.ª Clara proporciona um ambiente sossegado para viver.

Apartamentos simples, espaçosos e funcionais.

Preços acessíveis e condições ajustáveis às possiblidades de cada um

Qta Santa Clara
AO LUMIAR

SPOC

Beneficie do novo programa de construção da SPOC, SARL.

Visite o andar modelo da Qta. de Santa Clara, Estrada da Ameixoeira ao Lumiar. Diariamente entre as 10 e as 20 horas, incluindo fins de semana.

Informações: Av. da República, 21-21/A pelos telefones 57 13 51 4 83 07 ou 57 38 5 0

OFICINAS DE AUTOMÓVEIS
COTAL
SERVIÇO OFICIAL
TOYOTA
E
AUSTIN
Rua Artilharia Um, 105-A
Rua dos Lusíadas, 113-A
Telefs. 683131/2/3
Telefs. 631057/8

MERCEDES
BMW
ROVER
VOLVO
E OUTRAS MARCAS

TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO, FERRAMENTA E PESSOAL COMPETENTE

TODOS OS TRABALHOS GARANTIDOS, DAMOS ORÇAMENTOS PRÉVIOS

UM DOS SERVIÇOS MAIS EFICIENTES E RÁPIDOS DE LISBOA

TÉCNICOS DE INFORMÁTICA

Serviço de Administração Pública Central, pretende admitir técnicos de informática, habilitados com qualquer licenciatura, para:

— Análise de projectos de automatização;
— Estudos prévios que visam a automatização de serviços.

Remuneração correspondente às categorias de técnico, de acordo com a formação e experiência reveladas.

Dá-se preferência aos candidatos que já sejam funcionários do Estado, Previdência e Empresas Públicas.

Resposta a este jornal ao n.º 1536.

NACIONAL

Relações luso-romenas

. A propósito da visita a Portugal de uma delegação do Governo da Roménia, que manteve conversações com uma delegação do Governo Português, o Ministério dos Negócios Estrangeiros emitiu um comunicado final onde é salientada a análise da actual conjuntura mundial e dos problemas resultantes da manutenção da paz e segurança internacionais e do desenvolvimento económico, feita pelas duas representações, com base no respeito mútuo dos princípios da soberania e da independência nacionais e da não-ingerência nos assuntos internos dos Estados.

Foram ainda abordados o processo da desbcolonização portuguesa em África e os problemas relacionados com o desenvolvimento da coopeação luso-romena nos domínio económico, técnico e cultural.

SINDICATO DOS CAIXEIROS E PROFISSIONAIS EM ARMAZÉM
SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO
SINDICATO DOS MOTORISTAS
SINDICATO DOS TELEFONISTAS
SINDICATO DOS CONTÍNUOS E PORTEIROS
SINDICATO DOS COBRADORES

CCT DO RAMO RETALHISTA

CLÁUSULA 13.ª — DIUTURNIDADES

Conforme foi informado a toda a classe, uma comissão paritária ficou de analisar e decidir até 20 de Dezembro, a aplicação desta cláusula no período anterior a 1970.

No termo dos seus trabalhos, em 17/12/74 a Comissão deliberou o seguinte:

O n.º 2 da cláusula 13.ª passará a ter a seguinte e definitiva redacção: «Para este efeito conta-se o tempo de antiguidade na categoria que o trabalhador tiver à data da entrada em vigor do presente CCT, contada a partir de 1 de Janeiro de 1966».

Lisboa, 17 de Dezembro de 1974

PELA COMISSÃO DIRECTIVA

DIMPLEX - RADIADORES ELÉCTRICOS A ÓLEO

CALOR DIMPLEX - Tão saudável como o calor do SOL...
...mas ainda mais seguro...
...e sem qualquer perigo...

- saudável porque o Radiador DIMPLEX não seca, não queima nem suga o ar que a Sua Família respira.
- mais seguro porque V. pode regular e escolher a temperatura que lhe der mais bem estar e conforto, e o inimitável termostato DIMPLEX (patenteado em todo o Mundo) assegurar-lhe-á por todo o tempo que V. quiser, uma temperatura ambiente sempre igual àquela que V. escolher.
- Sem qualquer perigo porque é equipado com um disjuntor de segurança, que desligará o radiador se algo de anormal se passar (curto-circuito, sobre-aquecimento, etc.). O Radiador DIMPLEX é o único do Mundo que pode estar em funcionamento contínuo, sem qualquer interrupção, durante semanas ou meses, graças à sua elevada técnica e incomparável QUALIDADE!
- Sem qualquer perigo porque até as crianças podem tocar a superfície do Radiador, sem perigo de queimaduras.
- Sem qualquer perigo porque o Calor DIMPLEX é natural e portanto não emite ondas ou radiações que possam alterar o metabolismo e prejudicar a saúde da Sua Família!

DIMPLEX — A maior Fábrica do Mundo de Radiadores Eléctricos a circulação de óleo.

Dimplex - MAIS DE 12 MILHÕES DE CLIENTES SATISFEITOS

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Av. Duque d'Ávila, 42-B Tels. 47274-538732-537753
RAFAEL BURGUETE, LDA. Av. Dr. Alfredo de Magalhães, 99-PORTO-T. 26902

Agradeço o envio GRÁTIS, pelo correio, de um catálogo ilustrado DIMPLEX
Nome .....
Morada .....

BETESGA
Praça da Figueira, 15

ARMAZÉNS DA BETESGA, S. A. R. L.
Rua dos Douradores, 222 . 1.º

Natal Feliz
Ano Novo próspero

pelaria pampas
Carlos Martins, L.ª
Deseja Boas - Festas e um Ano Novo muito feliz aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

GALEÃO
Martins & Rocha, Limitada
Deseja Boas - Festas e um Ano Novo muito feliz aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

GIL - OCULISTA, LDA.
FUNDADA EM 1865
R. DA PRATA, 138-140 — LISBOA-2
Receituário Médico
Fornecedor de Caixas de Previdência
Aparelhos de Precisão
DESEJA AOS SEUS CLIENTES AMIGOS E FORNECEDORES
BOAS - FESTAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

AVISO

A partir de 26 de Dezembro de 1974, o Serviço de Informações Fiscais passa a funcionar, nesta cidade, na Rua Dom Duarte, 4-A (Edifício do Hotel Mundial), com o seguinte horário:

Dias úteis — Das 9 às 12.30; e das 14.30 às 17.30

Sábados — Das 9 às 12.30

J. CAETANO, LDA.
ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA
CUMPRIMENTAM OS EXMOS. CLIENTES E AMIGOS, DESEJANDO-LHES NATAL FELIZ E ANO NOVO MUITO PRÓSPERO.
RUA CAPITÃO LEITÃO, 51 — TELEFONES 276 78 83 / 276 75 66 — ALMADA

AUTOCLISMOS
GEBERIT
Representantes:
M. V. MALHEIROS DE SOUZA, LDA.
Rua José Pinheiro de Melo, 61-A
Telef. 711414 — LISBOA

BATAS PROFISSIONAIS
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA — Dep. de confecções
Av. João XXI, 5 D - Rua Infantaria 16, 55 C - LISBOA
Telef. 726603 — Telef. 688084

O "CASO DE A VER-O-MAR" (1)

QUESTÃO RELIGIOSA OU LUTA DE CLASSES?

Reportagem de JOSÉ GOMES BANDEIRA

Desde Setembro do ano passado que os jornais se referem com certa insistência a um conflito «religioso» de largas implicações que tem em A Ver-o-Mar, freguesia dos arrabaldes da Póvoa de Varzim, o pároco fundamental dos seus acontecimentos. O afastaetcc pároco da localidade, por ordem do arcebispo de Braga, veio por a nu e tornar público um processo que já vinha de muito longe, caracterizado por uma cadeia de pressões que se abatem sobre a quase totalidade dos habitantes da freguesia. Por outro lado, A Ver-o-Mar, com o seu «conflito religioso» é apenas um lugar onde se enfrentam interesses de classe bem nítidos, cuja verdadeira natureza não escapa sequer a muitos elementos desta povoação inculta e subjugada.

Por detrás dos grandes e modernos edifícios construídos para o turismo a norte da Póvoa de Varzim, começam as areias e os ventos de uma freguesia com pero de 6 mil habitantes. É A Ver-o-Mar, terra pobre de camponeses e pescadores. Em fins de Setembro de 1973, as pessoas tiveram ali conhecimento de um inesperado decreto do arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, D. Francisco Maria da Silva, datado de 24 desse mês, pelo qual era exonerado das suas funções, que vinha exercendo desde 13 de Setembro de 1969, o pároco de A Ver-o-Mar, padre Ângelo Faria da Venda.

No momento em que foi decretada, essa exoneração encerrava um capítulo numa longa série de factos então pouco conhecidos e abria, simultaneamente, um novo capítulo na vida dos habitantes desta terra. Estes começaram, então, a dar-se melhor conta da verdadeira origem das dificuldades e dos problemas que lhes eram sucessivamente criados pelo arcebispo em conjugação com as autoridades civis fascistas. Dados os antecedentes do problema, o decreto do arcebispo de Braga não conseguia disfarçar o carácter de uma verdadeira sanção aplicada ao pároco de A Ver-o-Mar, ao mesmo tempo que denunciava com clareza o pensamento e a linha de acção da diocese bracarense no que diz respeito à vida das populações que «religiosamente» controla... A metodologia autoritária e ultra conservadora escolhida pela Cúria Bracarense para as relações com a comunidade católica (para usar os termos com que muitos padres e leigos de Braga classificam a orientação imposta à vida da diocese) sempre enfrentou graves problemas. Com efeito, são inúmeros os casos de conflitos abertos ou latentes ao nível das confrarias (Sameiro e S. Bento, com rendimento anual de milhares de contos), da Acção Católica e das próprias paróquias da diocese. Neste último caso, podem citar-se as de Orbacém (Caminha), Valdozende (Terras do Bouro), Feixieiro de Soutelo, Monsul, Gamil, Estela, Castelões, etc... Não esquecendo uma das mais reveladoras que é precisamente a de A Ver-o-Mar. Ora, a sanção que exonerava o padre Ângelo das suas funções foi sentida pelos seus milhares de paroquianos, que não só a interpretaram como infundada e injusta como, a viram igualmente voltada contra si.

Mas isso era ainda só o início de uma longa e dura caminhada de repressão desenvolvida em paralelo pelo arcebispo de Braga, por um lado, e pelas autoridades civis e policiais fascistas, por outro, aquele e estas apoiados localmente por meia dúzia de famílias preponderantes que, assim, viam «superiormente» defendidos os seus interesses. Enquanto o arcebispo «se perdia» no avolumar das questões de Direito canónico e deitava mão de todos os meios para silenciar o pároco e o povo de A Ver-o-Mar (campanhas de intimidação no «Diário do Minho», órgão da diocese; pedido de intervenção das forças militarizadas e, por fim, até a excomunhão do padre Ângelo), as autoridades civis e policiais recorriam às armas, ao policimento dos actos do culto e ao assalto da residência paroquial. Entretanto, esta escalada repressiva em duas frentes transformava a freguesia, mais dó que uma vez, num campo de batalha onde o número de feridos se contava pelas dezenas.

A conjugação das medidas repressivas, aparece neste caso de A Ver-o-Mar tão fortemente estabelecida que se poderia perguntar se o pároco foi afastado pelo arcebispo com a colaboração e a cumplicidade das autoridades fascistas ou se foi antes «exonerado» por estas, através dum «expediente canónico» que visava o mesmo fim: silenciar uma povoação (o padre incluído) que se recusava a aceitar a expropriação da sua voz e da sua vontade em benefício exclusivo de uns quantos «notáveis» de A Ver-o-Mar.

INTERESSES LOCAIS

Aliás, o papel desempenhado por estas quantas famílias preponderantes, com a do ex-presidente da Junta de Freguesia à cabeça, é bastante decisivo em todo este processo, importando, assim, situá-las no contexto de forças já delineado. A importância dessa meia dúzia de famílias nesta questão «religiosa» de A Ver-o-Mar decorre de vários factores. Em primeiro lugar, porque elas estão na origem de todo o processo; depois, porque representam, a nível local, o esquema das minorias privilegiadas e exploradoras apoiadas na «ordem» burguesa e suas respectivas polícias; finalmente, porque em toda a questão de A Ver-o-Mar foram essas famílias a derteminante inicial e o prolongamento das atitudes repressivas, quer estas tenham sido ditadas por Braga, quer pelo antigo Governo Civil do Porto. Há ainda dois aspectos importantes no comportamento destas famílias, como mais adiante voltaremos a referir em pormenor. Um deles traduz-se na responsabilidade directa ou na cumplicidade, conforme os casos, dessas pessoas em actos de violência, provocações e denúncias exercidas contra o povo da freguesia. O segundo aspecto refere-se ao modo curioso como essas pessoas, nomeadamente o ex-presidente da Junta, se pretendem situar no problema, fazendo-se passar por elementos alheios ao conflito em questão. Em carta a este jornal, por exemplo («D.L.» — 12/10/73) Albino Pedrosa afirmava:

«A Junta de Freguesia de A Ver-o-Mar não tem nada a ver com a exoneração do reverendo Ângelo Faria da Venda, pois esta é da exclusiva competência da autoridade eclesiástica.»

Que o acto de exoneração dos párocos é da competência dos bispos ninguém põe em dúvida, a menos que a ex-Junta de Albino Pedrosa também quisesse usufruir dessa prerrogativa... Mas, como o próprio ex-presidente da Junta deve saber, o problema é outro e reveste-se de aspectos bem mais importantes do que esse e que o povo de A Ver-o-Mar conhece como ninguém. É o que vamos ver de acordo com os elementos recolhidos junto de grande número de camponeses e pescadores. Em boa verdade, o conflito «religioso» de A Ver-o-Mar também tem duas faces distintas e uma só verdadeira. E esta é a luta da população oprimida contra os seus opressores. Opressores que assumem natureza diversa, como se vê.

Não havia nenhuma razão especial para que A Ver-o-Mar fosse uma excepção às regras de vida impostas à totalidade das gentes deste país. Assim, o poder económico, o caciquismo e o poder político em A Ver-o-Mar coincidiam e davam-se as mãos, movimentando-se tranquilamente no âmbito do antigo partido fascista, diante de uma população explorada e silenciada. As pequenas e as grandes decisões locais passavam obrigatoriamente, antes de serem postas ao grosso da população, pela casa de umas quantas famílias: comerciantes, industriais, funcionários administrativos, proprietários agrícolas e um ou outro dr., no total de cerca de uma dezena de pessoas. Elementos destas «forças vivas» integravam simultaneamente a comissão local do antigo partido único e da Junta de Freguesia que era quem, afinal, dispunha do verbo e do mando.

Embora, como facilmente se pode concluir, esta situação se traduzisse em reais sacrifícios, em vários campos, para a gente de A Ver-o-Mar, só correndo grave risco alguém poderia ameaçar uma «ordem» solidamente apoiada nos interesses económicos locais (posse das terras, funcionamento do comércio, compra e venda de terrenos, negócios de vinho, propriedade de casas de habitação, etc.), e não menos solidamente defendida pelas palavras solenes dos senhores do distrito e da diocese e pelas espingardas dos «peões» locais e das Polícias fascistas. Risco esse que se corria mesmo (ousobretudo) quando estavam em jogo interesses que, de uma forma ou de outra, se identificavam com os da esmagaroda maioria da população. Ora foi exactamente o que sucedeu com o padre Ângelo e com quase todos os seus paroquianos. O que aconteceu, pois, foi que a «ordem» reinante na freguesia abriu as suas (inetitáveis) fendas sob a forma de um conflito «religioso».

ASTRÓLOGA
MARISA
Marcações, Tel. 563285

à frente
da nossa época

Não somos tão futuristas que não tenhamos uma palavra a dizer nos dias de hoje. Estamos diariamente empenhados no aperfeiçoamento e na produção de novos produtos, trilhando assim os caminhos do progresso, fazer avançar o mundo de hoje para os dias de amanhã. Quer em pensamento no estudo ou na pesquisa científica quer na investigação laboratorial indo até ao ensaio de novos produtos, a NATIONAL produz o futuro. Porque construimos hoje o seu futuro, milhões de consumidores aprendem em todo o mundo a conhecer e a confiar nas vantagens, nas qualidades e no avanço tecnológico dos produtos NATIONAL. Por isso NATIONAL estará **sempre a frente da nossa época.**

SG 2300L

National
National Compactos

sonipol LISBOA·PORTO·FARO
garantia sonipol

ANDARES
VENDEM-SE

— **NA RUA DA VENEZUELA,** lote 12 (junto à Estação de Benfica) com 2 e 3 assoalhadas
Preços: 600 a 675 contos

— **NA QUINTA DA VITÓRIA,** lote 90 Portela de Sacavém (junto à Rotunda da Encarnação) com 5 grandes assoalhadas, ampla arrecadação e óptimo parqueamento privativo.
Preço: 1.195 contos

— **EM CASCAIS,**
NO BAIRRO DA ASSUNÇÃO, lotes, 1, 2 e 3 Apartamentos (alcatifados e equipados com electrodomésticos) e andares de 3 assoalhadas.
Preços: Apartamentos de 485 a 625 contos
Andares — 550 contos

MOSTRA-SE NOS PRÓPRIOS LOCAIS
INCLUINDO SÁBADOS E DOMINGOS
SOMOS OS PRÓPRIOS

Escola de Condução Monumental

MONUMENTAL, L.da — 1961933 — CONDUÇÃO DE AUTOMÓVEIS

AV. MANUEL DA MAIA, 11-R/C
LISBOA

VEM DESEJAR AOS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS

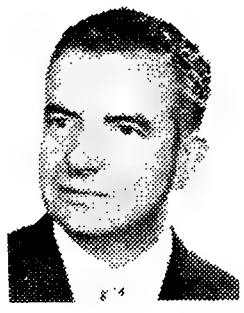
FESTAS FELIZES

SINDICATO DOS TRABALHADORES ELECTRICISTAS DO SUL

ENCERRAMENTO DOS SERVIÇOS

Em virtude da quadra natalícia, os Serviços do Sindicato em Santa Justa e Almirante Reis estarão encerrados nos dias 23 (segunda-feira) e 24 (terça-feira). Os serviços reabrirão no dia 26 com o horário normal.

António Rodrigues
Maria Margarida Falcão Nobre de Almeida Couto Rodrigues



UM ANO DE ETERNA SAUDADE

Seu filho, marido e sua mulher, sogra mandam celebrar no próximo dia 23, às 19 horas, na Igreja dos Jerónimos, missa por suas almas, agradecendo desde já a quem se dignar comparecer.

Paz às suas almas.

Em OLHÃO o DIARIO DE LISBOA está à venda no Quiosque da Praça Patrão Lopes

PARA O PERÍODO DE 22 A 29 DE DEZEMBRO — horóscopo pelo astrólogo HORUS

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR: — Período desfavorável para as relações sentimentais e de amizade. O ambiente familiar está também um pouco dissonante. Faria bem em renovar uma amizade esquecida desde há tempo, porque se trata dum mal-entendido que vos prejudica.

DINHEIRO: — Use de muita prudência, pois corre o risco de lançar-se impensadamente em negócios e empreendimentos financeiros pouco seguros, duvidosos. Concentre sobretudo a sua atenção nos seus problemas pessoais e inerentes ao domínio pecuniário.

PROFISSÃO: As suas ideias novas são excelentes; não hesite estudá-las um pouco mais a fim de tirar delas o máximo de benefícios. Evolução lenta mas segura dos assuntos profissionais. Evite tanto quanto possível as deslocações, que serão agora pouco favorecidas.

SAÚDE: Acautele-se contra possíveis resfriados contraídos no decurso de viagem.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR: — Bom período para fazer progredir os seus assuntos sentimentais; procure dissipar um pequeno mal entendido durante uma entrevista próxima. Uma pessoa de idade dar-lhe-á excelentes conselhos, que seria conveniente seguir, sobretudo no que se refere ao domínio afectivo.

DINHEIRO: O período é excelente: o destino vem em seu auxílio sobretudo sob aspecto material. Receberá uma proposta muito favorável; examine-a cuidadosamente antes de a aceitar.

PROFISSÃO: Não disperse a sua actividade, seja em que domínio for. Prossiga com coragem no rumo seguido até aqui, pois é certo um sucesso profissional. Procure fazer relações úteis neste sector particular.

SAÚDE: Não são de esperar alterações importantes no seu estado de saúde, durante a presente semana.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR: A sorte protege os seus empreendimentos sentimentais, preste toda a sua atenção aos assuntos e diligências que com eles se relacionam. É provável uma surpresa sentimental, depois dum encontro inesperado.

DINHEIRO: — Tem motivos para optimismos no que se refere ao futuro. As suas preocupações financeiras serão resolvidas da melhor maneira. Boas iniciativas relacionadas com este sector. Execute a sua primeira ideia, que é certamente a melhor.

PROFISSÃO: — Os seus negócios reclamam toda a sua atenção; prossiga tranquilamente, segundo as decisões tomadas recentemente. Uma pequena demora não seria inteiramente prejudicial.

SAÚDE: — Será aconselhável que use de cuidado com a sua saúde, pois o período em curso apresenta-se incerto

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR: — Os assuntos sentimentais exigem prudência, e é necessário não se fiar nas aparências. Um litígio financeiro ligado a este sector, que terá de enfrentar deve ser resolvido de maneira amigável.

DINHEIRO: Evite as despesas exageradas, que poderão perturbar a paz do seu ambiente familiar. Período material um pouco frouxo, porém não se precipite porque as coisas melhorarão a pouco e pouco.

PROFISSÃO: Dê provas de precisão na execução do seu trabalho profissional; e não tome determinações ousadas no domínio do seu trabalho quotidiano, antes de estar seguro da colaboração prometida. O desenvolvimento um pouco lento dos seus negócios não compromete o futuro.

SAÚDE: Período de mau humor, que dará origem a indisposições aparentemente inexplicáveis. Procure arejar o espírito, e descansar

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR: — Os assuntos sentimentais parecem favorecidos; aproveite para esclarecer a situação em relação a uma pessoa que custa a decidir-se. Não perca tempo com um caso amoroso já encerrado e que não poderá dar-lhe mais nada.

DINHEIRO: — Excelentes e proveitosos apoios que lhe permitirão formar novas relações comerciais com numerosas vantagens para a sua situação material. Os seus projectos e ideias relativas aos problemas pecuniários darão excelentes resultados.

PROFISSÃO: — Parece muito seguro de si e decidido a dar realização aos seus projectos. Isso proporcionar-lhe-á o sucesso, sobretudo, se agir com diplomacia, tendo em conta as ideias dos outros.

SAÚDE: — Será bastante satisfatória, mas evite estafar-se excessivamente, fora das horas da sua actividade, e deitar-se tarde.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR: — Aproveite este período, porque os seus interesses românticos serão satisfeitos. Na verdade, sob os actuais aspectos astrais, as suas ambições aumentam e, consequentemente, dispenderá maior actividade; porém evite os excessos. Duma maneira geral esta semana apresenta-se beneficiada.

DINHEIRO: — O momento não é propício para pedir nem para emprestar dinheiro. Por isso, certifique-se das reais vantagens de qualquer projecto, antes de empregar o seu dinheiro, porque surgirão condições adversas, resultantes de confiança excessiva.

PROFISSÃO: — Durante esta semana certifique-se bem antes de assumir obrigações de longa duração e, sobretudo, não faça nada às pressas ou sob pressão do momento. Embora se verifiquem influências contrárias que teimam em levantar obstáculos no seu caminho, terá algumas oportunidades de progredir dentro da sua actividade profissional.

SAÚDE: — Todos os distúrbios que possa sentir terão como origem uma alimentação errada: cuidado!

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR: — É sobretudo no quadro da vida afectiva e familiar que esta semana poderá trazer-lhe satisfações de todos os géneros. Sucessos sentimentais por ocasião dum convite que lhe será feito. Fará uma pequena viagem muito agradável.

DINHEIRO: — Disposição inventiva, original e apta aos negócios. Pode tratar de obter lucros através de empreendimentos novos. Período financeiramente favorável.

PROFISSÃO: — As suas ideias profissionais são excelentes, mas parece ainda um pouco prematuro expô-las aos outros que parecem pouco inclinados a apreciarem transformações bruscas. Não se precipite e aguarde com serenidade a sua oportunidade.

SAÚDE: — Esta semana procure descansar física e espiritualmente o mais que puder.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR: — O plano sentimental exige ainda prudência e reflexão antes de tomar iniciativas ou compromissos definitivos. Um caso de coração esquecido parece voltar ao primeiro plano; será conveniente no entanto decidir com ponderação, pois esse assunto parece não oferecer garantias quanto ao futuro.

DINHEIRO: — Poderá empreender neste momento, com energia e coragem, uma acção importante para o seu futuro. Seja optimista, pois está num período de boas realizações materiais.

PROFISSÃO: — Está num período favorável para realizar os seus projectos profissionais. Assim, terá ocasião de se fazer valer em tudo que se relacione com a sua actividade.

SAÚDE: — Vigie a saúde, principalmente possíveis perturbações respiratórias.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR: — Alívio das preocupações domésticas e tranquilidade no ambiente familiar. Novo caso sentimental em perspectiva; seria bom, no entanto, que não se comprometesse com demasiada rapidez. Procure não se deixar iludir.

DINHEIRO: — Continue no mesmo rumo, apesar de surgir nova possibilidade que parece prometedora; é melhor acabar o que está a fazer antes de iniciar outras actividades.

PROFISSÃO: — As associações ou negociações com terceiros não estão facilitadas durante esta semana; não tente forçar as coisas procure influênciar os outros mais por actos do que por palavras.

SAÚDE: — Use de prudência no decurso de deslocações, ou na prática de desportos.

CAPRICORNIUS:

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR: — Tenha cuidado com tudo o que se relacione com questões familiares, introduzindo neste domínio as alterações que julgar necessárias e convenientes. Não apresse a conclusão dum assunto sentimental porque sofreria uma decepção: reflicta bem antes de se comprometer seriamente.

DINHEIRO: — Ponha de parte os assuntos pecuniários de carácter especulativo ou arriscado; excelentes possibilidades de realizar as suas ambições financeiras pelas vias normais.

PROFISSÃO: — A sua acividade profissional poderá proporcionar-lhe ocasião para a aproximação com uma pessoa de alto valor moral e intelectual. Tende a produzir-se uma mudança de orientação profissional; prepare-se mentalmente para ela.

SAÚDE: — Procure repousar e evite os excitantes e as emoções fortes.

AQUARIUS:

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR: — A vida familiar e o amor particularmente favorecidos no decurso deste período, e realmente não haverá desarmonia. É aconselhável que entretenha as pessoas numa base bastante simples, mas não se prive da oportunidade de encontrar amigos com quem habitualmente costuma privar nas suas relações. Uma parente distante poderá ser hóspede em sua casa.

DINHEIRO: — Poderá ser generoso, mas deve ser prático ao mesmo tempo. Terá muito a ganhar se tomar cuidado com os seus gastos este período. Entretanto, um investimento lucrativo poderá ser feito por si, durante esta semana.

PROFISSÃO: — Sob o ponto de vista profissional, a sua actividade durante a semana mostrar-se-á uito entusiasta, o que o ajudará a concluir os seus projectos. Uma atitude ambiciosa lhe permitirá progredir no trabalho. Tente tomar uma atitude fria e objectiva em qualquer situação, e assim poderá evitar o perigo de reacções excessivamente emocionais que o prejudicam.

SAÚDE: — Não faça do que pode sob o ponto de vista de saúde, se não quiser atravessar este período com desapontamentos.

PISCIS:

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR: — Não leve muito a sério as contrariedades porque elas desaparecerão pouco a pouco. Evite as decisões impulsivas, tomadas sob a influência da cólera. Repouse na paz familiar e saiba gozar o ambiente harmonioso no qual evolui.

DINHEIRO: — Sob o ponto de vista material deixe as coisas seguirem o seu rumo natural. As suas ideias são excelentes mas têm necessidade de serem desenvolvidas de maneira mais simples, para serem mais acessíveis aos outros. O seu carácter orgulhoso e generoso torna-o um pouco contraditório.

PROFISSÃO: — Leve até ao fim todas as iniciativas que empreendeu, sobretudo no capítulo profissional, porque o seu êxito depende disso. No entanto, seja menos apressado na execussão dos seus projectos pessoais, porque a impaciência prejudica-o mais do que pensa.

SAÚDE: — Durante este período descanse o mais possível. Não estando fatigado poderá ver melhor os seus problemas, e solucioná-los a seu gosto.

INDOFIL

Admite

VENDEDOR

para a área sul do País

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA

Experiência do ramo, conhecimentos de inglês, qualidades de iniciativa, espírito dinâmico e empreendedor.

Resposta manuscrita, indicando idade, curriculum e ordenado pretendido, dirigida a Rua Manuel Pinto de Azevedo, 359, Porto.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

CONSULTE «HORUS» e ficará a conhecer

OS ANOS MAIS IMPORTANTES da sua vida, os momentos mais felizes ou menos favoráveis que lhe estão reservados, EM TODOS OS CAPÍTULOS DA SUA EXISTÊNCIA!...

E AINDA muitas outras informações de grande interesse àcerca de si próprio e do seu Destino...

Todos os dias úteis de segnda asexta-feira das 14.30 às 20 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) - Telef. 724162 - LISBOA

DESPORTOS

REGISTO

PALMELA: desde ontem e até amanhã, a vila é cenário de arrancada para um desporto novo. Gente de todas as idades tem oportunidade para praticar as modalidades do seu agrado, desde ginástica a futebol panssando por andebol, ciclismo, voleibol, minibasquete e atletismo. O problema é de escolha. Além do convívio e da prática há também projecção de filmes, colóquios, palestras que servirão para acordar às pessoas até um desporto diferente. O grupo que dinamiza estas actividades tem o apoio do Sindicato Nacional dos Profissionais de Futebol, do Palmelense Futebol Clube e da Câmara Municipal de Palmela.

HÓQUEI EM PATINS: Derrota benfiquista (3-5) perante o Sporting para o Torneio de Abertura. Outros desfechos da ronda: Belenenses-Campo de Ourique, 3-2; C.U.F. Estremoz, 2-2;K Juventude Sal siana-Casnais, 4-3; Paço de Arcos-Oeiras, 3-2 e Hoquei de Sintra-Parede, 3-3. Classificação na Série A: SPORTING, 12 pontos; Benfica, 10; Belenenses e Campo de Ourique, 8; Estremoz, 5; C.U.F. 4 (uma falta). Série B: Juventude Saleziana, 12 pontos; Cascais e Paço de Arcos, 10; Oeiras, 7; Parede 6 e Hóquei de Sintra, 5.

PAREDE: «IGrande Prémio de Atletismo», promovido pela comissão de fusão dos três clubes locais (Sociedade Musical União Paredense, Parede Futebol Clube e Clube Nacional de Ginástica), a correr amanhã, pelas 10 horas através das ruas da terra.

ALCOBAÇA: a partir das 16 horas de hoje tem lugarum festival gimnodesportivo, no pavilhão local, em que participam as classes: Infantil do Jardim-Escola de Alcobaça; de Dança do Semi-Internato de Santa Clara; de Andebol (secção Pina Manique e Escola Técnica de Peniche); de Badmington (demonstração pela Escola T. de Peniche); Mista de Minitrampolim (Casa Pia de Lisboa e Escola Técnica de Peniche); Mista (slatos) da Escola Técnica de Peniche; de Voleibol; de Mesa Alemã (secção Pina Manique e C.P.L.); Femininas de Basquetebol (Semi-Internato de Santa Clara e Escola Técnica de Alcobaça); Masculinas de Basquetebol (Secção Pina Manique e Alcobaça) e Mista de Minitrampolim (Secção Pina Manique e Semi-Internato de Santa Clara). A organização pertence à Associação Alcobacense e Desporto.

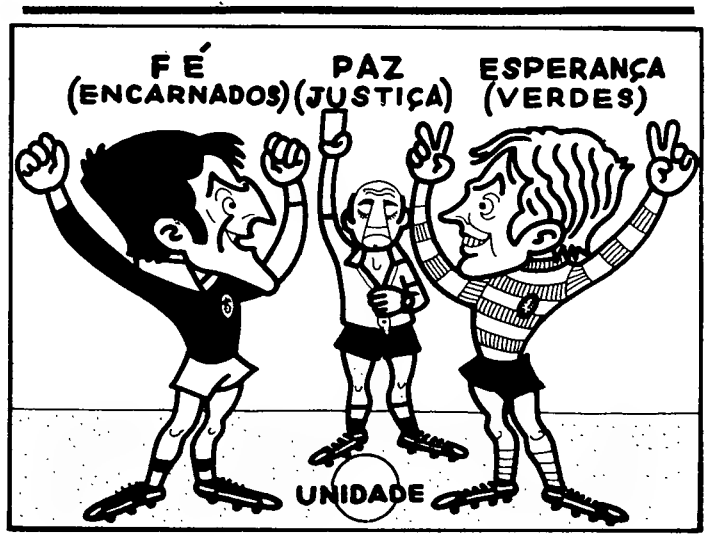
PUGILISMO: amanhã, pelas 21 e 45, no Pavilhão de Campo de Ourique, combates para o «regional» lisboeta.

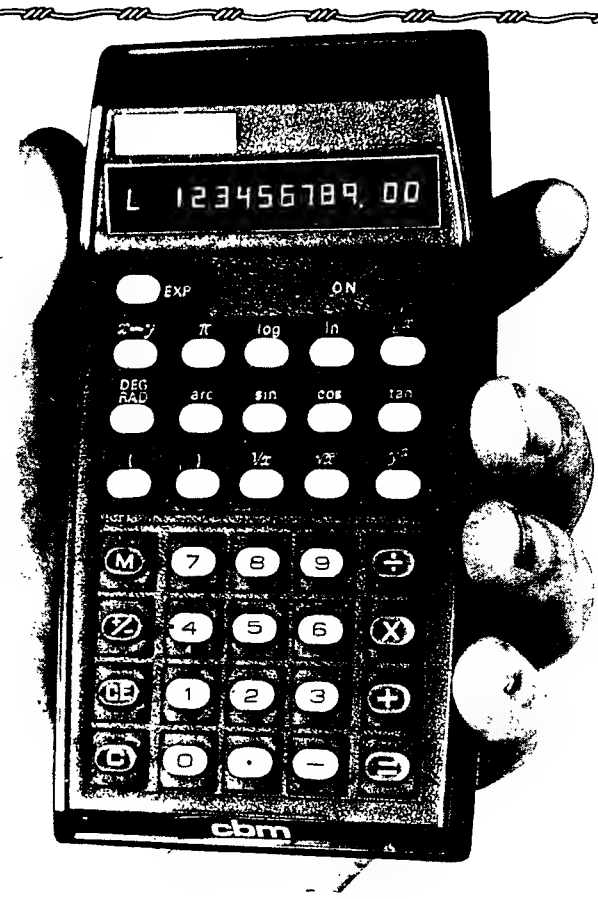
GINÁSTICA: concluíu-se o «Torneio de Abertura». A classificação masculina foi a seguinte: 1.º Correia (Sp.), 34,30 p.; 2.º Peixoto (Bfc.), 3140 p.; 3.º Martins (Bfc.), 29,75 p.; 4.º L. Ferraz (L.G.), 2970 p.; 5.º Gonçalves (L.G.), 29,70 p.. Colectivamente, a vitória foi atribuída ao Lisboa Ginásio Clube (L. Gonçalves, Luís Ferraz, Luís Lopes e Paulo Duarte), com 107,65 pontos. Não se classificou mais nenhuma equipa. A prova feminina proporcionou a seguinte classificação: 1.ª Filomena Palma (L.G.), 29,45 p.; 2.ª Avelina Alvarez (L.G.), 28,30 o.; 3.ª Luísa Miranda (L.G.), 27,70 p.; 4.ª Luísa Contreiras (L.G.), 23,80p. Por equipas: 1.º Lisboa Ginásio (F. Palma, Avelina Alvarez, Luísa Miranda e Ivone Alvarez), 110,95 p.; 2.º Algés e Dafundo, 70,85 p.; 3.º Algés e Dafundo, 52,10 p.; 4.º Algés e Dafundo, 44,65 p.

RÂGUEBI: Técnico-CDUP e Medicina-Benfica são os jogos desta tarde, no Estádio Universitário. Amanhã, em Coimbra, jogam Académica com Direito (às 11 e 30).

HÓQUEI EM CAMPO: está a jogar-se, a partir das 15 e 30, no Estádio Nacional, o encontro Futebol Benfica A-Benfica, que constitui a final da disputa da taça «Dr. Silva Rocha».

TRAÇO DE PARGANA





A COMMODORE SR 36 resolve-lhe complexos problemas matemáticos instantaneamente. Uma autêntica ferramenta que você com certeza já pensou em lhe oferecer, ou porque não, oferecer a si próprio, agora a um preço autenticamente europeu

5.750$00 (1)

14 digitos (10 de mantissa, 2 de exponencial, 2 de sinal)
Cálculo mixto e em cadeia
Ponto décimal flutuante
Sistema automático conomizador de bater
Moderno e ataente sign

A venda nas Papelari Moda e Progresso, R Ouro, Lisboa

(1) Inclui carregador jo e um ano de garar

arc	FUNÇÕES TRI INVERSAS	x⟷y	COMUTAÇÃO DE REGISTOS
tan	TANGENTE	ln	LOGARITMO NATURAL
1/x	INVERSOS	M	MEMÓRIA
exp	EXPONENCIAL	cos	COSSENO
log	LOGARITMOS DECIMAIS	(grau rad)	GRAUS RADIANOS
+/-	COMUTAÇÃO DE FINAL	y^x	POTENCIAIS
sen	SENO	π	VALOR «PI»
[(x)]	PARENTESIS	e^x	ANTI LOG NATURAL
√x	RAIZES		

JJE Instrumentos Electrónicos
Apartado 4, Marinhais

Enviem-me imediatamente (2) uma SR 36. Junto envio meu cheque/vale no valor de 5.750$00 que cobre o pagamento da máquina, despesas com o despacho e seguro.

Nome
Posição
Companhia
Morada
Assinatura

Favor escrever em maiusc.

(2) Válido só para fora do concelho de Lisboa

JAMAICA...
raparigas trigueiras e sorridentes,
frutos tropicais
mercados na rua
palmeiras, orquideas...
e TIA MARIA.

j.a. da costa pina, lda - lisboa
costa pina, & vilaverde, lda - porto

NATAL DISCOS

OFEREÇA HISTÓRIAS E CANTIGAS PARA CRIANÇAS

45$50

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
CINDERELA - JOÃO E MARIA - PETER PAN
PATINHO FEIO
A ORQUESTRA DO CAZUCA
O COELHO A RAPOSA E O ESPANTALHO
A CASA DE JOÃO DE BARRO
O GATO DAS BOTAS
SONINHA E A ARANHA
O CAPUCHINHO VERMELHO
O LEÃO E O RATINHO
CAPITÃO AZA: SIDERAL - A B C
O CIRCO DO ZECA FURRECA
O VELHO REI PEDRO

141$50

CANTIGAS INFANTIS:
EU FUI AO JARDIM CELESTE
QUE LINDA FALUA
A CAMINHO DE VISEU
O GATO DAS Bbotas
O LEÃO E O RATINHO
O PICAPAU COMILÃO
A GATA BORRALHEIRA - JOÃO E MARIA
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

HISTÓRIAS INFANTIS:
FOLAR DE PÁSCOA - A CAROCHINHA
O LEÃO PELE E OSSO

á venda na
tecla
Rua Sousa Martins, nº5-1º
LISBOA
ou no seu revendedor habitual

DESPORTOS

SOBRE FUTEBOL

BRASIL

Vasco da Gama e América empataram a dois golos, em jogo do turno final do Campeonato Carioca de Futebol, realizado no estádio do Maracanã. Com este resultado, a final do campeonato será disputada amanhã, entre as equipas do Vasco da Gama e do Flamengo. Também em jogo do turno final do Campeonato de Futebol de São Paulo, as equipas do Palmeiras e do Corintians empataram, no estádio de Pacaembu, por 1-1. Voltam a enfrentar-se amanhã, sendo o vencedor declarado campeão paulista de 1974.

HOLANDA

A Federação Holandesa proibiu o árbitro «internacional» Frans Derks de dirigir temporariamente jogos em que intervenha o Feyenoord, **porque a sua imparcialidade pode ser posta em causa.** Derks e o jogador do Feyenoord, o famoso Wim Van Hanegem, interpretaram recentemente uma canção cómica na Televisão e gravaram depois um disco, cuja receita prometeram doar ao «Exército de Salvação».

SETÚBAL

O médico dr. Ramalho Viegas assumiu o cargo de treinador de futebol da equipa do Comércio e Industria, de Setúbal.

DEMISSÃO

O treinador Fernando Pinto demitiu-se do comando dos jogadores do Marinhense e o seu posto está ocupado (interinamente) pelo futebolista Leitão, do «team» local

BENFICA

Problemas aborrecidos com diversos futebolistas do Benfica: amigos do alheio assaltaram os carros de Simões, Toni e Eurico, provocando-lhes diversos estragos mas saqueando apenas objectos de pouca utilidade ou documentos pessoais.

PORTO

Rolando e Simões continuam entregues ao departamento médico do clube das Antas. No jogo com o Boavista prevê-se, entretanto, o regresso de Gomes, que já cumpriu castigo federativo.

GUIMARÃES

Jeremias, Brito e Almiro obtiveram já a dupla nacionalidade (luso-brasileira) pelo que podem alinhar em conjunto.

Sócios do Benfica recusam pagar mais

Pavilhão do Estádio da Luz, ontem à noite. Numerosos sócios do Benfica reúnem-se para uma nova assembleia geral.

Dirige os trabalhos o dr. Mário de Oliveira, presidente da Assembleia Geral, secretariado pelo dr. Rui Salinas e por António Figueiredo.

Passa das 9 e 45 e o dr. Borges Coutinho, presidente da direcção, informa que os dirigentes do Sporting foram recebidos na Secretaria benfiquista e que o reatamento das relações entre os dois grandes clubes é um facto consumado. Palmas.

Jaime Catarino Duarte apresenta um requerimento em que solicita que o n.º 4 da Ordem dos Trabalhos seja discutido posteriormente quando os associados se hajam debruçado sobre o seu conteúdo. Eis o texto desse n.º 4: **Apreciar e votar uma proposta para aprovação do pagamento, com efeitos imediatos, do 13.º mês de quota, e para a cobrança, aos associados do clube, de um bilhete de ingresso nos desafios de futebol, num mínimo de Esc. 10$00 e num máximo de preço do bilhete dos lugares de geral no respetivo jogo.**

A eventual retirada desta proposta provoca acesa discordância. De tal modo que a Assembleia é suspensa.

Passado um quarto de hora, o dr. Mário de Oliveira apela para a serenidade dos circunstantes e põe a questão nestes termos: ou os sócios aceitam o adiamento para Janeiro da apreciação da proposta ou rejeitam o requerimento.

Recorre-se à votação nominal, que fornece o resultado seguinte: 2537 votos a favor da rejeição, 2284 a favor da aprovação.

Indisposição de um associado provoca nova interrupção e, à meia-noite menos um quarto, prosseguem os trabalhos.

Surge um requerimento para dar prioridade ao número 4 (sugestão aprovada). Já uma proposta no sentido da quota mensal passar para 50$00, fica para ser entregue à Direcção.

Justino Pinheiro Machado fala em primeiro lugar: **Não devemos nem podemos aprovar uma proposta desta natureza, sem uma base de estudo. Aguardemos que tal proposta seja trazida pela Direcção. Tomemos o compromisso de, quando a direcção apresentar o seu estudo, dizermos «sim» ao que fôr preciso.**

Adalberto Barbosa: **Proposta feita em cima do joelho. Ao nosso clube calhou jogar em casa na primeira «vo.ta» com o Sporting, o F.C. do Porto, Vitória de Guimarães e Vitória de Setúbal. Deve levar-se em linha de conta o estudo que estáa ser feito.**

Jacinto Afonso Ramos: **Os que puderem contribuír com o aumento, que o façam, para atenuar as dificuldades do clube. Quem tem dinheiro para isso, não faz favor nenhum.**

José Silva Júnior: **Os aumentos dasquotas afastam muitos sócios.**

Barros Teixeira: **O pagamento do 13.º mês é quase uma obrigação o premente. Somos nós que temos de garantir a continuidade do clube. Isso é mais importante do que ganhar os jogos de futebol.**

Eduardo Cassis: **Sou operário. Acho a quota barata mas acho que devem ser aqui revelados os factos que suscitam o aumento. Tenho três filhos e faço sacrifícios para ajudar o Benfica.**

João Soares: **Toda a gente fala em aumentar as receitas e ninguém se refere à diminuição de despesas.**

Perlico Dias: **Situação financeira perigosíssima. Temos de auxiliar o clube a melhorar a posição aflitiva em que se encontra.**

Eng. Helder Viegas: **O passivo do clube é assustador. Esperava que alguém da Direnção dissesse a quanto monta. O 13.º mês (que renderia cerca de 1000 contos) e a aquisição de bilhetes para os jogos (à volta de 3000 contos por campeonato) quase não chegariam para pagar os juros daquilo que o Benfica deve.**

Nuno Oliveira: **Exigimos muito e gostamos de pagar pouco. Estive uns 5 anos sem cá vir e não me importo de passar outos 5 sem tornar a uma Assemblia.**

Alfredo Amaral requer que se passe imediatamente à votação deste ponto. Aprovado. A proposta foi rejeitada por maioria.

Passa-se ao n.º 1 da Ordem dos Trabalhos: **Apreciar e votar o Orçamento Suplementar para o ano de 1974.** Aprovação unânime. Entretanto, a pedido de Rui Pita, sabe-se que a secção de ciclismo gastou 1264 contos e as modalidades amadoras 5648, até 31 de Outubro do corrente ano.

Seguem-se os n.ºs 2 e 3 que viriam a ser disnutidos em globo:

. 2 — **Apreciar e votar, nos termos do Art.º 129.º do Regualamento Geral do clube, uma proposta para a suspensão de preceitos estatutários e regulamentares.**

3 — **Apreciar e votar uma proposta para nomeação de uma comissão que procederá à modificação e actualização dos Estatutos do clube e do seu regulamento geral.**

Intervenções do dr. Osvaldo Branco, dr. Martins Canaverde e Mário Almeida Oliveira giram á volta destes assuntos. A publicidade nas camisolas dos atletas é tema muito versado e os n.ºs 2 e 3 acabam por ser aprovados, embora com vários condicionalismos.

Chega-se ao n.º 5, último da Agenda: **Apreciar e votar uma proposta para a concessão da Águia de Ouro» a um associado e da «Aguia de Prata» a dois associados, nos termos do Art.º 58.º — 1 — alíneas a) e b) dos Estatutos.**

Rui Pita propõe a suspensão deste articulado. O mesmo faz, convictemente, Barros Teixeira: **Estão poucas dezenas de associados presentes, Não vamos galardoar Justino Pinheiro Machado às 2 e meia da manhã perante uma dúzia de sócios.**

O bom senso impõe-se. E a Assembleia é interrompida. Continuará em data a designar.

FRANCISCO CAMILO

PASSAPORTES abreu
Av. da Liberdade 160 - LISBOA

†

COMENDADOR
AUGUSTO RODRIGUES

Sua mulher e demais família participam que na passagem do 5.º aniversário da morte do seu saudoso esposo e parente, mandam celebrar missa por seu eterno descanso, no dia 23, segunda-feira, pelas 19,30 horas, na Igreja Italiana do Loreto.

†

COMENDADOR
AUGUSTO RODRIGUES

Os Corpos Gerentes e todo o Pessoal dos Estabelecimenos Rodrigues & Rodrigues, SARL, participam que, no dia 23, segunda-feira, pelas 19,30 horas, na passagem do 5.º aniversário da morte do seu saudoso Presidente do Conselho de Administração, patrão e amigo, será celebrada missa por seu eterno descanso na Igreja Italiana do Loreto.

CORTIÇA DE PRODUTOR

Compra-se até **20.000** arrobas. Falar pelo telefone ao n.º 96 70 80, das **10 às 12 horas** de todos os dias.

MEDALHA COMEMORATIVA DO CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA

PREÇO 300$00

ESCULTURA E EMISSÃO DO AUTOR
ABÍLIO BELO MARQUES
R. DA TRINDADE, 5-1.º LISBOA

ATLANTICA LINE
GÉNOVA
EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO

Serviço expresso directo
LISBOA / USA / CANADÁ / LISBOA

— Único serviço totalmente contentorizado com saídas e chegadas semanais.

NAVIOS	Lisboa saídas	Boston	Nova York	Baltimore	Norfolk	Montreal Toronto St. John	Lisboa chegadas
Atl. Livorno	26/12	5/1	7/1	10/1	12/1	3/1	21/1
Medariana	9/1	—	17/1	18/1	18/1	20/1	28/1
Atl. Marseille	16/1	23/1	24/1	26/1	26/1	—	3/2

— Tempo do percurso Lisboa/U. S. A., 7 dias
— Tempo do percurso Lisboa/Canadá, 10 dias

OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES S. A. R. L.
Praça Duque da Terceira, 4 Tel. 36 60 56 / 36 22 66
Lisboa 2 Portugal

AGENTES NO PORTO: SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

COMUNICADO

AOS CONSTRUTORES CIVIS E PROMOTORES EM LOURES

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 658/74 de 23 de Novembro, a C. A. da C. M. de Loures convida os construtores civis e promotores da área concelhia a participar no concurso para aquisição pela Câmara de habitações com as seguintes características:

Tipo habitacional	Número mínimo de assoalhadas	Área útil total (m^2)	Número de compartimentos sanitários	Extensão mínima da bancada de cozinha instalada
T_2	3	60	1	2,0
T_3	4	85	2	2,0
T_4	5	95	2	2,5

Serão estas as características mínimas **desejáveis**, recomendando-se a apresentação preferencial de projectos que incluam casas T_3.

As propostas a apresentar à Câmara devem incluir os seguintes aspectos descritivos:

— Custo total da construção por metro quadrado de área bruta;
(A explicitação do custo de construção e do solo é facultativa mas desejável)
— Prazos de construção com a indicação da data de início das obras; esta indicação constituirá compromisso contratual;
— Traçado de águas, esgotos e electricidade;
— Um mapa de acabamentos tão completo quanto possível; de qualquer modo deve exigir-se a indicação precisa de:

— revestimentos;
— revestimentos interiores;
— revestimentos de cozinhas e casas de banho;
— caixilharia;
— Louças sanitárias e equipamento de cozinhas;
— elevadores: indicação de dimensões e características dos elevadores que terão de observar as normas regulamentares.

Os empreendimentos a contratar integrar-se-ão obrigatoriamente em zonas que já disponham de infra-estruturas urbanas (rede viária, águas, esgotos, electricidade) ou cuja realização esteja prevista nos planos camarários até final do prazo de execução dos edifícios.

A C. A. salienta o interesse de que se podem revestir estas propostas, particularmente para pequenas e médias empresas.

Este plano destina-se à aquisição pela Câmara de construções executadas ou a executar durante o ano de 1975.

As propostas devem dar entrada na Câmara até 30 de Dezembro do corrente ano.

Borges Coutinho e João Rocha, à frente das direcções do Benfica e Sporting, na sala de troféus «encarnada».

"Leões" e "águias" de mãos dadas

. *Projectamos realizar, em Paris, um encontro de amizade, que será o primeiro jogo particular entre os nossos clubes depois do reatamento de relações* — anunciou o presidente sportinguista João Rocha durante a cerimónia do encontro oficial entre os actuais dirigentes do Benfica e do Sporting, nas instalações da «águia», onde uma bem representativa delegação do grémio de Alvalade se deslocou, expressamente, ontem à tarde, com o propósito de selar uma reconciliação de há muito esperada e que constituia, nos dias de hoje, uma grave ofensa do ideal desportivo, revitalizado na democracia.

Foi uma cerimónia singela, mas do mais alto significado, vivida por quantos tiveram a oportunidade de a ela assistir. E não queremos deixar de acentuar quanto ela tocou profundamente, como muito bem ficou expresso nas palavras proferidas no final, em nome dos órgãos de informação, pelo nosso camarada Ezequiel Carradinha, ao felecitar os dois clubes pela louvável decisão que os levou a estreitarem fraternalmente as mãos.

A delegação «leonina», chefiada pelo seu presidente João Rocha, era constituida pelos seguintes dirigentes: dr. Nunes dos Santos, Orlando Maia, dr. Osório Pinto, dr. Joaquim Grilo, Ramos de Deus, dr. Lencastre de Freitas, dr. Amado de Freitas, dr. Jose Manuel Salema e dr. Lourenço Bernardes.

Os dirigentes do Sporting foram recebidos pelo Borges Coutinho que, por sua vez estava acompanhado por colegas de direcção, dr. Osvaldo Branco, Jorge Arrais, Jaime Catarino Duarte, Fernando Neves, Germano Campos, dr. Mendeiro Casquilho, dr. João Salgado e Manuel da Luz Afonso.

Falou, em primeiro lugar, o dr. Borges Coutinho que anunciou estarem ali reunidos com os dirigentes «leoninos» para celebrar o reatamento de relações que colocará (finalmente) *os dois grandes baluartes do desporto português de mãos dadas.* Dizendo que tudo o que se havia passado entre os dois clubes estava esquecido, distribuiu aos representantes dos órgãos de informação o comunicado que transcrevemos e ao qual se referiu, de seguida, João Rocha, para manifestar a sua concordância com os termos sucintos em que o mesmo se encontra redigido e exprimir a sua grande satisfação por viver um momento tão alto da vida dos dois grandes clubes. O presidente do Sporting salientou, ainda, os grandes benefícios que advêm para a vida das duas colectividades do passo que acabavam de dar.

O dr. Borges Coutinho leu depois uma carta em que o eng.º Maurício Vieira de Brito (presidente do Benfica), ao tempo em que se deu o corte de relações) manifestava o seu apoio nos seguintes termos: *A massa associativa a que eu pertenço junto a minha voz à vossa, para saudar todos os presentes. Que este entendimento seja feito em Verdade e Justica, eis o nosso voto.* O eng.º Maurício Vieira de Brito não pôde comparecer ao acto por se encontrar doente.

O dr. Osvaldo Branco anunciou (depois) que no seguimento do reatamento das relações, irão realizar-se organizações conjuntas em diversas modalidades, tanto no país como no estrangeiro, plano em que se integra o encontro de futebol de «amizade» projectado para Paris com a intenção de corresponder ao desejo repetidamente manifestado pelos emigrantes portugueses, revelando que nessa mesma ocasião serão apresentadas na capital francesa as equipas de ciclismo dos dois clubes.

No final, o dr. Borges Coutinho agradeceu a visita dos dirigentes do Sporting, prometendo retribui-la ainda antes de terminar o ano de 1974. Um fraternal abraço entre os dois presidentes, amigos de longa data, selou a reconciliação entre os seus clubes que no proximo domingo trocarão galhardetes como bons companheiros de luta desportiva.

O comunicado, lido pelo presidente do Sporting (documento historico) é do seguinte teor:

«A Direcção do SPORT LISBOA E BENFICA e a do SPORTING CLUB DE PORTUGAL, no seguimento das deliberações da recente assembleia geral de cada um dos respectivos clubes no sentido da possivel normalização das suas relações, acordaram em pontos de actuação e fazem a seguinte comunicação conjunta:

1) O reatamento das relações de amizade entre o SPORT LISBOA e BENFICA e o SPORTING CLUB DE PORTUGAL, deve ser encarado primordialmente como um acto de reconciliação necessário para pôr termo a uma situação dolorosa para ambas as partes, nomeadamente nesta nova fase histórica da vida nacional.

2) Em tal conformidade, as direcções dos dois clubes mercê de contactos pessoais que se revestiram da maior cordealidade e espírito de compreensão, pensam terem-se preenchido as condições morais que imediatamente conduzem à normalização dessas relações.

3) Julgando, portanto, que foram dados todos os passos nesse sentido, e que se guardou a dignidade de ambos os clubes sem quebra da posição relativa que tinham na ocorrência dos lamentáveis sucessos passados, deliberam a partir desta data reatar as relações de amizade entre o SPORTINGCLUBDEPORTUGAL e o SPORT LISBOA E BENFICA, não deixando de realcar que é gesto de reconciliação se dá na véspera de um grande encontro das duas equipas de futebol, às quais se deve, nas competições, grande parte do êxito, encanto e são entusiasmo desportivo no nosso País. VIVA O BENFICA! VIVA O SPORTING!»

NACIONAIS DE FUTEBOL

A grande festa

1ª DIVISÃO

. Amanhã, festa total na Luz: a visita que o Sporting ali faz, cumprindo o calendário federativo, bem poderá (e deverá) ser incluída na festa que assinala o reatamento de relações entre os dois grandes clubes. Daí esperar-se que, para além da luta leal e desportiva pela supremacia no «placard», o encontro constitua uma forte e expressiva demonstração da alegria que (decerto) estará presente em todos os adeptos de um e outro emblema.

Festa total não apenas no relvado mas, também, nas bancadas. Uma festa digna das tradições dos dois companheiros. Um sublinhar condigno da cerimónia que, ontem, uniu os dois maiores grémios desportivos no nosso país.

A 14.ª jornada do nacional maior de futebol principia já hoje, com o jogo entre o Belenenses e o Oriental às 15 horas, no Restelo, os «azuis» recebem o clube da outra ala lisboeta, exactamente àquele que nas duas últimas jornadas impôs empates ao Benfica e ao Sporting. Por sua vez, o Belenenses vem de uma vitória no Lavradio, por igual fortemente moralizado para levar de vencida a turma do Poço do Bispo.

Porque o Benfica-Sporting vai decerto mobilizaras atenções lisboetas de amanhã à tarde, Atlético e União de Tomar concordaram em defrontar-se às 11 horas da dominical manhã: se a turma alcantarense necessita desta vitoria para poder dar um salto na tabela da classifiração, nem por isso se poderá esquecer que a equipa de Tomar foi, há quinze dias empatar a zero em Guimarães, facto que terá de pesar no raciocínio para qualquer prognóstico.

Os restantes encontros desta etapa realizam-se todos à hora do Benfica-Sporting: Olhanense-Desportivo da Cuf, Académico-Sporting de Espinho, F. C. do Porto-Boavista, V. Guimarães-Leixões e Vitória de Setúbal-Farense. «À priori», vantagem para quem joga em casa: não apenas por esse facto, mas também pelo valor que cada uma das equipas tem vindo a demonstrar ao longo deste torneio, quase a atingir o meio termo.

	V.	E.	D.	B.	P.
PORTO ...	9	4	—	29-10	22
Benfica ...	9	3	1	27- 5	21
V. Guim. .	9	2	2	35-16	20
Sporting ..	6	5	2	20-10	17
Boavista ..	5	5	3	19-14	15
V. Setúbal	5	3	5	25-19	13
Belen.	5	3	4	20-21	13
Farense ...	5	2	5	18-18	12
Leixões ...	3	5	5	11-13	11
Olhan.	4	3	6	27-32	11
U. Tomar .	5	1	7	15-22	11
CUF	3	4	6	15-18	10
Espinho ...	3	4	6	12-22	10
Atlético ...	3	3	7	16-40	9
Oriental ..	1	5	7	7-21	7
Académ. ..	2	—	11	9-24	4

Jaime Luís na Luz

. Para comentar o Benfica-Sporting, que vai ser transmitido em directo para o Brasil (via TV e Embratel), está em Lisboa o nosso bom amigo e camarada Jaime Luís, correspondente de «A Bola» no país irmão. Tendo sido o seu programa na TV brasileira «Portugal sem Passaporte» o grande impulsionador para que a ideia se concretizasse, natural seria que fosse ele a viver «ao vivo» o grande acontecimento desportivo: assim, a sua voz acompanhará as imagens que serão transmitidas por 22 canais de telemissão.

Mas, uma outra curiosidade brasileira está relacionada com a 14.ª jornada do nacional de futebol português: do totobola brasileiro desta semana, fazem parte, além do Benfica-Sporting, os jogos F. C. do Porto-Boavista, Guimarães-Leixões e Vitória de Setúbal-Farense.

2ª DIVISÃO

Vai cumprir-se, também, mais uma jornada do Nacional da Segunda Divisão. Na zona Norte, dois jogos foram antecipados para hoje: o Salgueiros União de Coimbra (às 15 e 30 horas) e o Ferrense-Riopele (às 21 horas). Nesta zona, os «grupos» jogam em casa, pelo que não é de prever qualquer alteração. A lista dos jogos é a seguinte: Famalicão-Oliveirense, Sanjoanense-Fafe, Chaves-Braga, G. Vicente-Varzim (em Esposende), Alba-Penafiel, Vilanovense-P. Ferreira, Beira Mar-Tirsense e Lourosa-Régua.

Na zona Sul, todos os encontros se disputam amanhã, a partir das 15 horas. Entre os clubes da frente, apenas o Estoril actua fora (em Sintra). Barreirense recebe o União de Leiria e o Marítimo joga (às 17 horas de Lisboa) com o Portimonense. A lista total dos jogos desta zona: Juventude-C. Piedade, Almada-Torriense, T. Novas-Caldas, Marinhense-Montijo, Marítimo-Portimonense, Sintrense-Estoril, U. Montemor-Estrela, Barreirense-U. Leiria, Peniche-Sesimbra e Odivelas-Lusitano.

Zona Norte

	V.	E.	D.	B.	P.
FAMALC. ..	9	1	4	21-12	19
Beira-Mar .	7	5	2	26- 9	19
P. Ferreira..	7	3	4	26-15	17
Sp. Braga .	6	5	3	13- 8	17
Penafiel	5	4	4	15- 9	16
Sanjoan. ...	6	3	5	14-15	15
Riopele	6	3	5	18-13	15
Varzim	5	5	4	17-15	15
D. Chaves...	5	4	5	14-14	14
U. Coimbra	6	2	6	21-19	14
Fafe	5	4	5	10-13	14
Oliveirense.	4	6	4	14-19	14
Gil Vicente	5	3	6	18-14	13
Salgueiros .	5	3	6	23-23	13
Régua	4	5	5	10-16	13
L. Lourosa	4	4	6	14-14	12
Vilanovense	3	5	6	10-15	11
Alba	5	1	8	15-29	11
Tirsense ...	3	3	8	8-20	9
Feirense ...	3	3	8	8-23	9

Zona Sul

	V.	E.	D.	B.	P.
BARREIR. .	9	5	—	26- 7	23
Marítimo .	9	3	2	29-12	21
Estoril ...	8	5	1	32- 7	21
Torriense .	8	2	4	23-20	19
Sesimbra .	6	4	4	17-20	16
Portim. ...	6	3	5	27-21	15
Lusitano ..	4	7	3	13-18	15
Peniche ...	4	6	4	11-10	14
E. Portal. .	3	8	3	11-10	14
Montijo ...	6	2	6	20-18	14
Caldas	4	6	4	26-20	14
U. Leiria ..	6	2	6	21-24	14
Marinh. ...	4	5	5	23-14	13
Sintrense .	4	4	6	12-18	12
U. Sport ..	3	5	6	15-20	11
Almada ...	4	2	8	21-32	10
Juvent. ...	4	2	8	9-17	10
T. Novas ..	2	5	7	10-28	9
Odivelas ..	3	2	9	17-30	8
C. Piedade	2	4	8	6-23	8

3.ª DIVISÃO

Dois jogos antecipados para hoje, do Nacional da 3.ª Divisão: o Olivais-Casa Pia (às 15 horas) e o Paços de Brandão-U. Lamas (às 16 horas). Os restantes jogos programados para amanhã à tarde:

Série A: Vianense-Limianos, P. Barca-Bairro Latino, Sp. Lamego-Moncorvo, Leça-Vizela, Rio Ave-Cabeceirense, Freamundo-Aves, Paredes-Avintes, Bragança-Monção e Vila Real-Esposende.

Série B: P. Castelo-Ala Riba, Febres-A. Viseu, Sp. Covilhã-Agueda, D. Guarda-Anadia, Esperança-Valecambrense, Cucujães-Gouveia, Lousanense-Ovarense, Marialvas-Pinhelense, O. Bairro-Naval e Vildemoinhos-Mangualde.

Série C: Campomaiorense-Eléctrico, Mirense-Bombarrelense, Tramagal-Cartaxo, Marrazes-U. Almeirim, Portalegrense-Vilafranquense, Alcobaça-Nazarenos, Alhandra-Sacavenense, U. Santarém-Sp. Pombal, Alverca-C. Branco e Alcanenense-Elvas.

Série D: Seixal-C. Caparica, Silves-Sambrazense, S. Cacém-Luso, Lusitano V. R.-D. Beja, Odemirense-Aljustrelense, Torralta-Reguengos, Alcochetense-V. Gama, Operário-E. Lagos e Paio Pires-Amora.

NACIONAL DE JUNIORES

A segunda «volta» do «Nacional» de Juniores principia hoje. Às 15 horas teremos o F. C. do Porto-Vitória de Guimarães e o Desportivo da Guarda-Boavista. Uma hora depois: Anadia-U. Coimbra, Braga-Amarante, Académico-Benfica, Farense-Lusitano e U. Lamas-Atlético.

Amanhã, a partir das 11 horas jogam, na zona Norte: Paços de Brandão-Sanjoanense e Sousense-Varzim. Na zona Sul: Belenenses-Sporting e Ferroviários-Loures. Antes (10 horas) tem lugar o Vitoria de Setúbal-Sesimbra.

BASQUETEBOL

Luta de guias

. Cumpre-se, hoje e amanhã, a terceira jornada do «Nacional» da 1.ª divisão de basquetebol, com um encontro sensacional: nada mais nada menos do que o Benfica Desportivo da Cuf, duas das equipas que seguem na vanguarda da classificação com igual número de pontos. Os encontros da ronda de hoje são os seguintes: Belenenses-Conimbricense (na Ajuda), Académica de Coimbra-F.C. do Porto (no Pavilhão da Académica de Coimbra), e Académico do Porto-Sporting (no Lima). Amanhã, além do Benfica-Desportivo da Cuf (no Pavilhão da Luz) actuam Sangalhos e Algés (em Sangalhos).

Entretanto, recordemos como está a classificação actual:

JUNIORES

Nos campeonatos regionais da categoria de Juniores foram já apurados dois campeões. Em Lisboa: O Benfica. Em Setúbal: o Barreirense, que contou por vitórias todos os jogos efectuados.

HOJE EM LEIRIA

I Portugal-Argélia em andebol de sete

. O I Portugal-Argélia em andebol de sete disputa-se esta noite, em Leiria. Como é de calcular o encontro está a despertar um entusiasmo fora do vulgar, dadas as circunstâncias especiais que possibilitaram a vinda até nós dessa selecção africana, o que testemunha o interesse que os argelinos têm em contactar desportivamente com Portugal. Como nos afirmou o presidente federativo José Gomes Machado esta representação argelina vem até nós a expensas próprias, com o único objectivo de promover o andebol de sete junto da juventude portuguesa.

O encontro terá início às 21 horas e da selecção visitante fazem parte alguns jogadores que estiveram presentes no último «mundial»: casos de Hachemi, Farfar, A. Bourera, F. Bouzerar, Amara, Lamjadani, Benhamza, Sayad, Labbaqui, Moumen, Boukhobza, Achaichia e Crief. Os únicos elementos que compõem a comitiva e que não estiveram presentes no último «mundial» são Tsabet, Baiki e Akacha.

A selecção portuguesa, escolhida e treinada pelo professor Ângelo Pintado, é composta dos seguintes elementos: Carlos Silva, Mesquita, José Manuel, Vasco Miranda, João Gonçalves, Hernâni, Espadinha, Ferreira, Montenegro, Leandro, Tavares da Rocha e Jorge.

A anteceder o I Portugal-Argélia jogam a selecção de Leiria e a equipa da Académica de Coimbra.

Em ALTER DO CHÃO o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na TIPOGRAFIA TRIUNFO, Rua do Alamo, 12

BARS BOITES — Restaurantes típicos

DANCINGS

NINA — Dancing com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.** a actuar FEDRA ARTISTA BRASILEIRA.

ESPADARTE CLUB — Sesimbra. Discoteca e acidentalmente fado ou musica de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. **229189**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais. T. **26461/264526/264596/264621/264946**

HIPOPÓTAMO — Conjunto Hipopótamo. Encerra aos Domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A T. 48384.**

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Av. Duque de Loule, 69 T. 533117.**

CACO — Dancing com musica ambiente com sibular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco. 33-A.**

BRINDES DE NATAL

O mais lindo sortido de novidades e artigos próprios para

BRINDES de grande novidade

encontram V. Ex.ª na vasta exposição da casa

AU BON MARCHÉ

45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47

Ministério dos Assuntos Sociais

HOSPITAL DE SANTA MARIA

ARTIGOS DE LIMPEZA

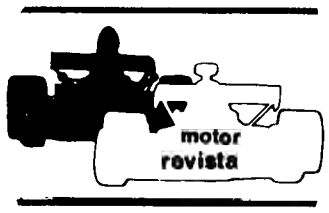
Concurso Público n.º 21/75

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 às 12.30 horas) no Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada no Caderno de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 19 de Dezembro de 1974.

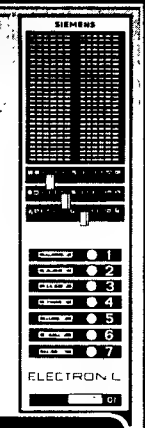
Pel'A Comissão Instaladora
a) **Manuel Brioso Pina de Jesus**



HOJE

1.º Programa (21.50)
NOITE DE CINEMA
«Não Vale a Pena Morrer por Isto»
Filme canadiano realizado por Jena Pierre Lefebvre e interpretado pelos actores, Marcel Sabourin, Monique Grossman e Claudine Morfette.

2.º Programa (21.50)
ENCONTRO COM O MUNDO
3.º programa dedicado ao Himalaia realizado por Arnaud Desjardins intitulado «Os Filhos da Sabedoria»:



SIEMENS ESTORIL Rekord

HOJE	AMANHÃ
1.º Programa 1.º Período	1.º Programa 1.º Período
12.45 Abertura e «Selab 2020»	12.00 Abertura e missa de domingo
13.15 Mãos à obra	12.55 Expedição
13.30 Telejornal 1.ª edição	13.20 Hoje pode ver
13.45 «Os Desastres de Frank Spencer»	13.30 Telejornal 1.ª edição
14.10 Hoje pode	13.45 Desenhos animados «Vikie, o Viking»
14.20 «Os Waltons»	14.10 Dó, lá, si
15.10 O perigo e a minha profissão	14.35 Cinema de animacão
15.30 Comida, dinheiro e saúde	15.00 Tarde de cinema «Este é o Nosso Filho»
16.00 «Os Flintstones»	16.30 TV infantil
16.25 «Aventuras de Balck Beauty»	18.00 Basquetebol
16.50 Ensaio	19.30 TV rural
17.40 TV infantil	20.00 «O Seculo dos Cirurgiões»
18.00 Silêncio . vamos rir!	20.30 Teledomingo
19.00 Cartaz TV	22.00 O Tempo — Boletim Meteorológico
19.30 Memórias do nosso tempo	22.05 «Riso Flé, Riso Flá»
20.30 Telejornal 2.ª edição	23.20 Telefutebol
21.15 Crónica	23.55 Fecho
21.45 O Tempo Boletim Meteorológico	2.º Programa
21.50 Noite de cinema «Não Vale a Pena Morrer por Isto»	20.00 Abertura e desenhos animados
23.30 Telejornal 3.ª edição	20.25 Dó, lá, si
23.45 Fecho	21.00 «Guerra e Paz»
2.º Programa	22.40 Fecho
20.00 Abertura e desenhos animados	
20.25 «Os Desastres de Frank Spencer»	
20.50 Mãos à obra	
21.00 «O Imortal»	
21.50 Encontro com o Mundo	
22.30 Telejornal	
23.00 Fecho	

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
CLÍNICA DE TELEVISÃO E ASTRONAUTA
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Deslocação e orçamento gratis
Telefs. 72 27 86 - 83 42 71
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. Josè	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava geralmente limpo, havia neblina em vários locais e o vento era moderado de Sueste.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	5º
P. DOURADAS	4º
COIMBRA	5º
PORTALEGRE	10º
LISBOA	3º
FARO	10º
FUNCHAL	17º

TEMPERATURAS EXTREMAS

MONTE ESTORIL
Máxima 17,2º

MONTALEGRE
Mínima 3,5º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Agua do mar	12,0º
Atmosfera	9,6º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
8.15	3,3 m	2.10	1,5 m
21.28	3,1 m	14.49	1,5 m
Dia 22			
9.47	3,2 m	3.11	1,6 m
22.34	3,0 m	15.52	1,6 m
Dia 23			
10.58	3,1 m	4.23	1,7 m
23.46	3,1 m	17.00	1,5 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado durante a noite, no Litoral Oeste a Norte do Tejo, vento fraco, tornando-se moderado do Quadrante Sul, formação de nevoeiros matinais e pequena subida de temperatura.

AMANHÃ

NASCER AS 8.51
OCASO AS 18.18

DIA 21 — DIA 29 — DIA 4 — DIA 12

TV

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiário — Música variada
17.00 Musica variada
18.00 Música contemporânea
20.00 Jornal da noite
21.15 Orquestras
21.45 Observação de teatro, por José Gil
22.00 Som de pesquisa
23.00 De um dia para o outro
23.30 Formação politica — De um dia para o outo
00.00 Entrada do MF 1 de Lisboa — SINAL HORÁRIO

Programa em MF 1 de Lisboa
23.00 Rádio estudantil
00.00 Junção com o 1.º programa

2.º Programa

15.15 A ópera «O Barbeiro de Sevilha» (Rossini)
18.00 Quarteto em fá maior (Ravel)
18.30 Pianistas célebres
19.05 **O maestro Bruno Walter**
20.00 Jornal da noite
21.15 Solos de viola dedilhada
21.30 Filatelia, Numismática e Medalhística, por Silva Gama
22.00 Conjuntos instrumentais
22.30 Concerto sinfónico no intervalo: música coral alemã
00.12 O violinista Nathan Milstein
00.30 Música coral sinfónica
01.00 Fecho

Programa Estereofónico MF 2

21.15 Música ligeira variada
22.00 Que quer ouvir?, programa dedicado aos turistas estrangeiros

rádio

01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

EmissordeLisboa OndaMédia 290,13 m . 1034 KHz — Emissão contínua; Emissor de Miramar (Porto) — Onda Média, 283,6 — 782 KHz — Emissão conntínua; Modulação de Frequência(principaisemissores) — Lisboa, 97,4; Porto, 97,7; Portalegre, 98,9; Lousã, 09,8; Fóia, 88,1 e Mendro 92 MHz

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.05 Programa Carruagem
18.22 Palavra do dia — no final: terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de RâdioRenascença
19.30 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Grande Prémio
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª hora

rádio

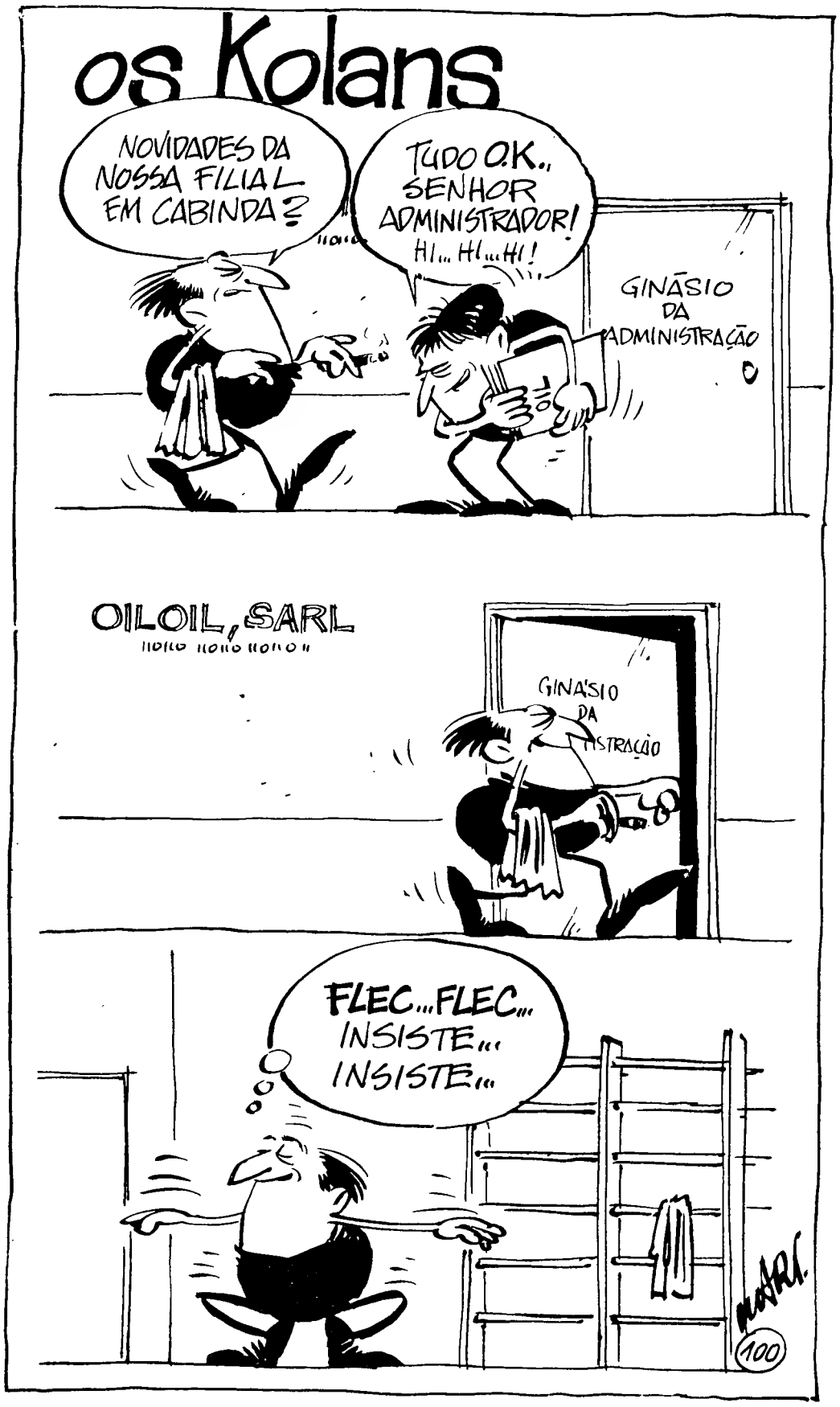
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RÁDIO VOZ DE LISBOA
Das 06.00 às 10.00 e das 19.30 às 22.00

CLUBE RADIOÓNICO DE PORTUGAL
Das 10.00 às 12.00 e das 22.00 às 04.00

RÁDIO GRAÇA
Das 12.00 às 14.30

RÁDIO PENINSULAR
Das 14.30 às 19.30



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

LISBOA

TURNO A 1
(ATÉ ÀS 22 HORAS)

AJUDA
Moura, T Memoria 55 (T 630944

ALVALADE
S. Joao de Deus, R Pedro Vo 1-A (T 725140

ANJOS
Confiança, Av Almirante Reis 46 (T 821653)

AREEIRO
Garantia, Av D Manuel da Nóbrega 5-A (T 727300)

AV. NOVAS
Vale, Av Marques de Tomar 45-49 (T 773043) Dalva, Av Duque de Avila 125 (T 45225)

BAIRRO ALTO
Barreto, R do Loreto 30 (T 327284

BAIRRO DA LIBERDADE
Salutar, R B 75-A (T 683694

BAIXA
Oliveira, R da Prata 240 (T 321415

BANFICA
Uniao, E de Benfica 592 (T 700392)

CAMPO DE OURIQUE
Lobel, R Infantaria 16 98-B (T 668807)

CASTELO
Zilar, R de S Tome, 54 (T 862835)

CHILE
Veral, R Morais Soares, 109 (T 821732)

ESTRELA
Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, 66-B (T 666971)

LUMIAR
Central do Lumiar, R do Lumiar 75 (T 790480)

OLIVAIS
Olivais, R Alves Gouveia, 19 (T 311237)

PICHELEIRA
Mariuz, C da Picheleira, 140, B-C (T 728395/720703)

POCO DO BISPO
Freitas, R Zotimo Pedroso, 11-13 (T 381136)

REGO
Baptista, R Francisco Tomás da Costa, 3-C (T 771873)

SANTO AMARO
Correia de Azevedo, R Luis de Camões 42 B (T 638625)

SÃO BENTO
Castro, R de S Bento 199-A (T 660513)

TURNO A 2
(TODA A NOITE)

ALCANTARA
Bairrão, R Cordoeiro 25 (T 661321)

ALVALADE
Zil, Av da Igreja, 9-D (T 711780), Roma, Av de Roma 85-B (T 772466)

AMOREIRAS
Britânica, E da Legua da Povoa, 5-B (T 689250)

ANJOS
Renascença, R Damasceno Monteiro 104-A (T 831504)

BAIRRO DA ENCARNAÇAO
Ascenso, P do Norte, 11 (T 311216)

BAIXA
Teixeira Lopes, R Aurea, 154 (T 324816)

BENFICA
Alegria, E de Benfica, 180-A (T 780511), Lavinha, R eng Paulo de Barros (a R Casquinha), 28-A (T 708242)

CAMINHOS DE FERRO
Frazão, R da Cruz de Santa Apolonia 90 (T 847019)

CAMPO DE OURIQUE
Uniao, R Saraiva de Carvalho 145-F (T 663643)

CAMPOLIDE
Pinto, R de Campolide, 11 (T 682610)

CHELAS
Banha, E de Chelas, 173 (T 382241)

ENTRECAMPOS
Alcântara, Av da Republica 74-A (T 771379)

LAPA
Paiva da Costa, R da Lapa 105 (T 664414

LUMIAR
Douro, Al Linhas de Torres 93-A (T 791131

PICOAS
Sousa Martins, R Sousa Martins, 25 (T 553468)

SANTA APOLONIA
(Ver Caminhos de Ferro)

SANTA MARTA
Fernandes, R de S Jose 187 (T 326476

SANTO AMARO
Biotifar, R D Joao de Castro 27-B (T 638824)

S. SEBASTIAO DA PEDREIRA
S. Sebastiao, R de S Sebastiao da Pedreira 1 (T 48642)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Banco, Av. Comb. G. Guerra, 29 (Telef. 212081)

CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Pargana, Av. Eng.º Bonneville Franco (Telef. 2435147)

OEIRAS
Oeiras, L. Henrique Paiva Couceiro (Telef. 2430485)

PAREDE
Brandão, Av. da República, 77-C (Telef. 2471054)

S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro, R 9 de Abril, 24 (Telef. 263052)

ESTORIL
Marques dos Santos, R Ferreira J.A., 15 (Telef 260116)

CASCAIS
Marginal, Av Marginal (Telef. 280078); A. Costa, R Freitas Reis, 24 C (Telef 280214)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Amadora, P 28 de Maio, 3-A (Telef. 935518), Carmele, R. Elias Garcia, Lote 28 (Telef 933303), Helenica, R. Elias Garcia, 2 (Telef. 933613); S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5-Reboleira (Telef. 938703)

DAMAIA
Confianca, Est. Militar, Lote-D (Telef. 9710231)

VENDA NOVA
Girassol, R. Elias Garcia, 17-C (Telef. 974161)

QUELU
Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (Telef. 950117); Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123)

CACÉM
Araujo e Sa, Est. de Paco de Arcos, Lote 1-B (Telef. 2940781)

MEM MARTINS
Miranda Garcia, Est. de Mem Martins, 173 B (Telef 2914103)

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim, (Telef. 980456)

SINTRA
Marrazes, Estefânia (Telef 2930058)

COLARES
Abreja, (Telef. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Cameiro, A Antônio dos Santos Jorge, 15 (Telef 234100)

ALHOS VEDROS
Gusmão, R Cândido dos Reis, 30 (Telef 204020)

ALMADA
Algarve, R. Fernão Lopes, 1 (Telef 270271)

BAIXA DA BANHEIRA
Aliança Est. Nacional, 178 A (Telef 2040302)

BARREIRO
Santa Marta, R dr Manuel Pacheco Nobre, 44 B (Telef 2072141)

COVA DA PIEDADE
Rainha Santa, Est das Barracas, 50-A (Telef 2494182)

MOITA
Silva Rocha, P da Republica, 16 (Telef 239029)

MONTIJO
Diogo, R. Almirante Reis, 42 (Telef 230032)

SESIMBRA
Leão, Av. Salazar, 13 (Telef. 229471)

SETÚBAL
Rosado Pinto, P. do Bocage (Telef. 22484); Nova, R. General Gomes Freire (Telef 22052)

SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Telef 2218560)

PORTO

TURNO 22
ATÉ ÀS 22 HORAS

Nacional, Rua Senhora da Luz, 156 **FOZ, Boavista,** Rua da Boavista, 601, **Cosme,** Rua de Costa Cabral, 584, **S. Diniz,** Rua de S. Diniz, 428, **Soeiro,** Rua de Santos Pousada, 71, **Vitalia,** Praça da Liberdade, 34, **Alberto Ferreira,** Rua da Estação, 100, **Antero de Quental,** Rua Antero de Quental, 520, **Antunes,** Rua do Bonjardim, 485, **Pereiró,** Rua da Preciosa, 35, **Herculani,** Rua Alexandre Herculani, 384

A PARTIR DAS 22 HORAS

Nacional, Rua Senhora da Luz, 156-**FOZ, Antero de Quental,** Rua Antero de Quental, 520, **Herculano,** Rua Alexandre Herculano, 384, **Alberto Ferreira,** Rua da Estação, 100.

COIMBRA

TURNO E

Cruz Viegas, Rua do Brasil, 154 (Tel 22961); **Donato,** Rua Ferreira Borges, 2 e 6 (Tel 22603), **Rainha Santa,** R Figueira da Foz, 11-B (Tel 24737)

OUTROS ESPECTÁCULOS

LISBOA/Teatros

MONUMENTAL
21.00 e 23.00 (18 anos)
«Internacional Sexy Festival»

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Ate Parece Mentira»

LAURA ALVES
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Dentadinhas na Maçã»

CIRCO PORTUGUÊS
21.45 (10 anos)
Instalado na Av. Almirante Reis

VLLARET
20.45 (18 anos)
«Ralaçoes Sexuais»

ADÓQUE
20.45 - 23.00 (18 anos)
«Pides na Grelha»

A. B. C.
20.45 - 23.00 (18 anos)
«Uma no Cravo, Outra na Ditadura»

VILLARET
23.15 (18 anos)
«Cabaretissimo»

VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa 72-74»

VARIEDADES
20.45 e 23 00 (18 anos)
«O Pa, Pega na Vassoura»

TRINDADE
«O Canto do Fantoche Lusitano»

COLISEU
21.30 (10 anos)
I Companhia Internacional de Circo do Natal

CAPITÓLIO
20.45 e 23.00 (13 anos)
«Isso Não se Faz à Tia»

LISBOA/Cinemas

OLIMPIA
«Uma Espada para um Imperio»

PARIS
21 30 (18 anos)
«O Viking Siciliano»

PROMOTORA
21 00 (18 anos)
«O Convite»

JARDIM CINEMA
21.30 (18 anos)
«Cai a Norte Sobre a Cidade»

MOSCAVIDE
21.00 (10 anos)
«Maciste O Homem mais Forte do Mundo»

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Recreios Desportivos
21.30 (10 anos)
«Tarzan e os Inimigos da Selva»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21 30 (18 anos)
«O Ultimo Fado em Lisboa»

ANTONIO PEDRO
21.30 (13 anos)
«Homodramáticus»

COLISEU
21.30 (10 anos)
Circo Russo

PORTO/Cinemas

PASSOS MANUEL
21.30 (13 anos)
«A Pelas Cegonha Adeus»

TRINDADE
21.30 (18 anos)
«Você Interessa se pela Coisa»

JÚLIO DINIS
21.30 (13 anos)
«O Meu Nome é Ninguém»

RIVOLI
21 30 (13 anos)
«A Mulher de Gelo»

CARLOS ALBERTO
21 30 (12 anos)
«Tratamento de Choque»

ESTÚDIO
21.30 (10 anos)
«Luzes da Ribalta»

S. JOÃO
21.30 (13 anos)
«Amigos»

OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Tentações de um Viúvo»

ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Diário Íntimo de uma Mulher»

VALE FORMOSO
21.30 (18 anos)
«O Exorcista»

AGUIA DE OURO
20.00
«O Exorcista»

BATALHA
21 30 (18 anos)
«Você Interessa-se pela Coisa?

RIVOLI
21 30 (13 anos)
«Operação Golfinho»

COIMBRA

AVENIDA
21 30 (18 anos)
«A Vida Alegre de Collinot»

GIL VICENTE
21 30 (18 anos)
«Terra em Transe»

TIVOLI
21 30 (18 anos)
«Amigos»

cinemas

ESTREIAS DE HOJE

NO CINEMA

S. JORGE

007 E O HOMEM DA PISTOLA DOURADA

BERNA

T 776098 14 15,16.45, 19 15, 21 45

Não acons a menores de 18 anos

AEROPORTO 1975

Hoje 00 15 18 anos
DUAS VEZES TRAIDOR
Amanhã às 11 00
Grupo A menores de 6 anos
A FLAUTA ENCANTADA

APOLO 70

T 763319 14.15,16.45,19 15,21 45

Não acons a menores de 18 anos

CHINATOWN

O mais aclamado filme de 1974!
Hoje às 24 h Grupo D 18 anos
A CAVE
Amanhã às 11 00
Grupo A maiores de 6 anos
OS ARISTOGATOS

ROXY

T. 42872 14 00, 16.30, 19.00, 21.45

Para todos

A FLORESTA MARAVILHOSA

A explosão da vida e do amor num espectáculo sem paralelo

PATHÉ

T 821933 14 15 16 30, 19 21 45

Não acons a menores de 18 anos

OPERAÇÃO GOLFINHO

com George C. Scott

ALVALADE

T. 717480 15.15, 18.30, 21 45

Para todos (maiores de 6 anos)

ROBIN DOS BOSQUES

Hoje 00 15 (18 anos)
O BAILE DOS BOMBEIROS
CUIDADO COM AS CURVAS
Amanhã às 11 00
Grupo A maiores de 6 anos
ERA UMA VEZ WALT DISNEY

LIDO

T. 937593 15 30,18.30,1 30

Interdito a menores de 18 anos

O DONZELO

CINESTÚDIO

T. 937593 15.30, 20.30, 22.30

Não acons. a menores de 18 anos

O PASSE DA MEIA-NOITE

Uma inesperada história de amor

CARLOS MANUEL - SINTRA

T. 2930394 21 30

Grupo D 18 anos)

OCOW-BOY DA MEIA NOITE

Amanhã o mesmo programa

D. JOÃO V DAMAIA

T. 971794 21.30

Grupo D amiores de 18 anos
EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA
Hoje às 24,00
A ENSANGUENTADA NOIVA DE DRÁCULA

UNIVERSAL

T 774402 14 30, 18 30, 22 30

Às 14 30 e 20 30 Para todos
FRENTE POPULAR 1936
de Henri Fonda
Às 16 30 e 22 30
Não acons a menores de 18 anos
A TERRA PROMETIDA
de Miguel Litin
Às 18 30
QUANDO O POVO ACORDA
Não acons a menores de 13 anos
Hoje às 00 30
HOMENAGEM A JEAN VIGO

RESTELO

T 610375 21.30

Não acons a menores de 18 anos

O GRANDE GATSBY

Hoje às 00 15
Grupo C maiores de 14 anos
A RAIVA DO TIGRE
Amanhã às 18 00
Grupo A maiores de 6 anos
O COMBOIO QUE LEVAVA SAUDADES

EDEN

T 320768 14 15, 16 45, 19 15, 21 45

Não acons a menores de 18 anos

AEROPORTO 1975

Hoje às 00.15 (18 anos)
ESPADA INVENCIVEL
Amanhã às 11 00
Grupo A maiores de 6 anos
DUMBO

TIVOLI

T. 570595 15.15, 18.30, 21.45

Para todos

ROBIN DOS BOSQUES

De Walt Disney
O melhor programa de Natal

CASINO ESTORIL

T 264621 18 30, 21 30

Não acons a menores de 18 anos

ULTIMO TANGO EM PARIS

ROYAL

T 665037 15 30, 21 30

Interdito a menores de 18 anos

ULTIMO TANGO EM PARIS

POLITEAMA

T. 326305 15.15, 18.15, 21.45

Grupo B maiores de 10 anos

CANTINFLAS EM PEPE

ROMA

T. 727778 15.30, 18.30, 21.45

Para todos

LES CHARLOTS OS MALUCOS NO SUPERMERCADO

OXFORD

T 2865027 15.30,18.30,21.45,00.30

Interdito a menores de 18 anos

VALÉRIA E OS SONHOS

VOX

T. 720808 16 30, 19 00, 21 45, 00 30

Interdito a menores de 18 anos
VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA?
Amanhã às 11.00 Para todos
OS 101 DALMATAS

LUMIAR

T. 795296 21 30

Grupo D maiores de 18 anos

CAMORRA

SATÉLITE

T. 562632 14.15.16.45,19 21.45,00.15

Interdito a menores de 18 anos
LA GRANDE BOUFFE
Hoje às 18.30
Para todos (maiores de 4 anos)
PIPI NOS MARES DO SUL

MUNDIAL

T 538743 15 15, 18.30, 21 45

Grupo D maiores de 18 anos

EXECUÇÃO

00 30 (18 anos)
SUITE EM HOTEL DE LUXO

CALEIDOSCÓPIO

T 294111 14 15 16 45, 19 15 21 15

Não acons a menores de 18 anos

CHINATOWN

O mais aclamado filme de 1974!
Com Jack Nicholson e Faye Dunaway
Às 00 15
ENSINA-ME A VIVER
Amanhã às 11.00
Grupo A maiores de 6 anos
ALICE NO PAIS DAS FADAS

CONDE

T 322523 14 15 16 30, 18 45 21 45

Não acons a menores de 18 anos

OPERAÇÃO GOLFINHO

com George C Scott

ODEON

T 326283 1 30 21 30

9ª SEMANA DE SENSACAO
OS PECADOS INCONFESSAVEIS DE UMA SENHORA BEM
Não acons. a menores de 18 anos
SO NA 2ª MATINEE ÀS 18 15
ALADIM E A LAMPADA MARAVILHOSA
(M. 6 ANOS) -
Falado em português

LONDRES

T. 801313 14,16.30, 19, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

O FANTASMA DA LIBERDADE

O ultimo filme
de Luis Buñuel
5ª semana
Hoje às 00 15 (18 anos)
AUTÓPSIA DE UM CRIME

S. JORGE

T 54 53 4 15 15, 18.15, 21 30

Interdito a menores de 18 anos

007 E O HOMEM DA PISTOLA DOURADA

AVIS

T. 47163 15.30, 1830, 21.45

Para todos
LES CHRLOTS OS MALUCOS NO SUPERMERCADO
Hoje 00 30 Int 18 anos
TAL MÃE TAL FILHA

CASTIL

T 53019 14.15, 16.45, 19,21 45,00 30

Interdito a menores de 18 anos

LARANJA MECÂNICA

4ª semana

CINEARTE

T. 660446 15.30, 2130

Interdito a menores de 18 anos

ULTIMO TANGO EM ZAGAROL

ESTÚDIO

T. 555135 19.00, 21.45, 00.15

Não acons. a menores de 18 anos
R.A.S.
POR QUEM VAMOS MORRER?
15.30, 18.30 G.A maiores de 6 anos
UMA POLTRONA PARA 3

ESTÚDIO 444

T. 779095 15 30 18.30. 21.45

Interdito a menores de 18 anos
WEEK END
(FIM-DE-SEMANA)
Hoje às 00.30 18 anos
LIBERDADE A SOLTA

EUROPA

T. 661016 15.30, 21 30

Não acons. a menores de 18 anos
BOM DIA TRISTEZA
00.15 (18 anos)
LIBERDADE A SOLTA

IMPÉRIO

T. 555134 15 00, 21.30 00 30

Interdito a menores de 13 anos

LARANJA MECÂNICA

3.ª semana

MONUMENTAL

T 555131 15 00, 18.15, 21.30

Interdito a menores de 18 anos

A NOITE DOS GENERAIS

3.ª semana

NACIONAL

DL
RENASCENÇA GRÁFICA S A R L
ADMINISTRAÇÃO GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF 65453 1/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF 32 11 54 5 32 02 71/2/3
RUA DA ROSA 57
END TEL DIBOA TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

IMPASSE EM DIREITO

A situação da Faculdade de Direito não sofreu alteração. O M. E. C. recusa caucionar passagens administrativas, os estudantes declaram-se dispostos a não aceitar os exames escritos como forma de avaliação com o voto qualitativo do professor.

Por outro lado, contrariando um pouco, julga-se, as posições dos estudantes os alunos de Direito ao abrito da Lei Militar, aprovaram uma moção em assembleia geral de anteontem em que defende as provas de avaliação orais ou escritas, individuais ou colectivas, perante uma comissão formada por um aluno (que tenha feito já a respectiva cadeira) e por um docente que em caso de desacordo, tenha voto de qualidade.

Companhias Reunidas de Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis para a boa conservacão das redes obrigam-nos a interromper, durante algumas horas, o fornecimento de energia eléctrica no próximo Domingo, nos seguintes Sectores e Zonas

3.º Sector **Concelho de Lisboa**: Rua dos Lusiadas de 16 a 42 e 3 a 9, Rua da Creche 15 a 29. (Das 8 as 12 horas

4.º Sector Rua Fialho de Almeida 1 a 17-A e 2 a 40. (Das 8 às 12 h.). Av.ª Grão Vasco (Das 8 às 12 horas). Av.ª Ant.º Augt.º Aguiar 17-A a 27-A (Das 8 às 12 horasb0. Av.ª Cons. Barjona de Freitas. (Das 8 às 12 horas). Rua Nina Marques Pereira (das 8

5.º Sector Rua Anchieta 3 a 31. (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector Rua de S. Jose 79 a 181 e 80 a 126. (Das 8 as 12 horas) Rua de Santa Marta 2 a 40 e 1 a 15. Rua das Portas de Santo Antão 154 a 294 e 179 a 207, Rua da Caridade 1 a 35 e 2 a 46. (Das 8 às 12 h.).

10.º Sector Rua Direita da Ameixoeira e C. A. L., Az.ª da Torrinha à Ameixoeira. Quinta das Mauriscas e imediacões. (Das 8 às 12 horas).

1.ª Zona **Concelho de Oeiras-Figueirinha**: B.º Dr. Augusto de Castro (Das 8 às 14 horas). **QUEIJAS** B.º Bombebiros B.º Novo e imediacões. (Das 8 as 14 horas). Damaia de Baixo. (Das 8 às 14 horas). Ribeira da Lage, Porto Salvo, Vila Fria, **PAÇO DE ARCOS**: Rua da Fonte Maio, Est.ª para Porto Salvo, Rua Jose Ferrão Castelo Branco, Rua Conde das Alcáçovas, Rua João Augusto Moreira, Rua Condex da Arrochela, Av.ª Conde S. Januário, Rua Instituto Conde Agrolongo, Rua de Angola, Rua Gustavo Lacerda, Rua José Ferrão, Castelo Branco, Rua Visconde de Paço de Arcos, Rua Eng.º António do Carmo da Guerra, Av.ª Dr. Oliveira Salazar, Praceta Nossa Senhora de Mar e imediacões. (Das 8 às 14 horas).

2.ª Zona **Concelho de Cascais**: Estrada para Alcabideche, Estrada dex Alcoitão a Fisgas e imediacões. (Das 8 às 14 horas).

3.ª Zona **Concelho de Sintra-ALGUEIRÃO**: Est.ª do Algueirão, Av.ª Marginal, Rua Eng.º Julio Gomes da Silva, Rua de S. Pedro, Rua S. Romão, Rua Vale Milho. (Das 8 às 14 horas). Est.ª DE Vila Verde para a Fervença. ((das 8 às 14 horas). Nafarros, Mucifal, Janas. (Das 8 às 12 horas) Morelinho. (Das 10 às 12 horas) Venda Seca até ao Dente de Alho. (Das 11 as 14 horas).

4.ª Zona **Concelho de Mafra**: Picanceira de Baixo. (Das 8 às 15 horas). Rogel. (Das 8 às 15 horas).

5.ª Zona **Concelho de Vila Franca de Xira**: Povos. (Das 9 às 14 horas) Povoa, Canicos, Vialonga, Granja, Morgados, Santa Eulália, Verdelha do Ruivo. (Das 8 as 14 horas)

6.ª Zona **Concelho de Arruda dos Vinhos**: A Moita, Pontes Monfalim (Das 8 às 14 horas).

7.ª Zona **Concelho de Alenquer**: Espicandeira, Estalagem, Quinta de D. Carlos Meca, Catem, Bogareus, Bauro. (Das 8 às 14 horas).

os seus presentes de Natal
OS SIGNOS DO ZODÍACO
MORÃES
à venda em toda a parte

ELECTRÍGIA, LDA.
RUA SANTA JUSTA, 87 — Telefone 32 12 21
Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores, desejando-lhes um NATAL FELIZ e um NOVO ANO muito próspero.

BANCA COMERCIAL:

Menos reservas obrigatórias

Diminuem as reservas obrigatórias da banca comercial, aumentando a sua liquidez — eis o que se depreende do aviso da Inspecção-Geral de Crédito e Seguros hoje publicado no «Diário do Governo» e tornando públicas várias alterações ao articulado legal que estabelece as disponibilidades de caixa e outras garantias das responsabilidades dos bancos comerciais.

A importância dos saldos das contas de depósito abertas no Banco de Portugal em nome e à ordem dos bancos comerciais é agora fixada no mínimo de 60 por cento do valor mínimo global das mencionadas disponibilidades de caixa dos mesmos bancos. Ess montante deverá ser igual, pelo menos e em qualquer momento, à soma dos seguintes valores: 11 por cento das responsabilidades à vista em moeda nacional; 9 por cento do total dos depósitos em moeda nacional com pré-aviso ou a prazo igual ou superior a 30 e até 90 dias, inclusive; 7 por cento do total dos depósitos em moeda nacional a prazo superior a 90, mas não a 180 dias; e 6 por cento do total dos depósitos em moeda nacional a prazo superior a 180 dias.

Estas percentagens poderão ser aumentadas mediante decisão do Banco de Portugal diz ainda o aviso — no caso de instituições de crédito que não atinjam os objectivos de expansão de crédito que possam ser fixados por aquele Banco.

Tudo somado, a diminuição das reservas obrigatórias fará aumentar a liquidez da banca comercial. Conjugadas as referidas medidas com o também anunciado aumento da taxa de desconto do Banco de Portugal para 7,5 por cento, a banca comercial poderá doravante emprestar mais dinheiro, mas os emprésitmos serão mais caros para os postulantes. Tal facto permitiria, logicamente, uma maior flexibilidade e selectividade à política de empréstimos.

Novos investimentos no País

Duas empresas da Alemanha Ocidental vão concretizar brevemente dois projectos de investimento no nosso país. O primeiro diz respeito a uma fábrica de formaldeído que a Hoechst tem em construção perto de Aveiro, através da sua associada Resiquímica. O formaldeido destina-se à produção de resinas, incorporando principalmente ureia. No sector das resinas o investimento anda pelos 150 mil contos.

O segundo investimento visa a ampliação da fábrica Siemens, para a construção de transformadores.

SECTOR VIDREIRO

Foi autorizada a fusão da Cive — Companhia Industrial Vidreira, S. A. R. L. — com a Empresa Produtora de Garrafas, S. A. R. L. e com a firma Guilherme Pereira Roldão, Filhos, S. A. R. L., devendo a respectiva escritura ser assinada ainda este mês. A nova empresa terá uma sigla idêntica à que utilizava a Cive, ficando com um capital social de 125 000 contos. Este grupo vai instalar uma unidade industrial para a produção de embalagens de vidro na Marinha Grande, cujos investimentos ascenderão a 300 mil contos. Com esta fusão, será duplicada a capacidade de fabrico das três empresas.

A Empresa Vidreira da Fontela, Ld.ª da Figueira da Foz, vai igualmente aumentar a sua capacidade de produção, através da instalação de novos equipamentos.

NOVA CERVEJA

Vai ser lançada no mercado, em Março próximo, uma nova marca de cerveja, a «Clock». A fábrica está instalada na Quinta do Mocho, em Santarém, estando previsto para Janeiro o início da produção, que será de 30 milhões de litros anuais. Esta unidade fabril pertence à Companhia Portuguesa de Cervejas, que está ligada tecnicamente à «Heineken Technish Beheer», empresa holandesa cervejeira e o seu capital inicial é de 110 mil contos.

Plano aprovado

Continuação da pág. 1

tas indústrias sobscrevendo os eventuais aumentos de capital, ou adquirindo as partes sociais das empresas em causa, de forma a garantir uma participação mínima de 51 por cento.

Aplicação da lei de arrendamento rural, criação de uma empresa pública para coordenar o sector das pescas, unificação dos transportes marítimos em torno de uma única empresa, com maioria de capital do Estado; criação de uma empresa pública de comércio externo e outras que terão a seu cargo a comercialização interna de produtos de primeira necessidade, abastecendo ao público essencialmente bens alimentares são outras medidas previstas, ainda segundo o «Expresso», no Programa Económico-Social.

PROGRAMA FISCAL

Plano para 1975, elaborado por um Governo Provisório mas que, pela sua amplitude terá de o ultrapassar, apesar de tudo, no documento prevê-se a construção de nova legislação sobre as sociedades com vista a sanear a sua Administração, clarificar a sua política financeira e a obrigá-las a seguir uma política no interesse da colectividade, prevendo-se ainda a institucionalização progressiva de formas de co-gestão, com participação dos trabalhadores nos órgãos de fiscalização e vigilância.

Nacionalizar o indispensável é outra das tónicas do documento, pois se prevê que o Estado só se intrometa na vida das sociejades em casos extremos. Por outro lado, será criado um organismo para superintender os investimentos estrangeiros em Portugal. Quanto à política fiscal, propugna-se a simplificação e clarificação do actual sistema e o combate à fuga aos impostos, a identificação das acções ao portador, o agravamento do imposto complementar sobre os lucros não distribuídos das sociedades anónimas, sem prejuízo dos reinvestimentos das mesmas em benefício da empresa e dos trabalhadores, a progressividade do mesmo imposto sobre as sociedades em geral, o agravamento do imposto de sucessões e doações, a revisão da sisa e da taxa de contribuição predial e o agravamento dos impostos indirectos incidindo sobre bens de consumo não essenciais, etc.

A longo prazo, estão previstas outras medidas neste campo.

O programa, aprovado ontem, em Conselho de Ministros, nas suas linhas gerais, sofrerá possivelmente alterações. Mas não parece deixar dúvidas a sua moderação, face à gravidade de certas realidades económico-sociais do País. E por isso terá, naturalmente, oposições legítimas, embora nele se declare pretender partir das realidades económicas portuguesas, assentes na dependência externa e no peso muito forte do sector privado. Não se trata, contudo, de um plano assente, mas de um programa de trabalho, supõe-se que adaptável às necessidades de cada momento.

CASINO ESTORIL
SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS * TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS
AMANHÃ
MATINÉE ÀS 17 H.
LOS EMBAJADORES
CONJUNTO VOCAL SUL-AMERICANO
ROY BENNY
LENITA GENTIL
com RAUL SILVA e NOBRE COSTA
BENTYBER DANCERS
com LINDSAY DOLAN
FERRER TRINDADE e sua orquestra
"NUEVOS AMIGOS"
ORPHEUS QUARTET
MAIORES DE 13 ANOS
PREÇO
CHÁ COMPLÉTO, 70$00
(Taxas e impostos incluidos)

ORGÃOS DE PODER (CIVIS E MILITARES) REUNIDOS HOJE

No Palácio de Belém, reuniu-se esta manhã, como habitualmente aos sábados, o Conselho dos Vinte, órgão de cúpula do Movimento das Forças Armadas que, ratificado pelas bases, constitui de facto um órgão de poder militar com enorme importância no actual esquema político.

Presidiu à reunião o Chefe do Estado. Do Conselho fazem parte membros da Junta de Salvação Nacional, os Chefes de Estado e do Governo, membros da Comissão Coordenadora do M. F. A. e o comandante da Região Militar de Lisboa e do Copcon, brigadeiro Otelo Saraiva de Carvalho.

É possível que o Conselho dos Vinte tenha prosseguido a sua apreciação do programa económico-social, já em Conselho de Ministros, que ontem o aprovou na generalidade e hoje continua a discuti-lo, desde as 15 e 30, na especialidade.

Electro Lisboa, Lda.
246, RUA AUGUSTA, 248 — Tel. 32 05 68
★
Cumprimenta os seus Ex.mos CLIENTES, AMIGOS e FORNECEDORES, desejando-lhes um NATAL FELIZ e um ANO NOVO muito próspero.

Em ÁGUEDA, o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na Agência Conde Rua Luís de Camões

Suplemento do «Diário de Lisbooa», 21 de Dezembro de 1974

A Mosca

nota de apresentação

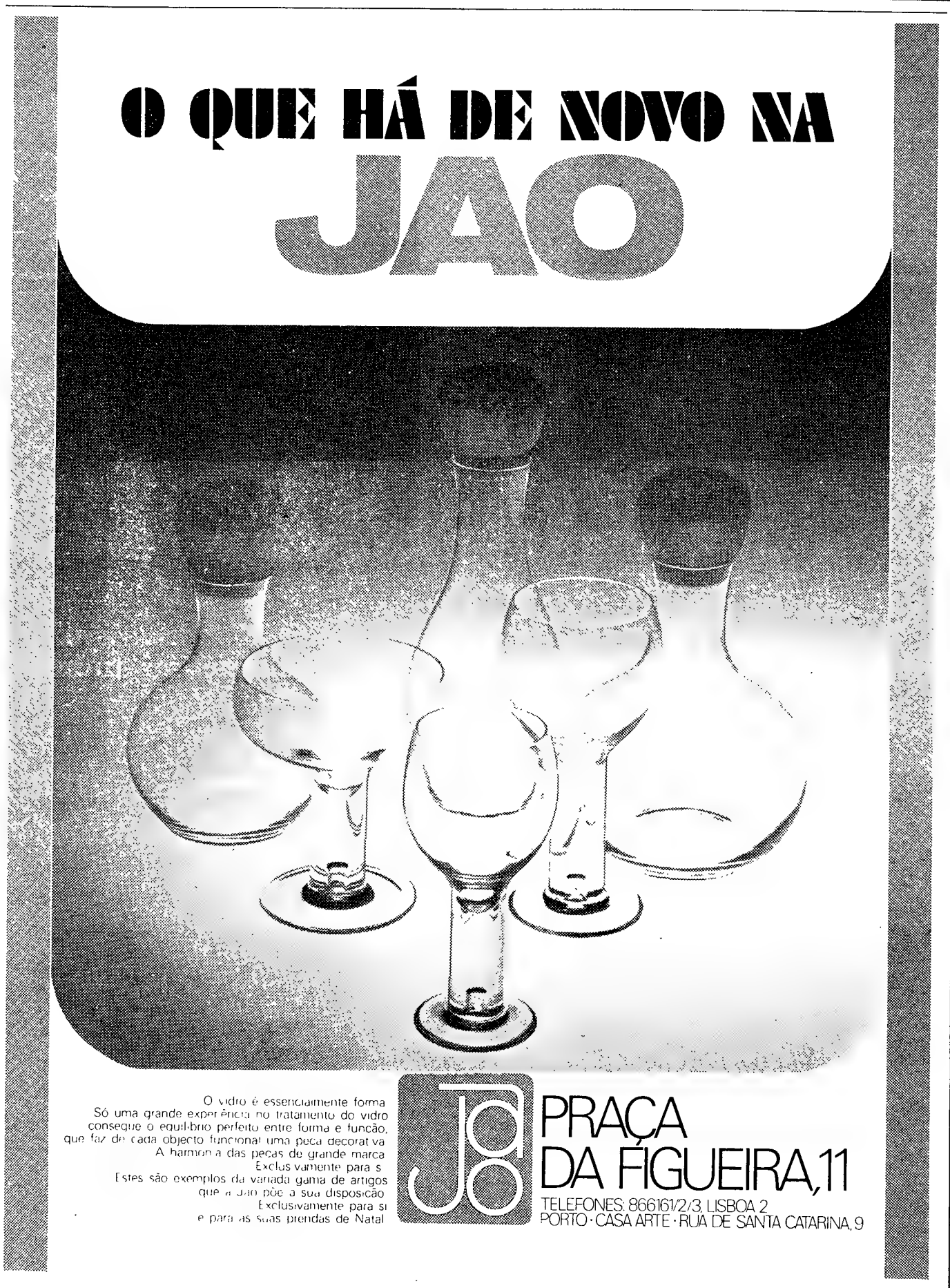
. Alguns do nossos capitalistas de primeiro plano vão passar o Natal num local onde nunca o passaram e vão, por isso, bramar e gritar contra o Portugal novo que estamos a tentar construir apesar dos seus esforços e, em certa medida, contra os seus esforços. Adivinhamos, mesmo, os queixumes e as reclamações que vão surgir lá para as bandas de Cascais, entre a gente da Parada, dos bares «finos» e dos restaurantes de luxo. Atónitos perante o facto singularíssimo na vida portuguesa, de serem presas pessoas de nomeada, vão os seus acólitos e amigos resmungar que «afinal isto é tudo igual», que «sairam uns para entrarem outros», que o país, assim não se aguente e outras coisas do mesmo teor. Não escondemos que lamentamos estas prisões, isto é que lamentamos as atitudes que estes senhores tomaram e que provocaram a sua prisão. Teríamos preferido que eles tivessem entendido o empenho que temos em construir o país que eles tomavam por seu e que é nosso. Teríamos preferido que eles tivessem colaborado ou, pelo menos, que tivessem sido suficientemente inteligentes para compreender que já não têm «sócios» no Governo, que as «negociatas» acabaram e que as linhas telefónicas que os ligavam aos ministros os ligam agora, a uma gente que não sabe nem quer saber quem eles são, nem está empenhada em encobrir as suas actividades. Tivesse essa gente lido mais, estudado mais, mantido mais relações com o povo e talvez partilhasse, este ano, da festa de Natal que vai ter lugar no coração da grande massa dos portugueses. Assim, passam o Natal entre os seus pares que permanecem, ao que se vê, na tenebrosa cadeia mental em que nasceram e que os impede de entender a vida em termos claros e honestos. Nem todos porém, terão a sorte de passar o Natal apenas nessa cadeia mental — alguns há que o vão passar na cadeia de Caxias. Os menos inteligentes? Os menos hábeis?? Não julgamos possível exigir que um cavalheiro desses dos grandes negócios, mude de olhos dum dia para o outro ou compreenda, também em meia dúzia de meses, que a sua maneira de encarar a vida era errada, idiota e insustentável, tal como não julgamos possíveis exigir que um desses negociantes, depois de anos e anos de gozo de privilégios inclassificáveis entenda o mecanismo e justiça do processo histórico que o levou à prisão. A vida vicia e deforma a visão de tal forma que certas pessoas confundem direitos legítimos com situações de privilégio...

O que julgavamos — não o escondemos — é que eles eram mais espertos, mais inteligentes, mais rápidos em matéria de compreensão das realidades. Julgavamos por outras palavras, que as suas gigantescas negociatas assentavam parcialmente — apenas parcialmente — na sua capacidade de adaptação, na sua rapidez mental. Tinhamo-los por privilegiados, mas por privilegiados inteligentes e verificámos, agora, que nem isso eram e que não passavam de privilegiados sem qualquer adjectivo qualificativo. No fundo, viviam de se conhecerem uns aos outros, de se protegerem uns aos outros e de se terem instalado neste pobre país como escaravelhos numa batata desprotegida.

De outra forma, teriam compreendido que a sua única possibilidade de subsistência consistiria em compreender que o tempo das negociatas acabou no dia vinte e cinco de Abril, tal como acabou o tempo dos privilégios, das «boas relações», das caçadas a ministros, das chamadas telefónicas a subscretários e das promessas subtis de lugares em conselhos de administração a ministros que... enfim, que...

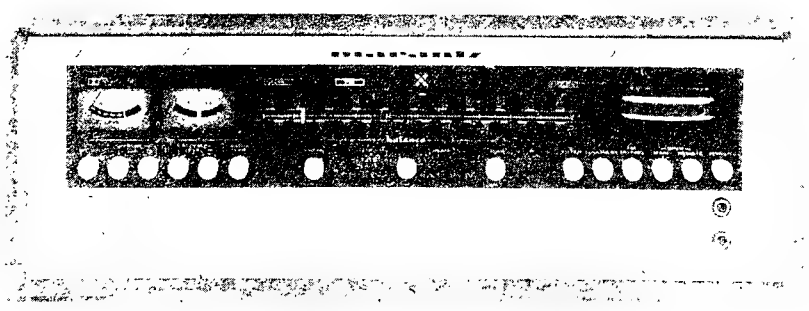
No fundo, não podem queixar-se de ninguém senão de si mesmos por agora se verem obrigados a passar o Natal numa cadeia em que milhares de portugueses passaram o Natal por motivos honrados e honestos.

No fundo, merecem a nossa pena, não por estarem na cadeia, mas por serem aquilo que são.



O vidro é essencialmente forma
Só uma grande experiência no tratamento do vidro
consegue o equilíbrio perfeito entre forma e função,
que faz de cada objecto funcional uma peça decorativa
A harmonia das peças de grande marca
Exclusivamente para si
Estes são exemplos da variada gama de artigos
que a Jão põe à sua disposição
Exclusivamente para si
e para as suas prendas de Natal

Jão
PRAÇA DA FIGUEIRA, 11
TELEFONES: 866161/2/3, LISBOA 2
PORTO · CASA ARTE · RUA DE SANTA CATARINA, 9



ESTEREOFONIA
QUADRIFONIA
marantz
We sound better.
ESTEREOSOM
Av. Duque D'Avila, 56-A-Lisboa 1

Ver ouvir e contar

14 DE DEZEMBRO — Saiu hoje a notícia da prisão de alguns indivíduos ligados com a alta finança e as anedotas já circulam. Uma tem a sua graça: estando um destes indivíduos a conversar com outros, revelou a sua inquietação perante a possibilidade do Estado nacionalizar algumas empresas privadas o que viria, evidentemente, a prejudicá-lo. O amigo ouviu os queixumes e comentou «O pá, eles só vão nacionalizar as indústrias básicas — enquanto o pau vai e vem, folgam as costas». Ouvindo esta explicação, o industrial preocupado ficou mais descansado mas, para se assegurar de que não tinha razão para tristezas, perguntou:

. «Indústrias básicas? Isso quer dizer padarias e casas de prostituição, não é?»

15 DE DEZEMBRO — A julgar pelo que se passa em quase todos os escritórios e empresas com que contactámos, somos os maiores produtores nacionais de «desorganização». Em matéria de desorganização, ninguém nos leva a palma. Se encontrássemos quem adquirisse a desorganização que temos a mais, resolvia-se de vez o nosso problema de falta de divisas...

16 DE DEZEMBRO — Olhando para os cavalheiros que botam sentença na Televisão, dir-se-ia que o Salazar fez escola em matéria de oratória. São importantes, formais, chatos. Falam no tom arrastado de quem está habituado a dar aulas à família e a esclarecer os amigos sobre «o que está por detrás» de tudo o que se passa. Falam para a História, para as gerações vindouras. Falam no tom de quem tem o rei na barriga. Será que obrigam os filhos a sentarem-se à volta do receptor para verem o «papá» e para o ouvirem na Televisão?

. Se muitos deles soubessem os sorrisos que provocam, desistiam...

17 DE DEZEMBRO — Vem-nos à mão um livro atacando o do Caetano que não chegou às mãos de ninguém. Estariam os seus autores à espera de que o livro do Caetano saísse? Ter-lhes-ia, por outras palavras, estalado a castanha na boca? É que isto de atacar um livro que ninguém leu corresponde, em futebol, a jogar «off side». Tempos houve, neste jardim à beira-mar plantado, em que passávamos a vida a ouvir atacar livros que não nos era permitido ler. Nisto, como em tudo, é preciso um mínimo de «fair play», passe a expressão...

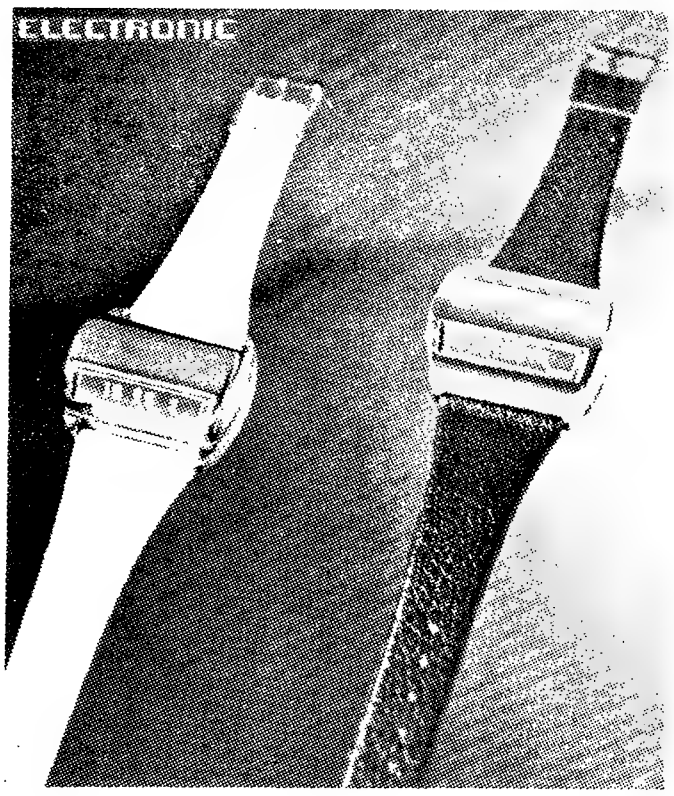
18 DE DEZEMBRO — Deprimente, o inquérito efectuado na via pública acerca do trânsito na Baixa, que vimos ontem à noite na Televisão. O reporter que o fez não nasceu para aquilo, e não tem nenhuma das qualidades que fazem com que um inquérito destes seja visível. Também já não se usa a técnica de pôr as respostas que se pretendem na boca dos entrevistados, como não se usa o processo velho e batido de lhes cortar as respostas, quando elas não são esperadas. Tudo isto nos faz lembrar qualquer coisa — que será?

. O pior, porém, é a má qualidade daquilo tudo, a má qualidade das perguntas que se repetem, a má qualidade do inquérito, a mediocridade que salta aos olhos.

E porquê esta insistência na questão já batida e rebatida do trânsito no centro de uma cidade a que apenas estão vinculados os seus habitantes? Porque esta chumbada de termos de ouvir todos os dias comentários a uma questão que tem tão pouco interesse para o País? Estará a Televisão a promover alguém ou alguma coisa? Mas para quê?

. Nunca mais aprendem...

PRIMEIRO NO MUNDO



a última criação da mais importante indústria suiça de relojoaria electrónica

D·I·C®

D.I.C. (Derby Integrated Circuit) corresponde ao desejo do consumidor de hoje e ao seu estilo de concepção futurista, construindo o PRIMEIRO RELÓGIO ELECTRÓNICO DIGITAL que pode, indistintamente, ser usado num pulso masculino ou feminino.

DERBY SWISSONIC

Nova Braun "Special".

Uma Braun em tudo, menos no preço.

A Braun acaba de criar uma nova máquina de barbear: Braun "Special".

Em qualquer loja, compare-a com as melhores marcas, mesmo com as mais caras.

A Braun "Special" possui o sistema de barbear que a Braun criou e aperfeiçoou, o sistema que hoje em dia os outros tentam imitar.

Um barbear mais profundo é assegurado por uma finíssima rede coberta com platina para maior suavidade. Esta rede tem um desenho exclusivo: orifícios para pelos curtos e orifícios para pelos compridos. É por isso que a Braun "Special" é mais rápida e mais eficiente.

E ainda há mais.

Tem um corta-patilhas com interruptor próprio.

O estojo é luxuoso.

Um último ponto. A Braun tem tanta confiança na "Special" que dá uma garantia de 3 anos.

Se ainda faltassem argumentos, a nova Braun "Special" tem o preço de uma máquina vulgar.

BRAUN

PUBLIARTE

CEMITEROLOGIA

MITEROLOGIACEMITEROLOGIA

SUGESTÕES DE LUÍS PARA O APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS CEMITÉRIOS E SEU MELHORAMENTO EM BENEFÍCIO DA CLASSE DEFUNTA

TRACTORES

LEYLAND

AGORA DISTRIBUIDOS POR

BRITISH LEYLAND DE PORTUGAL AUTOMÓVEIS, LDA.

AVENIDA DO BRASIL, 45 - LISBOA

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Johnday

CONSTRUA V. MESMO AS MAIS FIÉIS MINIATURAS DE AUTOMÓVEIS CÉLEBRES!

- UM BRINQUEDO
- UMA PEÇA DE COLECÇÃO
- UM «HOBBY»

PREÇO — 185$00

O BRINDE DESTE NATAL

RESTAURADORES, 7

Encontra os voos mais convenientes para a Europa no horário de Inverno da Pan Am. E no dia mais adequado.

No Inverno, a Pan Am planeou os seus voos para a Europa ao encontro dos interesses dos Clientes.

para BARCELONA 4 voos por semana, às segundas, terças, quintas e sábados. Partidas às 8,35

para NICE às quartas-feiras, às 10,00

para MADRID dois voos, às segundas e quintas-feiras, às 8,45

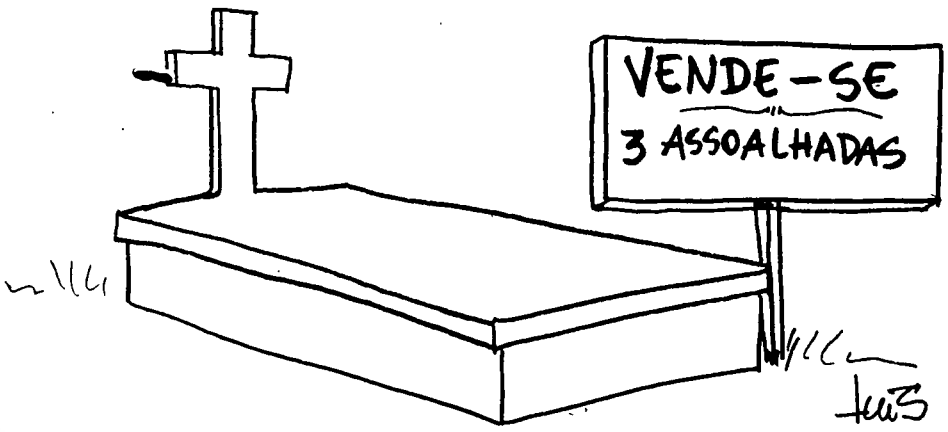
para CASABLANCA aos Domingos, às 8,35

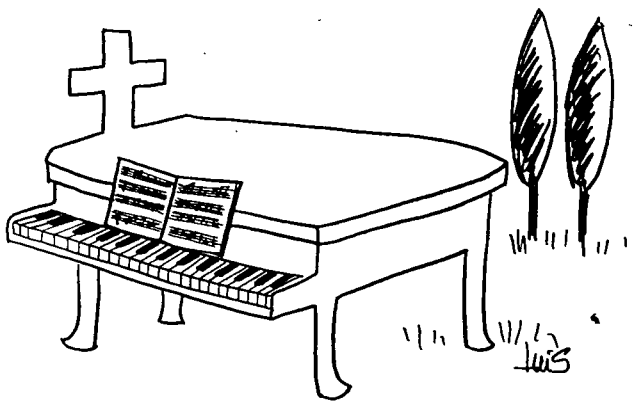
Nos seus voos para a Europa, escolha livremente a sua transportadora aérea. Escolha a Pan Am. Contacte o seu Agente de Viagens ou a Pan Am para reservas e outras informações.

LISBOA · PONTA DELGADA (S.Miguel-Açores) · SANTA MARIA (Açores)

PAN AM

A linha aérea de maior experiência no mundo





novidades
EUROPA-AMÉRICA

ALVES REDOL

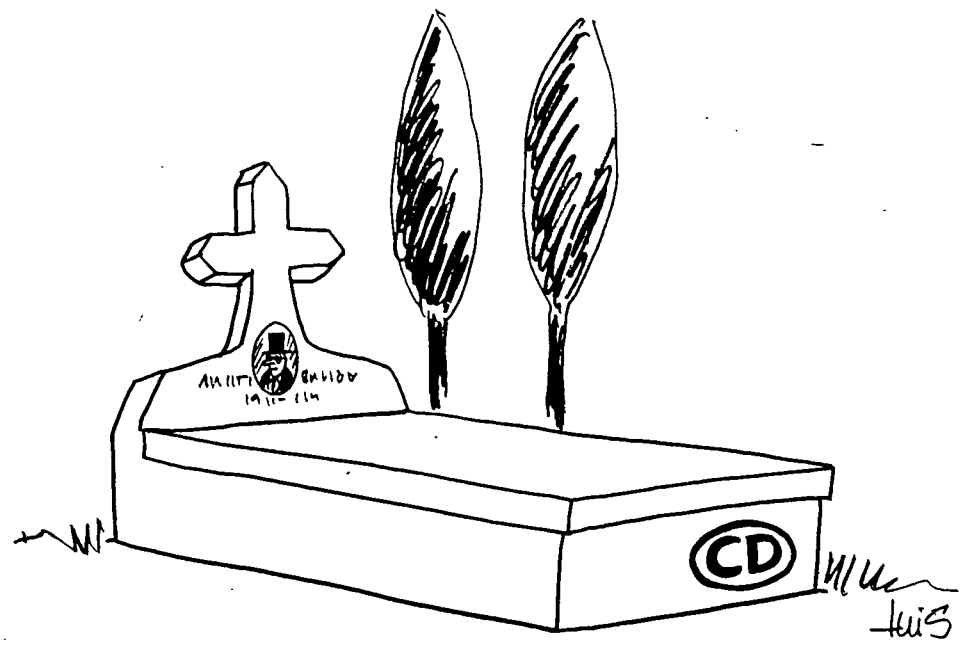
HORIZONTE CERRADO
(ciclo «Port Wine» - vol. 1)
120$

OS HOMENS E AS SOMBRAS
(ciclo «Port Wine» - vol. 2)
130$

Peça na sua livraria ou directamente a
publicações europa-américa
Apartado 8 — Mem Martins

O BRINQUEDO
QUE MAIS
ESTIMULA
A IMAGINAÇÃO
MÄRKLIN

No ALGUEIRÃO o DIÁRIO DE LISBOA está à venda na TABACARIA MIMO



OS MIA

M. SOARES

. É assim mesmo! A «malta» morria de tédio com as chachadas do articulista (que é sempre o mesmo) e, vai daí ó despois, o Grande Môsco-mor resolveu renovar, renovar, renovar que foi um ver se te avias.

Mas como isto de renovar nada mais é que continuidade e vício congénito do lisboeta apardalado com tanta conversa, ele (Môsco-mor), resolveu-se a dourar a pílula, assim a modos que a deitar poeira para os olhos dos alfacinhas.

Assim, e para os devidos efeitos, a Moscazinha dos sábados chatos da capital também se resolveu a engrenar no jogo das toponímias. A «malta» muda de nome e invoca os saudosos GATOS dos quais só consegue articular os miaus.

De «trica» em «trica» e de recolha em recolha de broncas, parece-nos que os miaus lá se irão aguentar. E se não aguentarem, o remédio será dourar a pílula novamente e mudar o nome à página.

Enfim, acumulemos...

Mas, afinal, de que é que vamos miar?:

. . Bom, comecemos pelo tempo.

Não chove quase que desde o tempo da outra senhora. Um facto insofismável que vai dar cabo da batata, da alfaborra e de outros géneros alimentícios próprios para o rancho geral desta nossa sociedade de tão pouco consumo.

Que tal uma precesinha, como se fez a semana passada em Espanha? Pelo sim pelo não, é de experimentar. E já que temos de aproveitar o produto nacional até ao exagero, sugeria-se que os partidos, unidos no mesmo ideal (que bom, que bom, que bom), juntassem os seus correligionários e fossem todos, muito quetinhos a Fátima invocar cunha para que se abram as comportas do céu.

E não há dúvida que anda tudo a pedir chuva.

Mas, em compensação, o que nos falta em chuva sobra-nos em papel. Lisboa parece um arquivo, uma cidade para ser vista e ser lida... Papéis, papéis, papéis e mais papéis. Cartazes, desdobráveis, folhetos, opúsculos, folhas volantes, fotografias. Até parece o S.N.I. antigo a botar propaganda no tempo das vacas gordas. Enfim, anda o mundo todo «à rasca» com a falta de papel e nós eternos paladinos sempre na vanguarda do progresso, temo-lo aos montes.

Quem paga?

. E depois do papel vêm as luzes. Paris está às escuras, em Nova Iorque anda tudo de bengala vermelha e branca (e até desapareceram os problemas raciais), em Inglaterra a própria raínha não consegue encontrar a corôa. Mas em Lisboa, capital do fidelíssimo império, comemora-se o Natal em estilo 45 watts (wattários). Um luxo, um espectáculo, uma alegria... Ao fim de tantos anos de escuridão vemos, finalmente, a luz!

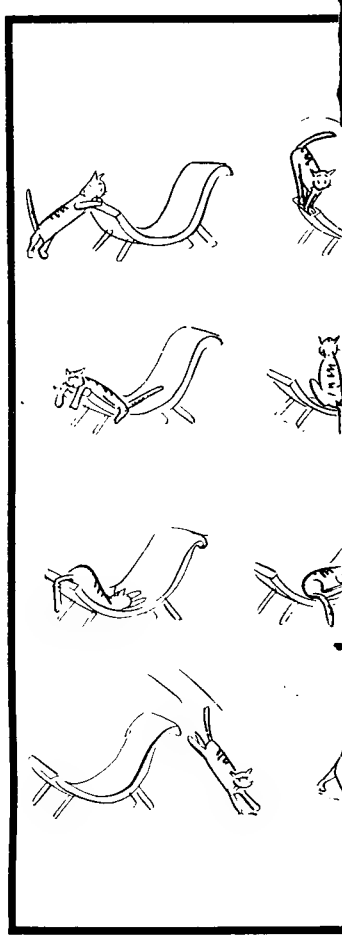
. Quem paga?

. Entretanto, e dentro de uma tradição própria da época, a reacção em cadeia vem aos poucos para a rua comemorar o santo nascimento. E como não vão poder votar, sempre podem ir à matiné das seis e meia todos os dias para recuperarem tempo.

Sim, porque eles quase não vêem televisão!

. Aí está uma coisa que mudou completamente... E mudou de tal maneira que, se eles não se poêm a pau, qualquer dia deixam de ter fregueses. Lá, como cá, há quem desesperadamente ande a pedir chuva. Continua o anúncio de Vivian Lay, que já havia no outro tempo, tudo à mistura com uns senhores que por falta de cafés ou tensão alta demais, todas as noite vêm conversar com a malta. E nunca mais se calam!!!

. De vez em quando lá amenizam aquilo com



uma fitazita policial, daquelas que ensinam a roubar, violar, mentir, assassinar, estragar, acanalhar, aviltar, e etc. o bom povo português. Mas sempre serve para divertir o pagode.

E depois, lá recomeçam novamente com as discursatas, as mesas redondas, as entrevistas.

A C.I.A. se descobre a R.T.P., vende imediatamente todas as máquinas de lavar cérebros e empandeira os sopuríferos com que adormece por costume, os clientes recalcitrantes.

Saudosa Beatriz Costa!

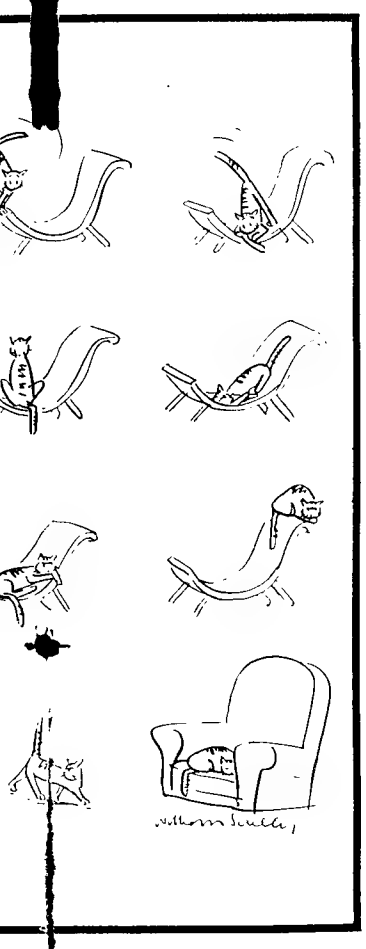
. E por falar de artistas, não podemos deixar de dizer qualquer coisa sobre o panorama das artes em Portugal. Claro está que a peça de Bernardo Santareno continua em cena. Ou está agora em Timor ou vai a caminho de Freixo de Espada à Cinta. Tem sido o que podemos chamar, um

AUS

grandessíssimo êxito.

O rapaz merecia. E aos quarenta e cinco anos de idade...

Os pintores, os escultores, os arquitectos e os afins, andam todos vagamente apreensivos. As galerias não compram, os leilões correm pelas ruas



da amargura, Jorge de Brito prefere o anonimato de Caxias, os bancos não têm mãos a medir com as letras protestadas. E a Torralta, que horror, está metade dentro e metade a monte. Mas os artistas, com a quadra que se aproxima, ainda pensam ganhar o suficiente para se aguentarem mais um bocadinho. Reinventou-se o «patch-work», o «tricot», e espelhinho pintado (sem assinatura, claro está!), e a frioleira. É certo que algumas actividades antigas dever arranjar urgentemente sucedâneas senão tramam-se.

O Turismo está mau. Outra verdade que até parece ter sido copiada das máximas do monsieur de la Palisse. Os hotéis estão às moscas, salvo seja, mas também é usual durante esta época festiva.

Eles hão-de vir...

Os restaurantes de luxo também se queixam. O Cota de Armas faz menú burguês ao preço da chuva; o Aviz inventou o «executive lunch» pelo preço da uva mijona; o Tavares queixa-se que a perdiz anda pelas ruas da amargura. Uma desgraça!

Em abriu o «Faz Figura!»

. Não se percebe lá muito bem que figura é que a malta faz quando lá está, mas aquele restaurante, ali para as bandas da Feira da Ladra, abriu as portas. Bonito, plantado sobre o Tejo (que beleza!), cheiro de coiros verdes e madeiras preciosas. Simpático. Da comida, evidentemente que fala o Manuel Pedroso, esse técnico de apetite aguçado e caneta perfurante. O que nós lá comemos era mau; o serviço era péssimo; o prato de sopa estava partido. Mas emcompensaçãoabanana, depois de descascada, mereceu uma ovação espectacular.

E não foi caro; cada jantar custa para aí qualquer coisa como três bilhetes para o circo.

E depois vem a literatura.

O Expresso teve um parto difícil na semana passada. Houve uma grande bagunça em explicações e comunicados

irco.

E depois vem a literatura.

O Expresso teve um parto difícil na semana passada. Houve uma grande bagunça em explicações e comunicados mas não se chegou a perceber o que realmente aconteceu. Isto vem rpovar que a informação continua a andar de mão em mão e quem se lixa é sempre o mexilhão. Não há dúvida que o público-mexilhão é que fica sempre no meio das demagogias.

Traumatismos PePe-Diátricos?

. Entretanto as montras das livrarias continuam a ter os livros mais díspares. A Revolução de Allende, o Capital de Marx, as memórias de Lenine, a biografia de Mussolini, o Mein Kampf de Hitler, os discursos de Salazar, o diário de Guevara, os Kama Sutra. A Gaiola Aberta, a Revolução de Maio, Tim-Tim no Planeta dos Macacos. É bestialmente saudável ver a própria liberdade na expressão literatura. Assim começa a democracia.

Quanto ao Depoimento de M. Caetano continua suspensa a sua publicação.

Mas nem tudo pode ser bom...

E é assim; Lisboa diverte-se conforme pode e sabe e, nisso, ninguém lhe leva a palma. O resto deste «recanto à beira-mar especado» anda, conforme pode, de olhos postos no futuro.

E pronto; para a semana há mais...

Sorriso de fim de emissão.

Meditação

Bandeira Nacional

Hino.

Sesimbra em Dezembro

. Sou pescador e ninguém tem nada com isso. Há quem passe os seus dias livres enfiado num escuro cinema vendo filmes mais ou menos aventurosos, há quem passe os seus dias livres jogando às cartas em salas cheias de fumo, há quem passe os seus dias livres jogando ao berlinde mas, eu — não o nego — prefiro passar o pouco tempo livre de que disponho instalado precariamente em cima duma rocha esforçando-me por pescar um sargo ou um robalo.

Não vale a pena contarem-me histórias de pescadores porque as conheço todas. Não vale a pena deitarem-me aquele sorriso mais ou menos caritativo com que os frequentadores de cinemas e de cafés mimoseiam os amadores da natureza — sou pescador e tenciono continuar a sê-lo. Mais: conheço centenas de histórias que ridicularizam os frequentadores de cafés e não as conto, também por caridade e se fosse a contar as histórias que sei de pessoas que vão até ao cinema sonhar em aventuras que nunca terão porque ainda não compreenderam a natureza dos sonhos de celuloide, os meus leitores largariam a rir à gargalhada.

O português, aliás, é pouco dado à natureza. Tem complexos de provinciano, receia que o classifiquem por provinciano se sair da zona dos eléctricos, vive no pavor de que o não tomem pelo cosmopolita sofisticado e mundano que julga ser. Dá-se bem com os cromados dos snack-bars e, se passar a tarde de domingo discutindo qualquer coisa com um amigo à mesa do café, vai para casa na firme convicção de ter ganho o dia. Mais: se a caminho de casa esbarrar com um amigo que passou o dia no campo ou na praia, abana tristemente a cabeça certo de que o País nunca mais tem conserto.

No domingo passado, fui até Sesimbra molhar o anzol. Sabia perfeitamente que não conseguiria pescar não apenas porque o peixe de Sesimbra foi destruído pela avidez humana, mas porque nem a àgua, nem o tempo nem a tase da luta eram favoráveis aos meis intentos. Fui, apesar de tudo isto, porque sou pescador isto é não sou motivado unicamente pelo desejo de apanhar muito peixe — basta-me estar ao sol a conversar com o mar, chega-me o jogo eterno do homem com a natureza.

Sentei-me na ponta do farol, isquei e fiz um lançamento mais destinado a justificar a minha presença no molhe do que propriamente a apanhar peixe.

Não sei quanto tempo passou até que um sargo estúpido como um calhau — com um mar daqueles só um sargo estúpido se deixaria apanhar — se suicidou no meu anzol. Entretanto, porém, passou muita gente pelo sítio onde eu estava. Passaram vários casais entretidos em conhecerem-se melhor e usando, para isso, as mãos. Passaram velhinhos e velhinhas de várias idades. Passaram jovens de falar moderno, blusões de coiro verdadeiro (e caríssimo), calças deliberadamente desbotadas e motos de 50 contos à espera no cais. Passaram dois ou três pescadores da minha seita — um nem chegou a iscar: sentou-se a olhar para o mar entregue sabe-se lá a que pensamento. Passou um grupo formado por dois casais que vieram até à ponta do molhe pela sua parte superior — o molhe tem dois planos ou degraus — e que, chegados à ponta, resolveram descer para o degrau inferior. Inútil será dizer que a cena foi deliciosa porque uma das jovens, desportivamente vestida para inglês ver, não quis saltar, teve medo, choramingou, apelou para o seu par que não teve outro remédio senão mostrar-se másculo e viril não fosse o outro casal ficar a rir. Mandou-a saltar, mas ela não quis. Ameaçou-a de se ir embora deixando-a ali, mas ela em lugar de se convencer, implorou-lhe, choramingona:

. — Espera por mim, ó Zé...

Vendo que a brincadeira estava, já, a chatear, ele pediu-lhe para lhe voltar a nádega e para se deixar cair que ele, cá em baixo, apanhava-a.

Ela, atónita perante aquela sugestão de se atirar de costas, perguntou:

. — Viro-te o rabo?

. Ele, mundano, descontraido, explicou:

. — Sim, como fazes à noite...

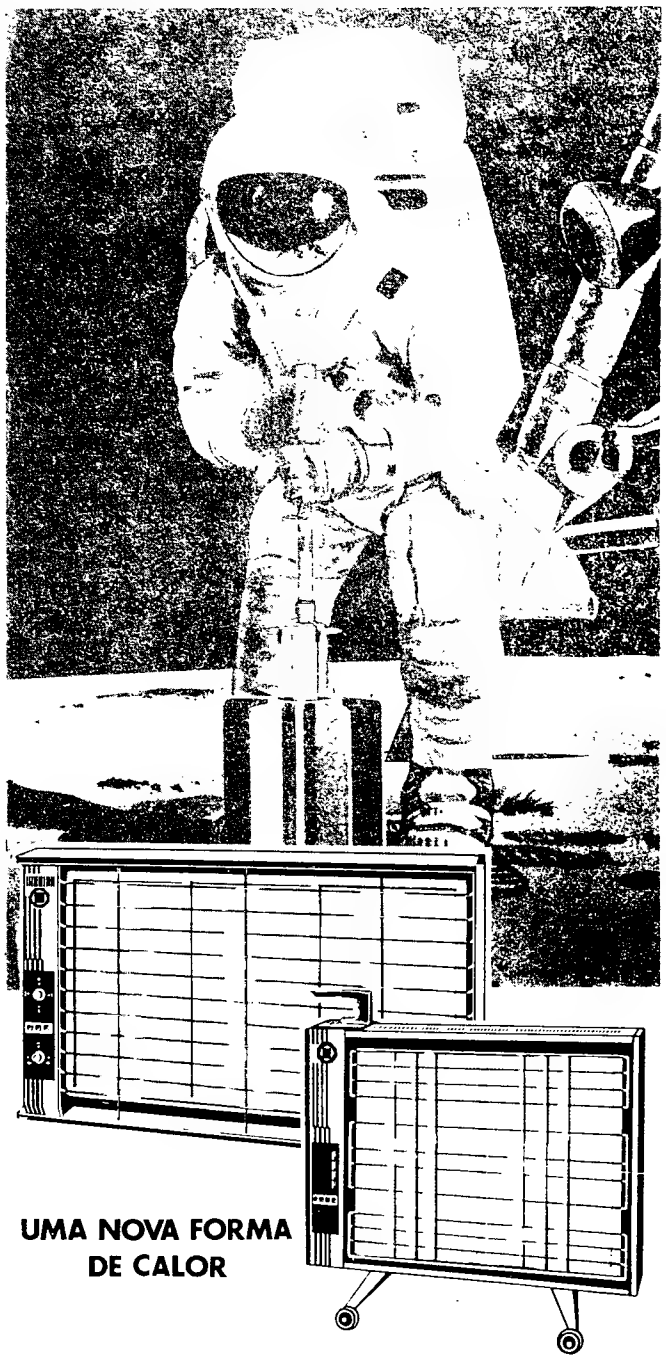
Gargalhada geral. O grupo gostou da graça e ela atirou-se lá de cima com tão pouco jeito, com tanta falta de à vontade que quem largou a rir fui eu. Pequena burguesia do Arieiro: muito «gin tonic» e pouco ar livre; pernas mais feitas aos «foyers» dos cinemas do que ás rochas da costa; uma incapacidade total de viver com a natureza; uma vida artificial e ridícula.

Tudo isto, aliás, me foi confirmado pela gente que passava. Não houve quem não se metesse comigo. Umas, também em dia de passeio e já com saudades do fogão eléctrico da sala, vendo-me estendido ao sol, de tronco nú, presumiram-me inglês e atacaram-me dizendo no seu inglês incompreensível:

. — You like fish? You fishman?

. Respondi-lhes, também em inglês, que não senhor, que não era pescador nem gostava de pescar e que estava ali a caçar leões à cana.

Sorriram sem perceber patavina e perguntaram-me exibindo o eterno complexo turístico que o SNI deu a metade da população;



UMA NOVA FORMA DE CALOR

QUE TEM VOCÊ A VER COM OS ASTRONAUTAS?

MUITO MAIS DO QUE PENSA PORQUE O AVANCO TECNICO PROVOCADO PELAS VIAGENS ESPACIAIS VAI COMEÇAR A BENEFICIA-LO JA. DE COMUM COM OS ASTRONAUTAS VOCÉ, TEM POR EXEMPLO, UM PROBLEMA DE AQUECIMENTO. VOCE E OS ASTRONAUTAS PRECISAM DE CALOR, MAS ESSE CALOR TEM DE SER PRODUZIDO POR UM APARELHO QUE NÃO ALTERE A COMPOSICÃO DO AR, QUE NÃO CONSUMA OXIGENIO, QUE SEJA ECONÓMICO E PRATICAMENTE INFALIVEL!
OS ASTRONAUTAS RESOLVERAM O SEU PROBLEMA RECORRENDO A UMA TECNICA NOVA E REVOLUCIONARIA QUE MODIFICA TODOS OS NOSSOS CONCEITOS DE AQUECIMENTO. ESSA TÉCNICA ESTA JÁ AO SEU ALCANCE NOS IRRADIADORES SUPER SER!

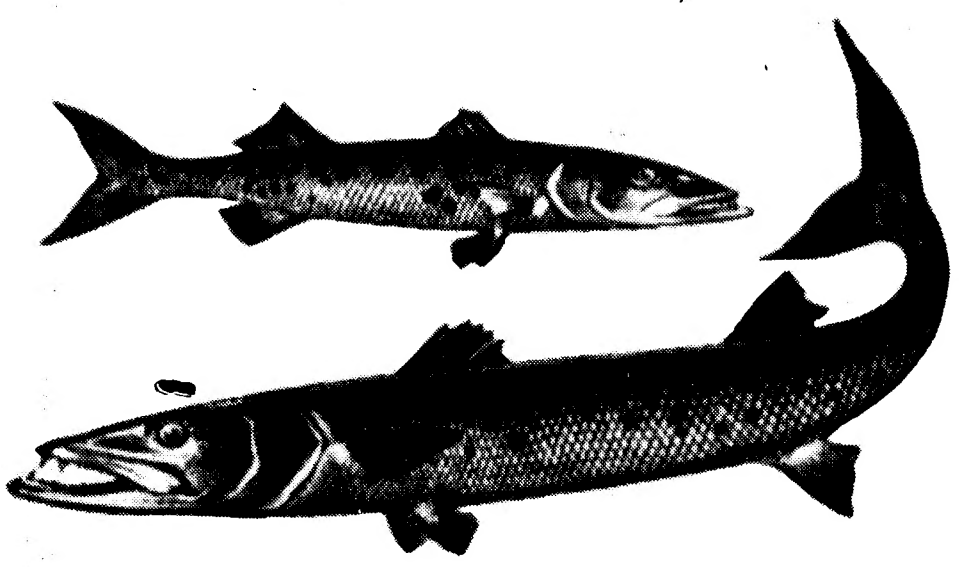
O QUE E O NOVO SUPER SER?

E UM APARELHO "EMISSOR DE CALOR" POR MEIO DE ONDAS LONGAS DA MAIS BAIXA FREQUENCIA ATE HOJE CONSEGUIDA
O CALOR E PRODUZIDO PELA RADIACÃO EMITIDA DUM NUCLEO DE CHAPA ALTAMENTE TRATADA, COBERTA POR VARIAS CAMADAS DE PORCELANA VITRIFICADA NA QUAL FOI IMPRESSO UM CIRCUITO ELECTRICO, COM A MESMA TECNICA EMPREGADA NA REALIZACAO DOS CIRCUITOS DOS COMPUTADORES ELECTRONICOS!
AS ONDAS DE CALOR PROPAGAM SE EM TODAS AS DIRECCÕES A UMA VELOCIDADE IGUAL A DA LUZ E NAO NECESSITAM DE AR PARA TRANSMITIR SE

PUBLIARTI

SUPER SER

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
soc. rep. SIDA SUECA, lda.
FILIAL NO NORTE: R. FORMOSA, 445. TEL. 34536 — PORTO



— You like Portugal?

Respondi-lhes, sempre em inglês, que não sabia, que dependia do número de leões que conseguisse pescar ali e elas lá foram, felizes e satisfeitas, certamente comentando que hoje em dia, quem não sabe inglês não consegue fazer-se entender.

A menina seguinte era mais gira, mais desenvolta, mais atirada para a frente. Perguntou-me, também em inglês, se eu estava a pescar:

— You fishing?

Respondi-lhe sempre em inglês, que não, que estava a mudar uma roda ao carro porque tinha tido um furo. A resposta parece tê-la satisfeito porque me perguntou:

. — You fishing salmon?

. Sempre em inglês, respondi-lhe que sim senhor, que já tinha pescado ali, nas águas de Sesimbra, quatro lindíssimos salmões que tinha enviado para o museu britânico para humilhar os escoceses. Olhou para o mar e comentou, à guiza de despedida:

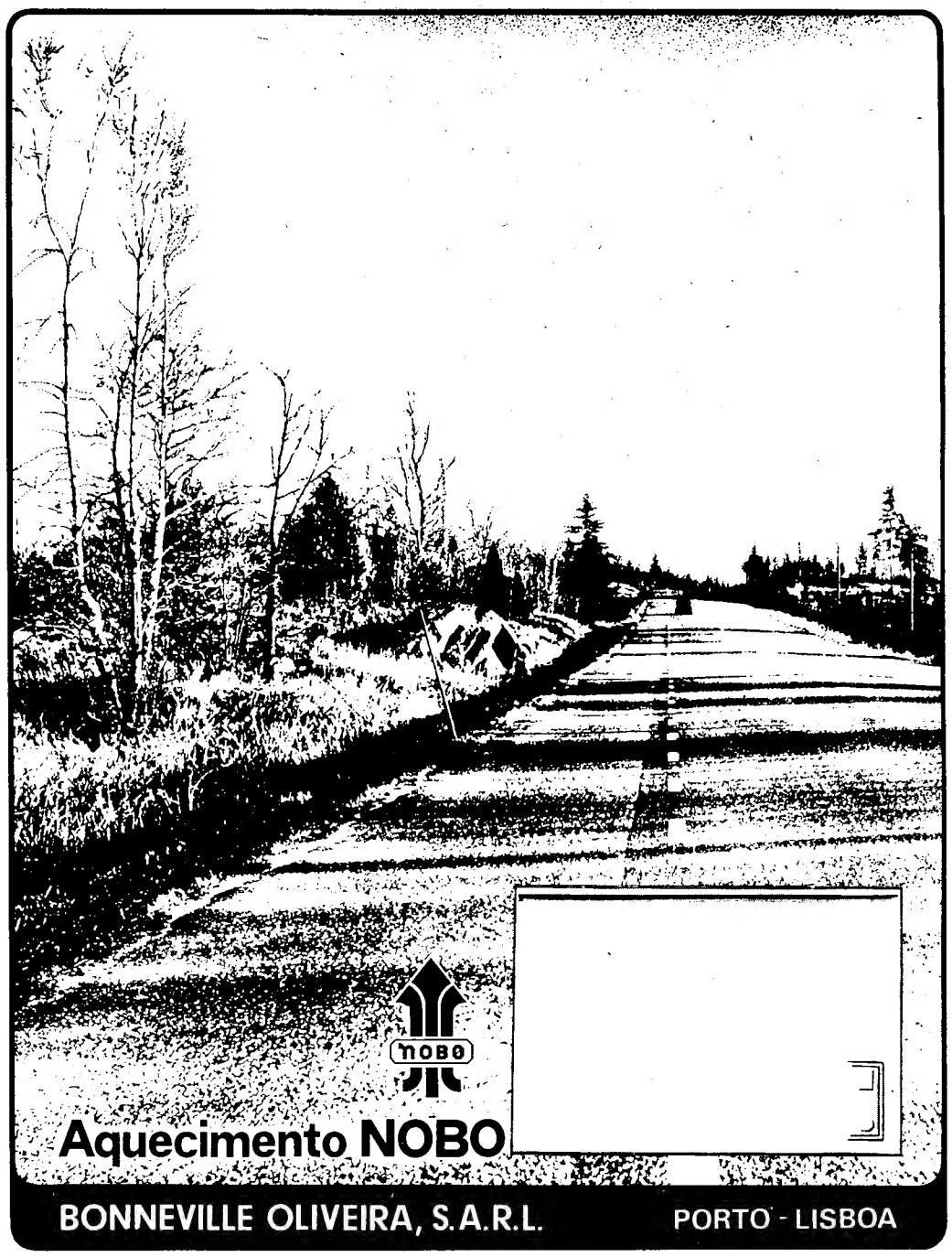
. — Portugal very beautiful, many many big salmon.

Durante as quatro horas que estive no molhe, fui atacado sete vezes por passeantes e todos eles me falaram em inglês. Acontece que nem sou nem pareço inglês.

Então, perguntará o leitor, porque diabo é que te falaram em inglês?

. A resposta é simples. Falaram-me em inglês porque o português dificilmente concebe que um cidadão esteja sentado num molhe, de tronco nú, num dia de inverno, ainda que esteja quente como burro. Só um estrangeiro, em seu entender, é que perderá o seu tempo dessa forma quando podia estar no café a ver televisão e a comer pasteis de Belém.

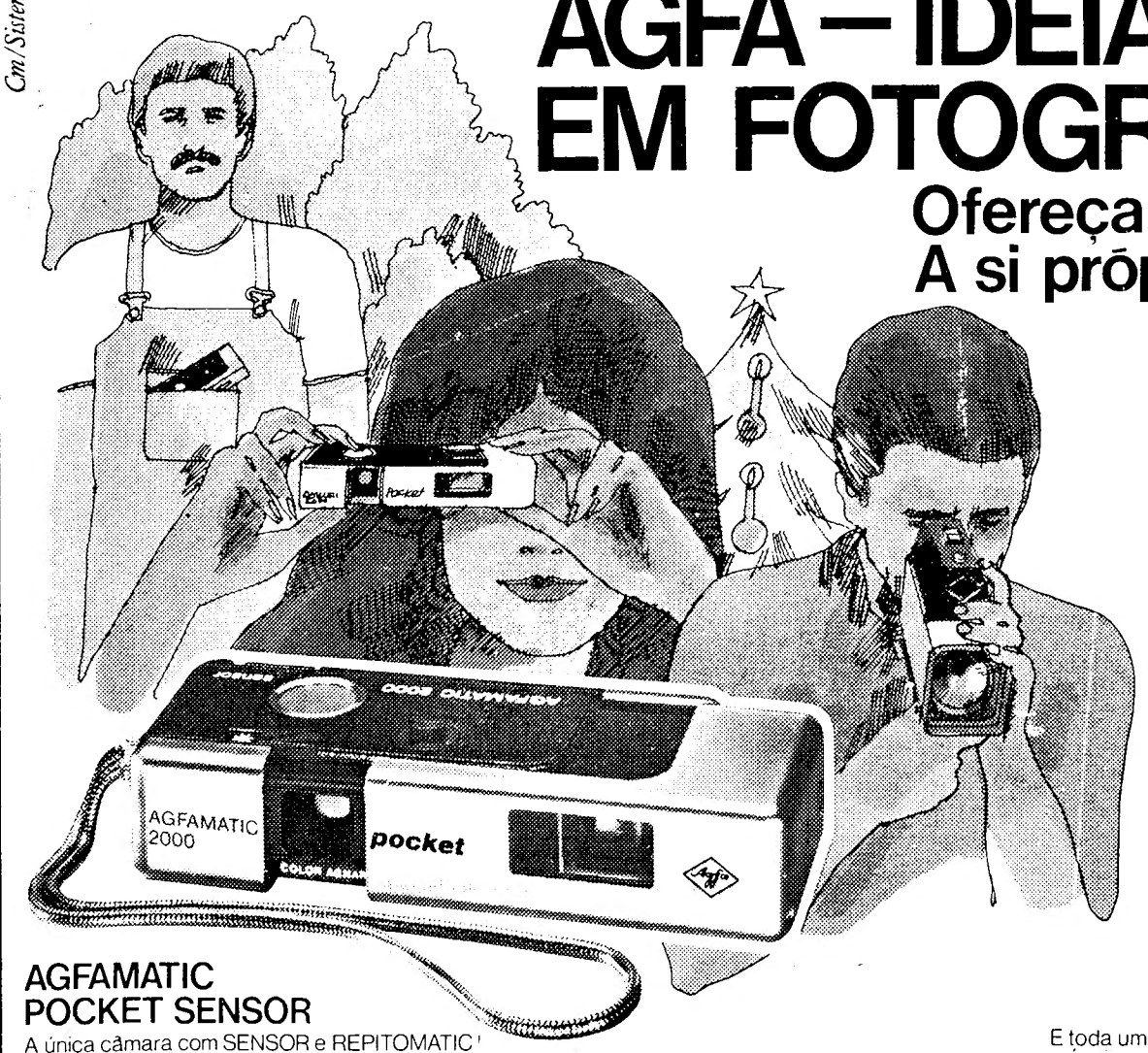
J.N. PEREIRA



Cm/Sistema

AGFA – IDEIAS ORIGINAIS EM FOTOGRAFIA E CINEMA

Ofereça originalidade.
A si próprio e aos que gostam de si.



AGFAMATIC POCKET SENSOR

A única câmara com SENSOR e REPITOMATIC!
Três modelos à sua escolha, com sensacionais características para fotografias de dia ou de noite, a cores ou preto-e-branco.

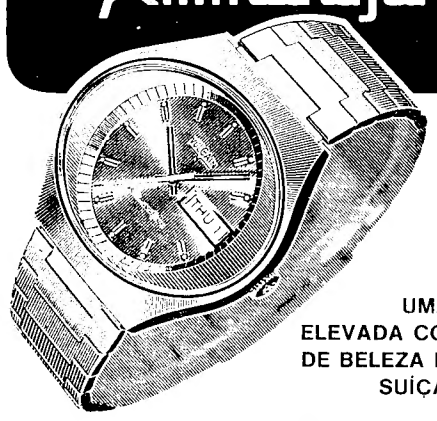
AGFACHROME SUPER 8

O novo e surpreendente filme para cineastas exigentes! Excelente definição e reprodução dos tons da pele, cores mais fortes e contrastadas. Revelado em 24 horas no Serviço Inversível Agfa.

E toda uma gama de excelentes produtos para amadores: máquinas fotográficas e de filmar, projectores de cinema e slides, flashes, fitas magnéticas, Compact-Cassettes, etc.
Consulte já o seu Revendedor Agfa.

Agfa
AGFA-GEVAERT

VULCAIN
SINCE 1858
Kilimandjaro



UMA
ELEVADA CONCEPÇÃO
DE BELEZA E TÉCNICA
SUÍÇA...

...A MAIS EVOLUÍDA DO MUNDO

SR. AUTOMOBILISTA!!!

REPARE O SEU AUTOMÓVEL

NAS OFICINAS COTAL

PESSOAL COMPETENTE
PARA TODAS AS MARCAS !
TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO
ORÇAMENTOS PRÉVIOS
TABELA DE MÃO-DE-OBRA

Secções
MECÂNICA
BATECHAPAS
PINTURA
ELECTRICIDADE
ESTOFADOR
EST. SERVIÇO
SACOR

UM DOS SERVIÇOS MAIS EFICIENTES E RÁPIDOS DE LISBOA

RUA ARTILHARIA UM, 105-A, T. 683131/2/3
RUA DOS LUSÍADAS, 113-A, T. 631057/8

LAVAGEM DE ALCATIFAS

Em sua casa T. 773292/773630

CASACOS DE PELES

De vison, astrakan, leopardo e todo o género de pelaria confeccionada ou para confecções e descontos para peleiras e modistas.

CASACOS DE ANTÍLOPE e de cabedal para senhora e homem, confeccionados ou por medida. Também limpamos (antílope) e tingimos (cabedal) com garantia.

MALAS DE SENHORA e viagem, pastas, carteiras, porta-moedas, cintos, luvas, etc. Grande variedade em malas de crocodilo, antílope, cobra e toda a qualidade de pelaria fina e imitação. Compre ou mande executar sem mais intermediários no

MERCADO DAS PELES
R. dos Fanqueiros, 286, (Loja e s/loja)

MATERIAL FOTOGRÁFICO
De filmar e projectar, consulte as «Galerias Roldão» Av Almirante Reis, 13-E

MELGA NO PRATO

. A grande culinária francesa, certamente a mais reputada e considerada de todo o mundo, deve-se à Revolução Francesa, ainda que nem todos o saibam e entendam.

Até à Revolução Francesa, comia-se maravilhosamente nos grandes palácios, nas casas dos grandes senhores, mas modestamente — estamos a falar de qualidade e não de preços — nas casas da burguesia vencedora.

Isto, evidentemente, no que se refere à cidade de Paris, porque nas casas da burguesia normanda e provençal, para ficarmos por aqui, já se comia bem — tão bem que a cozinha regional francesa é das melhores do mundo e tem séculos de tradição.

Quando a nobreza francesa perdeu os seus privilégios e os nobres fecharam os seus palácios para se refugiarem na província ou no estrangeiro, a sua numerosa criadagem teve de encontrar trabalho nas casas burguesas, nas estalagens e nas lojas de Paris, com resultados notáveis para a elevação do nível de vida das referidas casas, estalagens e estabelecimentos. Talvez não seja errado afirmar que foi a partir dessa época que se começou a firmar a fama e o prestígio da hotelaria francesa e, como se disse, da grande arte culinária que viria a impor-se a todos os países.

Muitos dos chefes das cozinhas dos palácios fechados, muitos dos cozinheiros mais reputados da nobreza, fundaram estabelecimentos de comes e bebes que rapidamente adquiriram clientela e fizeram nome. Um historiador especializado na época afirma que todos eles enriqueceram rapidamente e que alguns chegaram, até, a adquirir boas casas e carruagens puxadas por cavalos de raça. É claro que nada disto se processou dum dia para o outro e que, de entrada, a revolução caracterizou-se por uma austeridade baseada num desejo geral de reacção contra os excessos da nobreza e e na falta de géneros alimentícios. Levou muito tempo e foi preciso desenvolver um esforço muito grande, para se restabelecer o equilíbrio entre a produção e o consumo e, enquanto esse equilíbrio se não estabeleceu, os parisienses viram as suas lojas vazias e tiveram de recorrer a géneros até então mais ou menos desprezados, como foi o caso da batata que se viu, subitamente, promovida a alimento de primeira. No ano III da República, por exemplo, surgiu um livro inteiramente dedicado a este tubérculo: «**La cusinère republicaine qui ensaigne la manière d'accomoder les pomes de terre avec quelques avis sur les soins necessaires pourles conserver**».

Felizmente, porém, os parisienses não foram obrigados a «acomodar» batatas durante muito tempo, e, graças aos representantes da província vindos para as Constituintes, contactaram com temperos novos e novas maneiras de cozinhar. Para satisfazer o paladar dos deputados de Marselha apareceu logo, bem no centro da cidade, um restaurante típico a que se seguiram outros como um, normando, em que os deputados só podiam jantar marcando mesas com sete e oito dias de antecedência.

Brillat-Savarin, por exemplo, tornou-se famoso pelo seu amor à culinária e poucos saberão que ele era deputado às Constituintes e que morreu duma febre apanhada durante uma cerimónia comemorativa da execução de Luís XVI.

Comparar o que se passa em Portugal com o que se passou depois da Revolução Francesa,é, em certa medida, ridículo, mas não tão ridículo como pode parecer à primeira vista, já que entre nós se mantinham tipos de relações humanas e mentalidades

FIM de ANO

SERRA DA ESTRELA
3 DIAS
TUDO INCLUIDO 1.800$
****
ALGARVE-AYAMONTE
4 DIAS
TUDO INCLUIDO COM REVEILLON 2.300$
****
VIGO-GEREZ
4 DIAS
TUDO INCLUIDO C/REVEILLON
NO HOTEL PARQUE 2.700$
****
VIGO-VIANA
4 DIAS
TUDO INCLUIDO C/ ALOJAMENTO E REVEILLON
4.000$ ou 3.500$
****
BADAJOZ
2 DIAS
TUDO INCLUIDO COM REVEILLON 1.650$

SEVILHA
ARACENA-BADAJOZ
3 DIAS
TUDO INCLUIDO COM REVEILLON 2.000$
****
SALAMANCA
3 DIAS
TUDO INCLUIDO COM REVEILLON 2.600$
****
MADRID
5 DIAS
TUDO INCLUIDO 2.500$
****
TORREMOLINOS
5 DIAS
TUDO INCLUIDO, COM CEIA REVEILLON, E COTION NO LUXUOSO HOTEL AMARAGUA. TODOS OS QUARTOS COM BANHO, PISCINA E BOITE
3.750$

Capristanos
Viagens e Turismo
Av. Duque de Loulé, 47 A - Tel. 56 01 71 - LISBOA 1

tão medievais como as que a Revolução Francesa destruiu em França. Estamos levando a cabo não uma mas várias revoluções que não fizemos em devido tempo por motivos evidentes, o que complica o processo revolucionário em curso e permite que nem todos entendam o que está a acontecer. Muito recentemente, num restaurante, serviram-nos uma dose ridícula de pescada por um preço que se não admitiria nem que ela tivesse sido preparada por um grande cozinheiro, o que não tinha acontecido, dado que a mesma fora preparada por um mau profissional desinteressado pelo que estava a fazer. Reclamamos e foi-nos respondido que as «reclamações» tinham acabado no vinte e cinco de Abril. Presumia o mau profissional já referido que adquirira o direito de cozinhar mal, de roubar a clientela, de exercer mal a sua profissão e de contribuir para que, no seu país, a vida ainda se torna pior do que já o era. Em contrapartida, o referido indivíduo não dava ao seu semelhante o direito de obter, pelo seu dinheiro — tão dura e penosamente ganho como o seu — um valor equivalente ao da despesa feita. É evidente que este indivíduo não tem a menor ideia do futuro que o espera porque a revolução nem foi feita para proteger a mediocridade profissional, nem foi feita para justificar a ignorância e a preguiça. Se alguma coisa, a revolução vai tornar, neste como em outros campos, mais gente mais exigente e o futuro dos que se julgam com direito a não fazer nada ou fazer mal aquilo que são pagos para fazer é, dia-a-dia, mais duvidoso.

A revolução, ao contrário do que supõe o cidadão que deu origem à crónica desta semana, é precisamente o direito de reclamar. Só, que vai haver cada vez mais gente a reclamar...

Este dono de restaurante e muitos outros que para aí andam, deviam meditar no sentido da palavra «saneamento» porque a vida tem o seu próprio processo de sanear quem vende gato por lebre...

A SPOC lembra-lhe!

facilidades fiscais até 31 de Dezembro

VISITE-NOS E FAÇA BEM AS CONTAS

QUALIDADE, PREÇO E CONDIÇÕES SÃO AS NOSSAS VANTAGENS

900 contos

É quanto lhe pode custar um andar no Parque Oceano em Santo Amaro de Oeiras junto à praia.

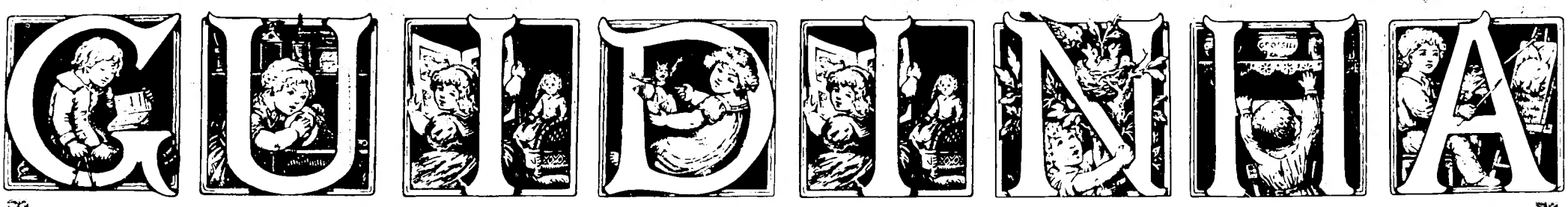
A grande qualidade não significa preço elevado

É o que você dirá quando vir a realidade de um lar em que tudo foi previsto para simplificar a vida.
Uma compra cujas condições estão facilitadas.

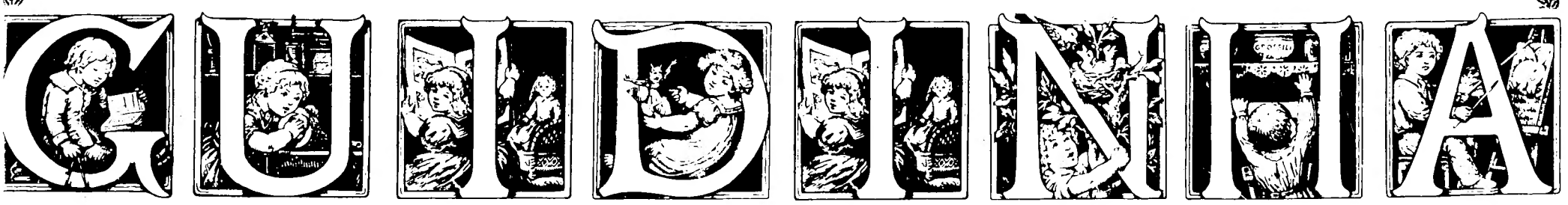
Nós somos a SPOC e construímos o Parque Oceano, um conjunto urbano cuidadosamente projectado com zona verde interior e piscinas.

SPOC

Empreendimentos SPOC. Parque Oceano, Santo Amaro de Oeiras, junto à Marginal.
Recepção diária incluindo fins de semana, entre as 10 e as 20 horas.
Em Lisboa, Avenida da República, 21-21/A pelos telefones 57 13 51 ou 4 83 07.



PRIMEIRA AVENTURA COM O TOYOTA AMARELO DO AUMENTO

Chegou é o que eu digo chegou todo amarelo com os cromados a luzir os vidros bestialmente bem lavados os assentos a cheirar a sabão amarelinho que nem um canário tão bonito que a vizinhança desceu toda à rua só para o ver estou a falar do Toyota que o meu pai comprou com o aumento que é o Toyota mais lindo do mundo apesar de ser em segunda mão porque o meu pai que é bestialmente esperto e foi a um stand onde lhe apresentaram um senhor que tinha um Toyota novinho em folha para venda a história é muito simples esse senhor comprou o Toyota há três anos para passear com a esposa mas vai a esposa adoeceu e ele meteu-o na garagem e nunca mais andou nele coitadinho que não queria andar sem a esposa de maneira que o carro está novinho em filha tem 2300 km o que é o mesmo que dizer que está como se estivesse novo até tem tapetes novos no chão aplicações novas de borracha nos pedais pneus recauchutados e mais uma coisa nova que eu não sei o que é mas encontrei numa bolsa traseira um papel que o dono lá deixou com certeza que por esquecimento que é uma conta de uma garagem que diz assim «Meter segmentos no Toyota do senhor Teixeira...» o que mostra que o carro está tão novo que até tem segmentos novos também outra coisa não era de esperar num carro que tem no indicador a indicação de que só tem 2300 km nestas coisas o meu pai é muito esperto e não se deixa levar por ninguém enfim o Toyota chegou trazido por um senhor lá do stand que o deixou em frente da porta e entregou as chaves à minha mãe porque o meu pai não estava tinha ido pôr a televisão e a panela de pressão no descanso para comprar um rádio para o carro mas quando ele chegou até lhe vieram as lágrimas aos olhos abriu as portas fechou as portas abriu a mala fechou a mala foi à taberna e trouxe abafados para toda a gente e vai fizemos um cerimónia que foi tocar a buzinha o meu pai abriu a porta da frente e disse à minha mãe **Tenha vocelência minha senhora a honra de estrear o carro** e vai a minha mãe entrou e o meu pai partiu o copo do abafado na frente do carro como se faz quando se estreia um navio e disse à minha mãe **Queira V. Excelência tocar a buzina** e vai ela tocou mas a buzina nem sequer fez um barulho vai o meu pai disse que a tocava ele mas a buzina nicles experimentámos todos mas o resultado foi o mesmo então o Gomes da Garagem que estava na taberna veio fez uma data de experiências e disse que a bateria estava em baixo procurei-a no chão mas o meu Pai acreditou sem sequer ver se a encontrava e disse que isso era do carro ter estado parado durante tanto tempo como se vê tudo provas do carro ser novo enfim veio a vizinhança, meteu-se lá dentro a mala da menina Emília não a mala dos fins-de-semana que é pequenina mas uma que ela comprou quando aquele senhor do Jaguar lhe disse que a levava a Paris e vai não levou porque se meteu o vinte e cinco de Abril e ele foi saneado de sete lugares que tinha e escondeu o Jaguar que só vendeu depois do 28 de Setembro até lá ainda tinha umas esperanças adiante meteu-se a mala da menina Emília na mala do Toyota e ainda sobrou espaço para um garrafão que o meu pai lá meteu para ver se dava toda a gente da vizinhança que se meteu lá dentro a D. Eufrosina disse **que até tinha espaço para meter as pernas** o senhor Gaspar disse **nunca vi um carro assim** e o meu pai pagou-lhe um velhinho na taberna o senhor Costa disse **até apetece ir a Paris** a D. Eulália disse **cabe aqui a família inteira** a menina Emília disse que já tinha estado uma noite num igual a ver o mar no Guincho e que achava muito bom e depois fomos todos jantar à espera da família para o grande ensaio marcado para depois de jantar nem vale a pena dizer que quase não comemos à espera da chegada do meu primo Manel que era do Opel até ao Marcelo que era do Mercedes até ao 25 de Abril e que é do Fiat 600 depois do vinte e oito de Setembro e da minha Tia Patrocínio quando está presente ou tia Patrocas quando está ausente e mais o meu primo Euzébio que também veio enfim depois do jantar metemo-nos todos dentro do carro para o grande ensaio à frente o meu pai de óculos escuros comprados depois da visita ao prego a minha Mãe com a saia nova comprada no Natal do ano passado e eu atrás os outros todos o meu pai pegou no volante virou-o para a esquerda e para a direita e disse **Isto é para ver se cabem porque assim que eu tirar carta vamos mesmo dar um passeio e fazer uma almoçarada em Caneças** sim porque eu tinha-me esquecido de dizer que o meu Pai ainda não tem carta de forma que o ensaio não era de andamento era de cabimento e o meu pai começou assim **Vê lá se consegues estender as pernas ó Manel** e ele respondeu **estendo muito bem obrigado** e vai o meu primo respondeu **é pois** e o meu pai perguntou à minha tia Patrocínio ou Patrocas conforme está ao pé de nós ou a gente está a falar dela **Vai bem tia Patrocínio?** e ela respondeu **Vamos lá a ver se não agonio que eu não posso andar de carro sem vomitar** e vai o meu Pai bateu com a mão na perna da minha Mãe e perguntou **Então mulher alguma vez pensaste que um dia andavas no teu Toyota?** e vai ela que nestas coisas não é da cidade e não embarca em barcos à vela respondeu **o que é preciso é que não gastes gazolina** o meu pai ficou todo escamado e berrou logo «**Então não viste na Televisão que até lhe metem gazolina por um cálice?** e vai ela que é danada por não ter nascido em Lisboa sim porque os de Lisboa é que passam o dia a sonhar com couves que não sabem plantar respondeu **Uma coisa é o que se vê na televisão e outra coisa é o que se vê na rua** mas infelizmente a questão parou por aí porque a minha tia Patrocínio começou a vomitar em cima do meu primo Manel e tivemos de sair do carro a correr para não sujarmos os estofos enfim um dia em cheio com o nosso Toyota amarelo mas o melhor não foi o dia foi a noite mas isso fica para a semana que com esta redacção já ganhei o dia e os da MOSCA já não se podem queixar de eu ser preguiçosa e têm de me pagar mesmo que os bancos não os ajudem e que o papel esteja pelos olhos da cara como é da cara deles quero cá saber

GUIDINHA